ANNO L. NUMERO 230

SEXTA FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Ant.; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1874.

Consultou Vmc. em seu officio de 25 do corrente, se deve ser executado o novo regimento de custas desde a data de sua publicação, ou depois de decorrido o prazo de oito dias marcado para execução das leis.

Em resposta declaro a Vmc., que o regimento citado, como acto do governo, embora expedido por autorisação legislativa, obriga desde a sua publicação, pois neste caso o que regula é, não a materia ou natureza do acto, mas a forma delle, e assim se tem sempre procedido.

Deus guarde a Vmc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* Sr. promotor fiscal de capellas e residuos da côrte.

Senhor.—A lei de 20 de setembro de 1871, art. 29 § 6º autorisou o governo imperial a rever o regimento das custas de 3 de março de 1855.

Em consequencia desta autorisação mandou Vossa Magestade Imperial, por aviso de 10 de outubro do dito anno, que a secção de justiça do conselho de estado, revendo o dito regimento das custas, organisasse um projecto de regimento com as alterações que a pratica tivesse aconselhado.

Para preencher este encargo a secção de justiça do conselho de estado em 28 do mesmo mez e anno requisitou:

1.º Uma synopse das duvidas suscitadas sobre o actual regimento das custas e trazidas ao conhecimento do governo imperial, acompanhadas dos respectivos avisos as que tivessem sido resolvidas.

2.º Pareceres do
Supremo tribunal de justiça;
Relações;
Tribunaes do commercio;
Juizo de direito da côrte e capitaes das provincias;
Instituto dos advogados
sobre as alterações e innovações que conviesse adoptar.

Por aviso de 31 de março de 1873 foram remettidos á secção, alem de uma nota das decisões do governo imperial, os pareceres até essa data prestados.

Por aviso de 31 de dezembro do mesmo anno, 1873, recebeu a secção outros pareceres.

Posto que não completamente satisfeita a requisição de 28 de outubro de 1871, a secção de justiça do conselho de estado empreehende o arduo trabalho que lhe foi commettido, e vem apresentar a Vossa Magestade Imperial como resultado delle o projecto junto.

Para ser mais facil a inspecção das innovações propostas, a secção as distinguio e escreveu com tinta encarnada, e não alterou a ordem das materias e numerações dos artigos do actual regimento.

I.—Limitada a autorisação do governo imperial á simples revisão do regimento das custas, e por consequencia restrictamente sujeito a esta mesma condição o encargo da secção, não podia ella tomar em consideração e attender no projecto duas innovações suscitadas por alguns respeitaveis magistrados nos pareceres que lhe foram presentes.

1.º A fixação de ordenados para os juizes e empregados da justiça, substituindo-se as custas por uma só fixada, devida em cada processo, paga nas repartições fiscaes, e proporcionada a quantia demandada.

Em relação aos juizes pensa a secção que uma providencia neste sentido é reclamada pela dignidade da magistratura, incompativel mesmo com qualquer apparencia de interesse pessoal.

O desideratur, quanto aos demais officiaes judiciaes, desideratur que ainda não pôde ser realisado na França, e outros paizes, encontra um obstaculo invencivel na despeza enorme, incalculavel que pesaria sobre o thesouro publico.

O numero sempre crescente desses officiaes, e ainda mais crescente sendo retribuidos pelo thesouro, se tornaria infinito.

E a administração da justiça ficaria muito prejudicada pela inercia de muitos desses funccionarios, que sem consciencia do dever, se esquivariam do trabalho.

Ou os abusos, não obstante a providencia, continuariam, por meio de extorsões e simulações.

Todavia, de conformidade com o principio da dignidade da magistratura a secção propõe a medida constante do art. 185, isto é, a prohibição de receberem os juizes directamente das partes os emolumentos que lhes competem.

2.º A isenção das camaras municipaes quanto ás custas a que são obrigadas pelo art. 307 do codigo do processo, passando tal obrigação para o estado:

Com effeito é um direito essencialmente geral ou da alçada do poder geral a administração da justiça; é o estado que percebe o sello, e a dizima de chancellaria, e tem o poder de crear outros impostos relativos ao objecto; é o estado que tem a hypotheca legal sobre os bens dos criminosos

Sobreleva que as custas judiciaes, de que estão oneradas as camaras municipaes absorvem as suas rendas tão exiguas, as quaes são assim distrahidas dos interesses locaes, sendo que em muitos municipios por falta de rendas taes custas são nullas, ou illusorias.

Na França e outros paizes esse encargo pesa sobre o estado.

II.—A secção, attendendo a que o actual regimento de custas tem cerca de 20 annos de existencia e não corresponde ás despezas hoje necessarias para viver honestamente, entendeu que o pensamento da revisão decretada pela lei de 1871 não foi outro senão a elevação dos emolumentos marcados pelo dito regimento.

Neste sentido coincidem quasi todos os pareceres relativos ao projecto.

A secção, taxou em geral os emolumentos das causas civeis na razão ou proporção da importancia dellas.

Assim que nas causas civeis de menos de 500$ os emolumentos são sempre na razão de metade do minimo taxado para as outras causas. Quanto ás causas criminaes, foi mantida a regra do actual regimento, isto é, a natureza dos actos; e neste caso a elevação dos emolumentos, salvas algumas excepções, é de 50 por 100.

III.—Não é a elevação das custas taxadas pela lei o que vexa e desespera os cidadãos, que dependem das justiças, mas as exigencias illegaes dos officiaes judiciaes.

No sentido da repressão desses abusos, que tornariam inutil o regimento das custas, a secção propõe, além das providencias dos arts. 181 a 184 do actual regimento, as que se contêm nos arts. 16, 62 A, 62 B, 93 A, 162 A, 183 e 184 emendados, e 187.

IV.—Entre as innovações propostas quanto á taxa dos salarios e emolumentos sobrelevam as seguintes:

1.ª A que obriga o juiz a assistir pessoalmente as inquirições (art 18).

2ª A que uniformisa e eleva a 20 rs. a rasa, devida aos escrivães, e reduz a 25 as 33 linhas ou regras exigidas para cada pagina.

A uniformidade da rasa é reclamada em muitos dos pareceres juntos, baseados em que não ha razão plausivel que autorise as differenças constantes dos arts. 113 a 117 do actual regimento.

A reducção proposta é conforme a Ord. Liv. 1.º Tit. 78 § 21, e tem por si a lei franceza e portugueza.

Com effeito é preciso muitas vezes sacrificar a presteza do trabalho ao cuidado de conter 33 linhas em uma pagina.

3ª A que autorisa a inserção das procurações nas escripturas publicas e sentenças.

Esta innovação é uma reclamação bem fundada, porque vem a ser uma garantia das partes nas escripturas publicas e um meio de prevenir ou resolver duvidas occurrentes sobre a competencia das partes nos processos de que as sentenças são extrahidas.

4ª A que supprime os arbitramentos permittidos pelo actual regimento das custas aos advogados quando se não conformam com as taxas legaes.

A innovação que a secção propõe no art. 185 e foi iniciada pelo instituto dos advogados não admitte senão ou a taxa legal, ou a convenção das partes.

O artigo proposto facilita a convenção permittindo que qualquer que seja o valor possa ser ella feita por escripto particular.

Nem o artigo restringe essas convenções que ficam livres entre os advogados e seus clientes.

Essa liberdade é uma necessidade em um paiz onde não ha assistencia judicial e muitos direitos ficam perdidos pela impossibilidade de fazel-os valer.

V.—A que prohibe as procurações avulsas devendo ser todas feitas nas notas.

Para facilitar esta providencia, que não é senão a execução da Ord. Liv. 1º, Tit. 78 § 4, o projecto permitte que os tabelliães tenham livros com folhas impressas.

VI.—A que supprime a prisão por custas.

Quando em quasi todos os paizes civilisados a prisão civil tem sido supprimida, é um anachronismo mantel-a entre nós desde que se trata de reformar uma lei que a estabelece.

Essa disposição penal é iniqua, porque pode recahir sobre o homem de boa fé que outra culpa não tem senão a de demandar ou reivindicar o seu direito, sem ter os meios para fazel-o.

E os erros da justiça ahi estão para mostrar muitas vezes o triste espectaculo de um homem preso, além de ter perdido o seu direito incontestavel.

A secção dos negocios da justiça do conselho de estado, deixando de justificar outras muitas innovações que por si mesmas se recommendam, e se apoiam na reclamação dos magistrados, e pessoas que foram ouvidas sobre a materia, espera que Vossa Magestade Imperial tomará em consideração o trabalho proposto e resolverá o que for melhor.

Sala das conferencias da secção dos negocios da justiça do conselho de estado, em 13 de junho de 1874.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—*Visconde de Jaguary.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coadjuvante de 2ª classe do arsenal de guerra, João Pedro Velloso, resolve, de conformidade com a informação do respectivo director, datada de 18 de abril proximo findo, sob n. 603, conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Officio:

—Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sciente pelo officio do director interino do hospital militar, annexo em original ao de V. Exc., de hontem datado, sob n. 388, de haverem os negociantes Beltrão, Oliveira & C. se recusado a assignar o termo de contracto para o fornecimento de pão aos doentes e empregados daquelle estabelecimento, pelos motivos constantes do citado officio, tenho a declarar a V. Exc. que mande pôr novamente em praça o dito fornecimento.

2.ª secção.

Officios:

—Ao juiz de direito do Brejo.—Para conhecimento de Vmc., incluso remetto-lhe por copia o officio que nesta data dirijo ao juiz de direito da comarca de Caruarú, respondendo á consulta que o mesmo fizera a respeito da presidencia do jury daquelle termo, quando impedidos o mesmo juiz de direito, e o da comarca do Bonito, que lhe fica mais proxima.

—Ao juiz de direito de Tacaratú.—Cumprindo aos adjuntos dos promotores publicos substitui-los em suas faltas ou impedimentos, no serviço geral da promotoria, determino a Vmc., que immediatamente casse a nomeação feita a Balbino Pinto Bandeira, visto competir ao adjunto do termo de Floresta exercer as funcções de promotor.

—Ao adjunto do promotor de Floresta.—Em resposta ao officio de Vmc., de 23 de abril proximo findo, tenho a dizer-lhe que nesta data determino ao juiz de direito interino dessa comarca que casse a nomeação feita a Balbino Pinto Bandeira, de promotor publico interino; ficando assim respondido o seu citado officio.

—Ao commandante do corpo de policia.—Respondendo ao officio de Vmc., de 9 do corrente, sob n. 208, tenho a dizer-lhe que, estando a correr á revisão dos juizes os autos da appellação interposta para a relação deste districto pelo cabo Laurentino Lopes da Silva e soldado João José da Silva, segundo informou o conselheiro presidente daquelle tribunal em 10 de abril proximo findo, não podem essas duas praças ser submettidas a conselho, como pedem, nem obter o quartel por homenagem, como propõe Vmc.; convindo que aguardem na prisão, em que se acham o resultado da mencionada appellação, que não deve fazer-se esperar.

3.ª secção

Officios:

—Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a essa thesouraria de fazenda a conta junta em duplicata, em que importaram diversas obras feitas no arsenal de marinha por ordem desta presidencia para a colonia Isabel, afim de que V. S. debite aquella colonia até que o governo imperial resolva sobre a despeza do respectivo pagamento, que vai ser solicitado.

—Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de abril com a illuminação dos quarteis do 2º e 9º batalhões de infantaria, deposito de recrutas, companhias de cavallaria e de aprendizes militares, e bem assim do hospital militar.

—Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Dr. inspector de saude do porto em officio de 12 do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar a Augusto Caors & C. a quantia de 125$500, em que segundo a inclusa conta importaram diversos desinfectantes fornecidos á repartição a cargo do mesmo inspector.

—Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao negociante Francisco Pereira Camello, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente, sob n. 608 a quantia de 105$098 em que segundo as contas juntas, importou a despeza feita com os recrutas e desertores que ultimamente foram remettidos para esta capital pelo delegado do termo de Bonito, como se vê das mesmas contas.

—Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Augusto Caors & C., sob a responsabilidade desta presidencia, se não houver credito na verba—soccorros publicos—a quantia de 350$ de que trata a inclusa conta, proveniente de ambulancias remettidas para Ouricury, Panellas, Agua Preta, Beberibe e Ponta de Pedra, conforme declarou o Dr. inspector da saude publica em officio de 12 do corrente.

—Ao mesmo.—Tendo nesta data, de acordo com o parecer dessa thesouraria, de 11 do corrente, sob n. 666, serie G, relevado Conrado José de Lorena e Sá da multa que lhe foi imposta pelo collector do municipio de Villa Bella, por não ter dado no prazo legal á matricula a ingenua Theodora, filha da sua escrava Romualda, assim o communico a V. S para seu conhecimento e devidos effeitos.

—Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, segundo consta do officio do coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio, de 9 do corrente, foram dispensados na mesma data os tambores do 2º batalhão de infantaria Joaquim José do Santa Anna e Joaquim Narciso dos Santos, este por haver rescindido, e aquelle por ter findado o seu engajamento.

—Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 9 do corrente entrou no gozo de 3 mezes de licença o Dr. juiz de direito interino da comarca de Goianna, bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, conforme participou em officio da mesma data.

—Ao inspector da thesouraria provincial.—Conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente, sob n. 609, recommendo a Vmc. que, á vista das relações e contas juntas, mande pagar ao capitão Antonio José de Andrade, ou ao seu procurador tenente quartel-mestre Antonio José de Souza e Silva, a quantia de 117$600, despendida nos mezes de março e abril ultimos com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.

—Ao mesmo.—Ao tenente do corpo de policia João Pires Ferreira, que actualmente se acha em Timbaúba, mande Vmc. abonar a quantia de 12$ de ajuda de custo de ida e volta ao termo de Itambé, onde tem de exercer o cargo de delegado,

—Ao mesmo.—Pela verba competente mande Vmc. pagar a Nascimento & Medeiros a quantia de 183$260 de objectos por elles fornecidos para o expediente da secretaria desta presidencia como se vê da conta junta.

—Ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande Vmc. á vista do incluso documento pagar ao padre Joaquim Antonio da Costa Pinto, os vencimentos que lhe competirem na qualidade de coadjuctor da freguezia do Limoeiro, a contar do 1º de janeiro ao ultimo de março deste anno.

—Ao mesmo.—Ao bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, que ha pouco exerceu interinamente o lugar de administrador da casa de detenção, mande Vmc. nos termos da sua informação de 18 de março ultimo, sob n. 131, pagar o ordenado que deixou de perceber o effectivo administrador bacharel Rufino Augusto de Almeida, durante o tempo em que esteve no gozo da nova licença que lhe foi concedida sem vencimentos.

—Ao mesmo.—Sirva-se Vmc. de dar solução ao officio da repartição das obras publicas, relativamente aos concertos que convém fazer-se na casa de detenção, que em data de 10 do mez de março deste anno foi por despacho desta presidencia remettido a essa repartição para informar.

4.ª secção.

Officio:

—Ao inspector da saúde publica.—Devolvo a V. S. os documentos que acompanharam ao seu officio de 6 do corrente, sobre cujo final tenho nesta data providenciado convenientemente; devendo V. S. entender-se com o Dr. chefe de policia a semelhante respeito.

5.ª secção.

Officios:

—Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tendo se verificado que não vieram junto ao orçamento das obras da ponte do Trapiche a competente descripção e clausulas especiaes, sirva-se Vmc. de remette-las a esta presidencia, afim de serem transmittidas á thesouraria provincial para o fim indicado no art. 44 do regulamento da repartição a seu cargo.

—Ao mesmo.—Determine Vmc. aos engenheiros dessa repartição que levantem plantas das cidades ou villas dos districtos a seu cargo, observando nellas todas as regras da boa edificação e arruamento, e indicando as alterações e modificações que devem ser feitas para alinhamento e aformoseamento das ruas e praças já traçadas e fundadas.

Outro sim, convem que Vmc. observe aos referidos engenheiros que taes plantas devem ser tiradas sem prejuizo do serviço a seu cargo, e em duplicata, para que uma seja remettida á camara municipal do lugar, e a outra fique nessa repartição.

—Ao Rvm. frei Fidelis, director da colonia Izabel.—Inteirado do que V. Rvma. me communicou em data de 10 do corrente, relativamente á falta de madeiras nas mattas dessa colonia para as respectivas obras, autoriso-o a mandar cortar as que forem precisas nas mattas pertencentes ao governo, sitas entre o Tomoador e o riacho do Matto.

Portaria:

—O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o Rio Grande do Norte por conta do ministerio da marinha, no vapor que vai para alli seguir proximamente, os objectos constantes da relação junta por copia, os quaes foram remettidos pela intendencia da marinha com destino á capitania do porto daquella provincia.

Relação a que se refere a portaria supra.

Dous tapetes para escaler.
Dous meios de sola.
Nove mil e quinhentos grammos de linha de barca.
Mil quatrocentos e cincoenta ditos de dita merlim.
Tres kilogrammos de fio de vela.
Dezoito brochas.
Um e meio kilogrammo de flor de anil.
Quinze ditos de seccante de zinco.
Cincoenta agulhas de lona e brim.
Mil estopares.
Doze dedaes de repuxo.
Quinze kilogrammos de ocre.
Quinze ditos alvaiade de zinco.
Doze croques.
Quatro latas de tinta branca, duas ditas de dita preta e uma dita de dita verde, contendo todas nove mil oitocentas e vinte e quatro grammos.
Quinze kilogrammos de aguaraz.
Dezesseis ditos de oleo de linhaça.
Meio barril de alcatrão.
Um dito contendo quarenta e quatro kilogrammos de oleo de linhaça.
Cincoenta e um mil oitocentos e sessenta e sete grammos de cabo de linho alcatroado.
Sete peças de brim de vela.
Uma barrica de breu.
Um barril de verniz de coltar.
Uma peça de cabo de linho alcatroado com cento e trinta e dous kilogrammos.
Quarenta e dous remos de faia.
Tres caixões de conducção.
Quatro barricas com duzentas chaminés de vidro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

—Ao capitão do porto.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem conduzidos para o Rio Grande do Norte, com destino a respectiva capitania do porto os objectos constantes da relação que veio annexa ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 43; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao citado officio.

Officios:

—Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 609, que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria provincial a fazer pagar ao capitão Antonio José de Andrade, ou ao seu procurador, a quantia de 117$600 constante, das relações que vieram annexas ao citado officio.

—Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se autorisou a thesouraria de fazenda a pagar ao negociante Francisco Pereira Camello a quantia de 105$098, constante das contas que vieram juntas ao officio de V. S., de 11 do corrente, sob n. 608.

—Ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 9 do corrente, communicando terem sido dispensados do 2º batalhão de infantaria os tambores Joaquim José de Sant'Anna e Joaquim Narciso dos Santos, este por ter rescindido, e aquelle concluido o seu engajamento.

—Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao officio de 9 do corrente, sob n. 207, que nesta data se autorisou a thesouraria provincial a abonar ao tenente de seu corpo, João Pires Ferreira, a quantia de 12$ de ajuda de custo de ida e volta a Itambé, onde tem de exercer o cargo de delegado de policia.

—Ao tenente-coronel presidente da junta de revisão da guarda nacional da parochia de Pao d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 6 de abril proximo findo, communicando haver na mesma data concluido os trabalhos da junta de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

3.ª secção.

Officio:

—Ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V, S. para seu conhecimento e devido effeitos que a regedoria do gymnasio provincial foi autorisada em officio de 22 de novembro de 1872 a admittir naquelle instituto como pensionistas da provincia, quando houverem vagas, os menores Pergentino Emilio Ayres, filho de Carolina Candida Ayres, Alfredo, filho do coronel João do Rego Barros Falcão, Alfredo Luiz Bahia da Cunha e Luiz Antonio Bahia da Cunha, filhos de Maria Augusta Lins Bahia.

4.ª secção.

Officios:

—Ao Dr. inspector da saúde publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V S. que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a Augusto Caors & C. a quantia de 350$, em que importaram as ambulancias remettidas para as localidades de que trata V. S. em officio de 12 do corrente.

—Ao inspector da saúde do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a Augusto Caors & C a quantia [illegible] 102$, em que importaram diversos desinfectantes fornecidos a essa repartição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1874.

Antonio Joaquim dos Santos.—Passe portaria concedendo a licença pedida

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Indeferido.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Passe portaria concedendo trinta dias de licença, para o fim requerido.

Claudina Maria da Encarnação.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia Santa Thereza.—Informe a supplicante quem autorisou a fazer taes despezas.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Os mesmos.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Conselheiro Francisco de Paula Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix José de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Idalina Cordeiro da Silva.—Faça primeiro a petição de graça, depois do que será attendida.

José Maria Freire Gameiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Galasans Rufo Duarte.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

João Baptista do Rego.—Indeferido.

Capitão José Francisco Pereira da Silva.—Seja aggregado ao 3.º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio.

Luiz Francisco Teixeira.—Forneça-se.

Misael José dos Santos.—Indeferido.

Manoel Felippe do Monte.—Deferido nos termos da informação do inspector da instrucção publica, de 3 do corrente, sob n. 252.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Deferido com officio desta data, ao inspector da instrucção publica.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1874.

Ordem do dia n. 155.

Para sciencia e execução nos corpos sob seu commando, manda o Illm. e Exm. Sr. brigadeiro commandante superior fazer publico que S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, por portaria de 17 do mez proximo findo, designou o 3.º batalhão de infantaria para a elle ficar aggregado o Sr. alferes da 3.ª companhia do 39.º batalhão do municipio do Cabo, Manoel Rodrigues Pinheiro.

Que por outra portaria de 29 do mesmo mez, o mesmo Exm. Sr. commendador concedeu guia de passagem, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, para o municipio de Serinhaem, ao Sr. alferes porta-bandeira do 2.º batalhão do serviço da reserva, Luiz da Veiga Pessoa.

Rodolpho João Barata de Almeida.
Coronel chefe interino do estado-maior.

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

REVOLUÇÃO DE BUENOS-AYRES.

Buenos-Ayres 7 de outubro.—Diversos ministros resignaram seus cargos. O Sr. Avellaneda declarou que vai publicar um manifesto resignando o cargo de presidente da Republica Argentina. Falla-se que será o Sr. Quintana quem assumirá provisoriamente o cargo de presidente até que se proceda ás novas eleições. O governo de Buenos-Ayres emprega todos os esforços para fortificar todos os pontos estrategicos. As forças dos insurgentes acham-se acampadas em Cannelas. Grande numero de familias tem transferido sua residencia de Buenos-Ayres para Montevidéo.

D. CARLOS.

Londres 8 de outubro.—Noticias aqui recebidas do quartel general dos carlistas desmentem o boato que correu de ter sido D. Carlos ferido.

A GUERRA CARLISTA.

Madrid 7.—O general Tristany, chefe do estado maior de D. Carlos, falleceu victima d'uma affecção pulmonar. As forças carlistas atacaram Igualada, e foram rechassadas, com perdas bastante consideraveis.

NOTICIAS MARITIMAS.

Bahia 8. O paquete das Messagerias Marittimas *GIRONDE* chegou aqui hoje pela manhã da Europa por Pernambuco, e sahio á tarde para o Rio de Janeiro. Tambem chegou pela manhã o paquete da mesma companhia *MENDOZA* do sul do imperio, e seguio á tarde para a Europa por Pernambuco. O vapor *VANDYCK* sahe amanhã.

COMMERCIAES.

Londres 7.—A taxa de desconto continúa a ser na praça de tres por cento. Consolidados de 3 % FOR ACCOUNT, a 92 7/8. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 99 1/2; ditos do Uruguay de 6 %, do anno de 1871, a 61; ditos argentinos de 6 %, do anno de 1871, a 83 1/2. Mercado de café está firme; venderam-se mil saccos de lavado do Rio de 102 a 103/6, e trezentos e oitenta saccos do bom ordinario do Rio a 90/ por CWT. Mercado de assucar quieto; o mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 22/ por CWT.

New-York 7.—Cambio sobre Londres 4—85. Ouro 110 1/4. Carregamentos de café do Rio FAIR a 17 1/4, e GOOD a 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 15 1/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a dezoito mil fardos.

Liverpool 7.—No mercado de algodão offerecem-se francamente partidas de todas as qualidades; venderam-se hoje vinte mil fardos, sendo dous mil e seiscentos de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 8 d., e o de Maceió a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar quieto; o bom americano de Pernambuco a 23/, o mascavado purgado a 22/6, e o escolhido de Maceió a 22/.

Antuerpia 7.—Os preços do mercado de café sustentam-se.

Hamburgo 7.—Mercado de café quieto; venderam-se hoje dous mil saccos.

Havre 7.—Mercado de café firme; venderam-se hoje tres mil e trezentos saccos.

Rio de Janeiro 8.—Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 3/4 d. particular. Cambio sobre Paris 360 réis o franco. Apolices geraes a 1:010$000. Acções do Banco do Brasil de 251$000 a 252$000.

Bahia 8.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 1/2 a 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis o franco.

(AGENCIA AMERICANA.)

Buenos-Ayres 5 de outubro.—A situação não melhorou ainda. Corre que o Dr. Alsina vai publicar um manifesto desistindo do cargo de governador da provincia de Buenos-Ayres. Se assim succeder, terá o Dr. Quintana de assumir interinamente o governo. Continúa a crise commercial; as transacções estão totalmente paralysadas. O general Gainza recusou o commando do exercito. Foi preso Pascoal Rosas.

Bahia 8 ás 8 horas da manhã.—Chegaram hoje, o paquete francez *GIRONDE*, procedente d'Europa por Pernambuco, e o vapor nacional *MARQUEZ DE CAXIAS*, vindo de Pernambuco por Alagoas e Sergipe.

Rio 8 ás 9 h. da manhã.—Sahe hoje para a provincia do Pará a corveta nacional *VITAL DE OLIVEIRA*, dizem que irá directamente.

Montevidéo 5.—Chegaram hoje, procedentes de Pernambuco, o brigue brasileiro *MARIMHO*, e o patacho allemão *HENRIETTE*.

Bahia 8 ás 9 h. da manhã.—Chegou o paquete francez *MENDOZA*, procedente do Rio de Janeiro; sahe á tarde para a Europa por Pernambuco.

Pará 8 ás 8 h. e 50 m. da manhã.—Entrou o paquete americano *MERRIMACK*, procedente de New-York por S. Thomaz; segue á tarde para os portos do sul.

Bahia 8 ás 3 h. da tarde.—Mercado inalterado. Sahiram os paquetes francezes *MENDOZA* e *GIRONDE*. Tambem sahio o vapor *GASTÃO D'ORLEANS* para os portos do norte da sua escala até Pernambuco.

Santander 6.—Passageiros chegados da Byscaia dizem que lavra a insurreição entre as tropas carlistas, que estão em Durango; que os soldados amotinados disparavam tiros, e que uma bala ferira casualmente a D. Carlos, que havia comparecido no lugar afim de com a sua presença dominar a insurreição.

Madrid 6.—O *IMPARCIAL*, contestando a imprensa affonsina, diz que só um adolescente incauto ou algum aventureiro como D. Carlos, aceitariam o throno da Hespanha nas condições deploraveis em que se acha o paiz.

Paris 6.—Foi reeleito o conselho municipal, o escolhido presidente o Sr. Ventour Armin. Dizem que a Prussia anda preoccupada pela recepção que tiveram em Madrid os Srs. Layard e Chandordy, ministros da Inglaterra e da França, o que prova as boas relações entre os tres paizes, e isto difficulta os seu projectos politicos.

Roma 6.—O Sr. Minghti declarou no banquete, que lhe foi dado, que tinha meios de extinguir o DEFICIT do 54 milhões do lyras, que apresenta o orçamento, tirando para isto 20 milhões dos caminhos de ferro, 12 de novos impostos, e 22 dos direitos da alfandega e consumo.

Lisboa 8.—Sahio hoje para o Brasil o vapor francez *VILLE DE RIO*.

Liverpool 7.—Assucar: mercado firme; venderam-se 1,000 saccos da Bahia a 15 1/2.

Londres 7.—Consolidados 92 7/8. Fundos brasileiros 100; ditos argentinos 87; ditos orientaes 655. Café: tem havido procura; o do Rio de Janeiro bom e de primeira qualidade, de 90 a 94; o de segunda, de 82 a 84.

New-York 7.—Café bom do Rio de Janeiro 17 1/4. Algodão mediano 15 1/8.

Antuerpia 7.—Café: venderam-se 3,500 saccos; o do Santos, trazido pelo *HEBE*, foi vendido a 77.

Havre 7.—Café: vendas de hoje 3,400 saccos; preços inalterados. Algodão: não soffreu alteração, venderam-se 500 fardos.

Liverpool 8 ás 6 h. e 30 m. da tarde.—Algodão de Pernambuco 8, do Ceará 7 1/4, de Santos 8, da Parahyba 7 1/2, de Maceió 8, de Maranhão 8 1/2; vendas de hoje 2,000 fardos de procedencia brasileira.

Londres 8 ás 5 h. da tarde.—Consolidados 92 7/8; fundos brasileiros 100; ditos argentinos 92; ditos orientaes 65. Café, cotações nominaes.

New-York 8.—Café do Rio 17 1/4. Algodão mediano 15 1/8.

Havre 8 ás 5 h. e 40 m. da tarde.—Café: venderam-se 2,000 saccos, sendo 1,160 do Brasil, o do Rio de 90 a 91, e o de Santos a 96 a 97. Algodão: montaram a 800 fardos as vendas de hoje, o de Pernambuco a 94 e o de Sorocaba a 90. Couros: firme, ha procura.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1874.

O Melhoramento do Porto do Recife.

XII

No cap. VIII da sua *memoria* o Sr. Fournié procurou tomar em consideração o rio Capibaribe sob o ponto de vista das cheias, que tantos prejuizos causam, quando occorrem em condições anormaes e excepcionaes.

Em tal materia, porém, força é dizer que nenhum passo adiantou o illustre engenheiro, nem isso lhe era possivel fazer, tendo apenas tres mezes de residencia em Pernambuco, quando escreveu o seu excellente opusculo sobre o porto.

Minorar os males das cheias dos rios, extinguil-os mesmo, é problema muitissimo complicado e difficil, e que, em todo o caso, demanda estudos prolongados sobre os rios em questão, tendo por base observações hydrologicas e meteorologicas.

Faltando-lhe esses estudos, fallecendo-lhe essas observações, claro é que o Sr. Fournié não podia solver o problema das innundações do Capibaribe, mas sim aconselhar algumas medidas preliminares, no intuito de proteger contra a invasão das aguas alguns lugares expostos aos seus perniciosos effeitos, e bem assim prescrever os necessarios estudos e observações, que de futuro sirvam de ponto de partida para a solução pedida.

Referindo-se a *memoria* do Sr. engenheiro Galvão Filho, de 31 de outubro de 1870, o Sr. Fournié tornou patente que esse engenheiro viu-se a braços com difficuldades analogas, e d'ahi chegou á esta conclusão:

« Os elementos faltaram-lhe, pois, para um estudo sério acerca de tão difficil objecto, mais complexo ainda do que os proprios trabalhos maritimos, e elle não conseguio senão relembrar em termos muito geraes as diversas soluções propostas para pôrem termo as innundações dos rios.

« Suas conclusões são apenas um programma para novos estudos, que deverão ter por base uma série de observações hydrologicas e meteorologicas continuas em uma duzia de pontos da bacia, *durante dez annos pelo menos*, antes de formular propostas. »

E como que para responder á qualquer objecção, accrescenta logo o illustre engenheiro:

« Se me accusarem de exagero, pedirei que attendam á esta simples observação: Houve este anno, 1874, uma cheia no Capibaribe, não excepcional, mas bastante grande para interromper o serviço do caminho de ferro entre Apipucos e Caxangá, e bem assim para interceptar durante um momento a estrada de Pão d'Alho. Entretanto essa cheia não proveio de modo nenhum do Capibaribe superior, visto como em Pão d'Alho este rio estava quasi a secco. A cheia proveio inteiramente do affluente Tapacurá.

« Em face de taes factos, que são frequentes, pode-se por ventura projectar indifferentemente reservatorios no alto Capibaribe e nos seus affluentes com o fim de reterem um volume determinado d'agua? Como saber se a cheia de tal affluente não precedeu nas regiões baixas a cheia do proprio Capibaribe, e se a retenção operada inconsideradamente n'esse affluente não terá por effeito fazer coincidir em baixo o escoamento da respectiva cheia, assim retardada, com o escoamento da cheia do rio principal, augmentando d'est'arte a altura d'esta e os desastres?

« Foram difficuldades da mesma natureza que encontraram em França os engenheiros que estudaram, no *Loire*, no *Rhone*, e no *Garonne*, a possibilidade de diminuir as cheias por meio de reservatorios nos principaes affluentes. Semelhantemente aqui não se deve esperar uma solução independente de um estudo paciente dos factos. Dez annos se o conclusão e sem effeito util apparente constituem um minimum. Estou certo de que, n'este ponto o Sr. Galvão Filho, que tirou tão bello resultado dos poucos documentos que possuia, não me contestará. »

Com effeito, cremos não ser contestavel a doutrina sustentada pelo Sr. Fournié, tanto mais quanto não se oppõe elle em absoluto á construcção de açudes ou reservatorios d'agua, que de immensa utilidade podem e devem ser aos habitadores do interior da provincia.

O pensamento do illustre engenheiro contem-se todo n'estas ultimas linhas, que formam por assim dizer o seu programma:

« A' respeito da questão geral das cheias e da protecção dos terrenos, convém aguardarmo-nos para um estudo mais prolongado. Convém tambem acautelarmo-nos ácerca da questão de saber em que medida a regularisação do regimen do alto Capibaribe terá por effeito diminuir o acarretamento de areias para o porto do Recife. Espero que o porto do Recife estará melhorado antes de estar esclarecido este ponto: todavia não contesto o interesse d'esse estudo.

« Penso que a utilidade agricola de reservatorios d'agua nas partes altas dos rios, n'este clima, onde o tempo de secca é de seis mezes, tornar-se-ha o interesse dominante do estudo hydraulico da bacia. Isto basta por si só para jus-

tificar as despezas com os instrumentos, com os salarios de observadores e com o trabalho de inspecção e de redacção dos observadores durante uma série de annos.

« Ao mesmo tempo obstar-se-ha, aos principaes inconvenientes das innundações alargando algumas pontes, se fôr preciso, e protegendo com diques as partes baixas de alguns grupos importantes de habitações. »

Esse programma, que manifestamente se distancia das grandiosas concepções do Sr. Fournié, acerca do porto, revela, á toda á luz da evidencia, que o illustre engenheiro não achou dados sufficientes para a solução do problema, e que, espirito pratico e circumspecto, preferio aguardar o apparecimento d'esses dados, procurando colhel-os em repetidas observações, á emittir um parecer definitivo, que, em ultima analyse, não conteria senão uma solução empirica, como sóem ser tantas outras que tem sido dadas relativamente ao problema das cheias do Capibaribe.

Ninguem podendo rasoavelmente contestar que as soluções empiricas, em taes assumptos, peccam de ordinario por estravagantes e utopisticas, parece-nos logico que semelhantemente ninguem poderá criticar com razão as reservas do Sr. Fournié, maxime sendo bem conhecido o desleixo que tem havido no estudo do problema das cheias do referido rio.

Assim, pois, ainda n'este ponto damos razão ao illustre engenheiro; e, posto que reconheçamos que, em certos casos, ha carencia immediata da construcção dos reservatorios ou açudes de que tratou o Sr. Galvão, acceitamos todavia o programma do Sr. Fournié, por isso que parece-nos sufficiente por emquanto.

E, até que as observações falem claro para não mais suscitarem duvidas, entendemos que melhor é ser prudente e acautelado do que imprudente e temerario, por isso que mais vale esperar dez annos por um bem, tendo certeza de que após elle virá completo e satisfactorio, do que pretender tel-o desde já, empregando inuteis esforços, sempre na duvida eterna de ser elle realmente um bem e ser ou não completo e satisfactorio.

As soluções que decorrem do estudo e analyse circumstanciada das condições dos problemas, tendo como base os factos da observação, de antemão tem em seu favor a propria logica dos factos e a previsão de uma sancção pratica, accorde com os mesmos factos; pelo contrario, aquellas que decorrem á *fortiori* da processos empiricos de calculo, assentes em bases ficticias ou pelo menos não decorrentes dos factos de observação, são sempre extremamente casuisticas, e em todo caso independentes da concatenação logica dos mesmos factos.

E' por isso que preferimos aguardar com o Sr. Fournié o apanhamento dos dados do problema para solve-lo depois logicamente, á solve-lo desde já empiricamente e sem aquelles dados, que são por assim dizer a alma do mesmo problema.

XIII

Exposto o objecto complexo da *memoria* do Sr. Fournié, resta nos fazer ligeirissimas considerações acerca da realisação dos seus planos.

A' quanto montam as despezas que as obras propostas devem determinar? Tal é a primeira pergunta que acode ao espirito.

A resposta não é facil, nem tão pouco é simples.

Não é facil, porque, na ausencia dos planos detalhados, sem cubação das obras, sem descriminação completa da qualidade dos materiaes, sem conhecimento cabal das condições em que se farão os trabalhos, não é possivel avaliar em algarismos a importancia de tão gigantescos emprehendimentos.

Não é simples, porque, não devendo todas as obras ser feitas a um tempo, nem por um só emprehendedor, e, pelo contrario, devendo variar as condições de execução com o tempo, com as circumstancias e com a natureza dos executores, fôra mister attender, por seu justo valor, á todas essas cousas e seus effeitos naturaes para chegar a uma completa descriminação.

Em todo caso parece-nos que, abstrahindo das obras que devem correr por conta das emprezas particulares e dos interesses privados, as que devem ficar a cargo do governo, por isso que são de interesse publico geral, não podem ser avaliadas em menos de quarenta ou cincoenta mil contos de réis.

Não cremos, não nos parece possivel que, com menor quantia, se possa construir todas as obras propostas para: illuminação da costa, ligação telegraphica com Fernando de Noronha, abrigo do ancoradouro exterior, melhoramento do ante porto, melhoramento do porto interior com caes de embarque e armazens, defeza da cidade, remoção dos arsenaes para novas situações e saneamento da cidade em todas as suas partes.

Esse complexo de melhoramentos abrange obras grandiosas e extremamente difficeis; e de certo, se peccamos na avaliação, será antes por ellipse do que por hyperbole.

Não se creia, porém, que tamanha despeza tenha de ser feita desde já, de uma só vez e sem poder resfolegar, não.

Não é plano de afogadilho o do Sr. Fournié, e as obras propostas dividem-se em duas cathegorias bem distinctas: — uma — das que convém executar logo e logo, — outra — das que o podem ir sendo na proporção das necessidades occurrentes, á medida do desenvolvimento do commercio, da agricultura e das industrias.

Não é outro o modo de vêr do Sr. Fournié, que nas suas *considerações finaes* assim se exprime:

« Quem quer que acompanhou-me até o término d'esta longa viagem, deve ter reconhecido que as partes do programma, ainda que formando um todo harmonico, não são solidarias. Acontece com este programma o mesmo que se dá com o plano official de alinhamento de uma cidade, que pode ser realisado de muitos modos e em qualquer ordem sem que o resultado seja alterado. Aqui as differentes necessidades se apresentarão successivamente; e poder-se-ha satisfazer cada uma á seu tempo: com tanto que se tenha estatuido um plano-programma, não pode haver receio de arrependimentos »

E', pois, bem claro o pensamento do Sr. Fournié ao « offerecer espontoneamente, apenas tres mezes depois de sua estada aqui, o seu trabalho ao governo brasileiro em pagamento da divida de gratidão que diz ter contrahido para com elle.» Esse pensamento é estatuir um plano-programma completo, e ir pondo-o em execução á medida dos reclamos das necessidades.

Ninguem dirá por certo que é isso descabido e inopportuno, tanto mais quanto são sabidas as intenções do governo imperial, que acaba de commetter ao estudo do eminente engenheiro hydraulico o Sr. Hawkshaw, entre outros, o problema do melhoramento do porto do Recife.

O que dirá, o que proporá o Sr. Hawkshaw acerca do porto, é questão esta que só o futuro se incumbirá de esclarecer.

Entretanto desvanece-nos a esperança de que aquelle illustre engenheiro não mais se pronunciará em pró do projecto dos Srs. Neate e Lane, em favor dessa dupla extravagancia hydraulica e commercial, antes feita em beneficio particular do que em proveito publico.

Sem duvida, ao conhecimento do Sr. Hawkshaw será levada a *memoria* do Sr. Fournié, e, quando nada, é de suppor que o grande hydraulico dos tempos modernos reconhecerá no trabalho do seu collega—um plano racional de melhoramentos, uma solução condigna das gigantescas proporções do problema do porto do Recife, susceptivel de ser posta em pratica á pouco e pouco, sem crear difficuldades a nenhuns interesses, respeitando a todos, harmonisando os mesmo, até completo acabamento das obras, n'um prazo mais ou menos longo e em todo caso dependente do desenvolvimento do commercio e das industrias.

Pelo menos é este o conceito em que temos o trabalho do Sr. Fournié, trabalho pelo qual, em nome da provincia de Pernambuco, sentimo nos obrigados a agradecer lhe as fadigas a que se deu o illustre engenheiro, á quem igualmente felicitamos por essa prova real do seu talento e conhecimentos technicos.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Cervantes*, trazendo datas: do Paraguay 10, do Rio da Prata 22, de Minas 25, do Rio Grande do Sul 25, de Santa Catharina 27, de S. Paulo 28 de setembro, do Rio Janeiro 1.°, da Bahia 6 e de Maceió 7 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

O interior da republica estava sendo assolado pela secca.

A baixante do rio Paraguay attingira a um ponto extraordinario.

Em varios lugares já era impossivel a navegação.

Com o decrescimento das aguas era consideravel o numero de jacarés que appareciam

O senado e camara dos representantes sanccionaram uma lei declarando livre dos impostos de 6 °/o todas as madeiras exportadas pelos portos da republica.

Já tinha sido apresentado ao congresso o projecto para a creação de banco.

Uma sociedade organisada em Buenos-Ayres propoz ao governo paraguayo a compra de todos os cascos de navios afundados nos rios Paraguay e Manduvirá. O governo acolheu favoravel mente essa proposta.

Foi festejado com grande solemnidade o anniversario da independencia brasileira.

Não havia ainda noticias da expedição mandada contra os indios que assaltaram a villa da Conceição.

Era esperado a todo instante o vapor de guerra argentino, a cujo bordo ia o general Gainza.

REPUBLICAS DO PRATA.

— Tendo os telegrammas por nós publicados nestes ultimos dias relatado quanto occorreu na Republica Argentina de 24 de setembro a 2 do corrente, damos em seguida as noticias precedentes:

A *Tribuna* de Montevidéo, em data de 21, referindo se a cartas particulares, diz o seguinte:

« Communicam-nos que reina grande excitação nessa cidade e correm boatos de *uma proxima* alteração da ordem publica.

Por esses boatos attribue-se ao partido mitrista a tentativa de um movimento revolucionario. Diz se que o Dr. Avellaneda e o Dr. Alsina tem conferenciado frequentemente com o presidente Sarmiento, e que se olha com suspeição para o general Rivas, actualmente chefe das fronteiras do Sul. »

Parece, pois, averiguado que mais uma vez o appello ás armas será a *ultimo ratio* politica dos partidos, nessa republica.

Deve causar estranheza que desta vez possa ser increpado desse grave erro o partido de que é chefe o general Mitre, o mesmo homem de estado que, com justo titulo, podia avocar para si a gloria de haver restaurado o regimen legal na republica, fechando a era das revoltas e do predominio da candilhagem, bem como dando o alto exemplo de transmittir pacificamente o governo da republica ao seu successor, achando-se elle então na mais eminente posição, jámais occupada por qualquer homem publico na America do Sul.

Seriam desattendidos os seus conselhos? Não pôde o general Mitre domar as impaciencias do seu partido?

Se nos atrevermos a attribuir desde já a esse illustre estadista argentino a responsabilidade da revolução que se diz em campo, reconheceremos, comtudo, que graves symptomas denunciavam estar proxima a explosão das paixões politicas.

A victoria do Dr. Avellaneda, presidente já acclamado para o proximo periodo, que começa a 12 do corrente mez, victoria attribuida pelos seus opposicionistas á fraude, á violencia e á compressão official, produzio effectivamente grave excitação politica, e o desabafo dessa decepção assumio na imprensa caracter verdadeiramente ameaçador.

Citaremos, para exemplo, o seguinte trecho de um artigo da *Nacion* de 19 do passado, orgão do general Mitre e folha que, pela elevação dos talentos de seus redactores e pelo seu criterio habitual, tinha attrahido a consideração geral, dentro e fóra da republica: eil-o:

« Dentro de poucos dias o Dr. Avellaneda tomará *de facto* conta do governo da republica.

« Semelhante governo significa o opprobrio para os argentinos, o desmantelamento, a ruina e a banca rota do thesouro publico. A inseguridade e a depreciação para a propriedade, para todos os valores tem de ser o resultado de se governo.

« Será a maioria do povo argentino *tão abjecta*, como o pensam o Dr. Avellaneda a seus orgãos, que aceite *humildemente* tão vergonhosa situação?

« E' preciso delirar para crêl-o!

« O povo *não deve reconhecer nem, ha de reconhecer* um facto que importa tão grande humilhação e tantos males. »

Comtudo, e apezar dessa violenta excitação á revolta, concluia o artigo por aconselhar a reunião de *meetings*, onde se decretasse a inconstitucionalidade do novo governo e se forçasse, por essa manifestação popular, a renuncia do novo presidente.

Prevendo, porém, que tal deliberação encontraria da parte do governo, mais do que desagrado, uma intervenção directa, concluio o redactor da *Nacion* o seu manifesto com as seguintes palavras bastante expressivas:

« Se intentar o governo empregar a violencia, o povo se encarregará de despedaçar as armas com que intentem ameaçal-o. »

Quanto a comparticipação do general Rivas e ao apoio das provincias, nada podemos assegurar.

E' bem de crer que o partido nacionalista que tem influencia em muitos estados não fique inactivo ante a attitude dos seus correligionarios na capital, cujo movimento isolado os conduziria á derrota.

O general Rivas, chefe das fronteiras do sul, além de seu prestigio como um dos mais distinctos militares da republica, está hoje com popularidade e creditos crescidos pelas façanhas praticadas na sua recente expedição ás pampas, em busca dos tolldos da indiada, conseguindo submetter varias tribus.

Essa expedição foi emprehendida pelo general com verdadeiro arrojo, e sob sua responsabilidade pessoal, porque tanto o voto do governo como o de seus officiaes era sopposto a essa tentativa, por a reputarem imprudente e arriscada.

Diante, pois, do facto capital annunciado pelos telegrammas que recebemos, perdem o valor as outras noticias locaes

Ficava de posse do ministerio da fazenda, do Estado de Buenos-Ayres, o Sr. Eduardo Basavilbaso, indicação do novo governador que mereceu o assentimento do senado.

Fallecera o Dr. Eduardo Lahitte, victima de um insulto apopletico.

No congresso começara a discussão do orçamento geral da republica.

A crise alimenticia continuava, e tanto em Buenos-Ayres como no interior, a carestia da carne era já insoffrivel.

Em Buenos-Ayres organisaram se commissões parochiaes para agenciar subscripções e soccorrerem a pobreza.

RIO GRANDE DO SUL.

O presidente da provincia sahira da capital no dia 22, com destino ao Sangradouro, afim de assistir a inauguração dos trabalhos de desobstrucção do referido canal da Lagoa-Mirim. Em seu regresso a capital, devia passar por Pelotas e Rio Grande, onde examinaria os trabalhos da barra de S. Gonçalo, as obras dos encanamentos d'agua, e assistiria a inauguração da illuminação a gaz da ultima cidade.

Assumiram as funcções de juizes de direito da 1ª vara da capital o Dr. Salustiano Orlando de Araujo Costa, e de orphãos o Dr. Antonio José Affonso Guimarães.

A inauguração da desobstrucção do canal do Sangradouro devia ser festejada com grande pompa, no dia 27.

A companhia do gaz da cidade de Porto Alegre fizera uma experiencia, illuminando o frontespicio do arsenal de guerra. A da do Rio Grande tambem illuminara, uma noite toda a cidade. Os resultados de qualquer dellas foram satisfactorios.

Na capital alguns jovens empregados no commercio installaram uma sociedade particular denominada—Franco Brasileira, com o fim de dar espectaculos que constarão de trabalhos dramaticos e gymnasticos.

Na cidade do Rio Grande tinham havido grandes chuvas, acompanhadas de raios e vento, causando alguns prejuizos.

Dizem as folhas desta cidade:

« Ante-hontem (17), a tarde, deu-se um desastre na fabrica de tecidos de lã dos Srs. Rheigantz & Waite, estabelecida nesta cidade, o qual felizmente, não teve as consequencias que podia ter se porventura não se achasse presente, na occasião o mestre das officinas.

« A mulher Maria Luiza, brasileira, de 28 annos, indo endireitar um fuzo, foi preza da machina que comprimio-lhe a parte inferior do braço direito, esmagando-lhe tambem os dedos da mão esquerda.

« Maria Luiza possue dous filhinhos de menor idade, e a sua vida em consequencia do desastre que temos referido, corre perigo.

« A parte do braço direito foi bastante magoada soffrendo excessivamente os respectivos tendões.

« E' de suppôr, no caso de que consiga salvar a vida, que fique inutil daquelle braço. »

Com o titulo de *Nova Seita*, publica o seguinte o *Atalaia do Sul* de Jaguarão do dia 17:

« A freguezia do Herval tambem tem sua seita de fanaticos.

« Denominam-se os sectarios os—Anti Maurer—e tem por devoção o exterminio dos allemães, que são considerados todos pela nova seita, como proselytos do Maurer. O chefe dessa nova seita no Herval é o subdelegado de policia, Floribello Pereira das Neves, e seu apostolo Pedro é um vagabundo que naquella freguezia existe, chamado Candido Quadrado.

« Existiam naquella freguezia alguns allemães trabalhadores, muito uteis ao logar, os quaes foram todos presos, e remettidos para a cadeia desta cidade, por desconfiança de serem sectarios de Maurer. Foi o subdelegado em pessoa quem foi fazer a diligencia, á frente de seus adeptos, que todos gritavam. — Morram os allemães! — Com esta animadora voz de prisão, foram os desventurados allemães presos por aquella autoridade, e remettidos como facinorosos para esta cidade, aonde se acham recolhidos á cadeia civil.

« Aquelle subdelegado de policia do Herval é um homem original. Não ha no districto do Herval homem mais estupido e ignorante do que esse fanatico Floribello Pereira das Neves. E é daquelles que se exaltam pela -elevação do cotovello.

« Se fôr processado, o subdelegado de policia do Herval por este attentado, que praticou para com esses desprotegidos estrangeiros, tambem irá para a cadeia, e então saberá por experiencia o quanto é agradavel aquella habitação. »

A *Ordem* da mesma cidade noticia:

« O capitão de voluntarios da patria—Miranda, que depois de occupar empregos em Porto-Alegre e Pelotas, viera parar nesta cidade, desappareceu desde domingo, sem que se tenha podido descobrir o seu destino.

« Teme-se, e com alguma probabilidade, que tenha a lamentar um suicidio, devido ao desespero de ter perdido tudo quanto possuia nas mesas de jogos prohibidos, onde certos espertalhões fazem negocio em depennarem os que tem a desgraça de lhes cahirem nas garras.

« Não tendo até agora nada de certo sobre o desapparecimento, o suicidio não é ainda senão uma supposição, que desejamos não se torne uma realidade. »

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre de 21:

« Escapou hontem milagrosamente á morte o Sr. Francisco Pereira Guimarães Dourado, empregado da thesouraria de fazenda.

« Estando á hora do expediente, sentado á sua mesa, desabou sobre esta, do tecto do 2º andar do edificio, em que funcciona aquella repartição, uma grande massa de estuque, que destruio a tudo quanto encontrou em sua quéda.

« Mais algumas linhas para o lado em que se achava aquelle empregado, e ter a esta occurrencia causado a sua morte.

« Informam-nos que o edificio mal comporta o enorme peso que sobre si tem, e fende-se por todos os lados.

« Ha quem duvide mesmo de sua solidez relativa e receie algum lamentavel sinistro. »

Falleceram na capital, D. Maria Vieira Lessa, esposa do cidadão Antonio José Lessa; no Rio Grande, D. Josephina Amalia do Valle Rangel, esposa do general Francisco de Paula de Macêdo Rangel; e na villa de S. José do Norte, D. Leocadia Marques de Freitas, esposa do cidadão João Antonio de Freitas.

SANTA CATHARINA.

— A cidade da Laguna continuava a ser dizimada pela variola.

No dia 7, fôra installada na cidade de S. Francisco, uma aula nocturna de ensino gratuito, iniciada pelo cidadão Hermelino Jorge Linhares. Foram eleitos: director, o Rvd. vigario Antonio Francisco Nobrega e vice-director, o iniciador. Deve leccionar se nella latim, francez, historia, geographia, arithmetica, metrologia, grammatica nacional, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental e primeiras lettras. Para todas as cadeiras estavam designados os professores.

Será admittido ás aulas numero illimitado de menores e adultos de todas as condições, de 7 annos para cima, sendo, porém, os captivos com permissão dos seus senhores, sem outra remuneração mais que a espontanea para o expediente. Os alumnos para serem admittidos deverão apresentar ao director guia passada pelo respectivo inspector do districto.

MINAS GERAES.

Lê se no *Diario de Minas*.

« Expedindo o Dr. juiz municipal da Conceição uma escolta ao districto de Nossa Senhora do Porto afim de prender o criminoso Duarte da Silva Guimarães, alli pronunciado no art. 193 do codigo criminal, e de demolir um moinho feito pelo réo, este entrincheirou-se dentro do referido moinho, onde fez buracos na parede para atirar sobre a força, e ahi se achava acompanhado de mais 15 capangas, todos armados de espingardas, garruchas, clavinas, etc., e taes foram as provocações feitas á escolta, que ella regressou sem cousa alguma conseguir.

« Em vista de semelhante estado de cousas, o illustrado chefe de policia da provincia fez seguir para aquella localidade o capitão do corpo policial, Augusto Carlos Ferreira, commandando dez praças, e, graças á solicitude de tal official, ao auxilio das autoridades locaes e ás instrucções que recebeu de S. Exc., foi capturado, sem alteração da ordem publica, o réo Duarte, que, pela sua malvadez e audacia, trazia em sobresalto a população do lugar. »

« A' requisição do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal desta comarca, o digno chefe de policia da provincia expedio uma força desta capital para o districto da Cachoeira do Campo, que alli conseguio capturar o réo João Joaquim Miller, pronunciado por aquelle juizo no art. 269 do codigo criminal. »

S. PAULO.

Ao *Diario de S. Paulo* communicaram da Faxina em data de 12 o seguinte, em relação a um inspector que appareceu no Apiahy e de que já nos temos occupado:

« E' por demais lamentavel o estado da villa de Apiahy pelo terror que causa a seus habitantes Manoel Antonio da Cruz, o *santo*, que conta com a protecção da policia, vivendo em sobresalto os que não são de sua seita. Parece incrivel, porem e a pura verdade. Estão todos elles ameaçados de um promettido assalto, abandonam seus interesses e propriedades, buscando outros lugares onde suas vidas estejam garantidas, do que é testemunha esta cidade.

« No dia 8 do corrente aqui chegou uma das mais importantes familias do Apiahy e mais pessoas constando que muitas outras deixavam aquella villa, para não serem assaltadas por Cruz e sua seita.

« A collectoria acha-se alli interrompida, por não ter o agente a quem confial a, visto o proposito em que estavam os demais de retirarem-se, assim como elle que aqui se acha.

« Seguiram hontem, desta para alli, algumas praças da guarda nacional e local, afim de impedirem qualquer attentado de Cruz, o que será impossivel, porque Cruz dispõe de grande numero de pessoas, todas armadas e dispostas a tudo que elle quizer. O Dr. juiz de direito tem sido energico a tomar providencias que o caso exige, mas falta-lhe a força militar.

« Cruz já esteve nesta cidade, acompanhado de 31 homens, dizem que todos armados; voltando na mesma noite em que aqui chegaram, antes de serem percebidos pela policia. O que é verdade é que a audacia daquelle monstro cresce de dia em dia. »

Tinha sido enviado como recruta, do municipio de Araraquara para a capital, um individuo com o nome de Manoel José da Silva, mas, suspeitando o Dr. chefe de policia que o recrutado fosse criminoso, fez sustar o assentamento de praça e conseguio que o proprio preso confessasse ser criminoso de morte na provincia de Minas, comarca da capital, haver sido condemnado a 12 annos e ter fugido da cadêa do Bomfim.

Ficava enfermo o conselheiro Martim Francisco.

O pharmaceutico Francisco L. Tourinho de Pinho fizera uma consideravel offerta de medicamentos para tratamento dos variolosos indigentes da cidade da Constituição.

Fallecêra na capital, a 19, victima de uma lesão organica do coração, o antigo negociante Celestino Bourroul, natural de França, e ha 30 annos residente em S. Paulo.

O *Ruano* de 21 noticia o seguinte:

« No dia 16 cahio um raio no meio de um lote de bestas que vinham de Porto-Feliz a esta cidade carregadas de algodão, matando sete, inclusive uma em que vinha montado o arrieiro, sem que este soffresse mais que o choque e uma ligeira queimadura, segundo nos informa pessoa que se achava de passagem perto do lugar onde se deu esse accidente. »

Do *Parahytinga* transcreve o *Correio Paulistano* o seguinte:

« Consta-nos que tratou-se na camara municipal desta cidade da creação de uma linha telegraphica, que, partindo d'aqui vá entroncar se na de Ubatuba; para o que foi nomeada uma commissão composta dos Srs. barão do Parahytinga o capitão Antonio Domingues de Castro.

« Fazemos ardentes votos para a realisação desta idéa.

« Consta nos de pessoa fidedigna existir no bairro do Ribeirão, neste termo, uma velha conhecida por Anninha Pequena, que é o terror da visinhança.

« Diz-se feiticeira, protegida pelo espirito das trevas, e mediante mandingas, dá mostras do seu valor. Com terror conta o povo do bairro, entre outros factos, um que se deu ultimamente:

« Existia na vizinhança dessa bruxa uma infeliz moça a quem a mesma odiava.

« Um certo dia dirigio se Anninha Pequena ao terreiro da casa dessa infeliz, e, collocando no chão tres saquinhos de diversas côres, começou a rodeal-os, proferindo palavras cabalisticas; de repente, como que em delirio, dirige-se para sua casa, em prantos. A moça, que até então vivia alegre e satisfeita, foi pouco a pouco definhando, e triste, melancolica, morreu tres dias depois do facto. »...

« Narramol-o como se nos contou. »

Em relação ao individuo que assim se denomina em Apiahy e de que tratamos na noticia precedente, diz o *Diario Official* de hontem o seguinte:

« Tendo apparecido no centro da provincia de S. Paulo, nas proximidades da villa de Apiahy, um fanatico de nome Manoel Antonio, que se intitula santo, e ia conseguindo crear adeptos nas classes ignorantes da população, e começando as autoridades a receiar novas scenas de sangue, taes como as que se deram ultimamente no Rio Grande do Sul, fez o presidente d'aquella provincia partir hontem (26) da capital uma força de 1ª linha, composta de um official subalterno e 51 praças de pret, sob o commando do capitão Albuquerque Maranhão, afim de restabelecer a tranquillidade publica, batendo os fanaticos, que já excedem a 30 individuos, caso offerecessem resistencia. »

RIO DE JANEIRO

Por despacho de 23 de setembro foram elevados:

O visconde de Lages a conde do mesmo nome.

O barão de Santa Isabel a visconde do mesmo nome, com as honras de grandeza.

Fez-se mercê dos titulos:

De baroneza de Sant'Anna a D. Rosa de Santa Anna Lopes.

De barão de Theresopolis ao conselheiro Francisco Ferreira de Abreu.

De barão do Lavradio ao conselheiro José Pereira Rego.

De barão do Rio Preto ao tenente-coronel Domingos Custodio Guimarães, do municipio de Valença, provincia do Rio de Janeiro.

Do conselho de S. M. o Imperador aos Drs. José Ribeiro de Souza Fontes e D. Jorge Eugenio de Lossio e Seiblz.

Foram nomeados: commendador da ordem da Rosa, Domingos Theodoro de Azevedo Junior, pelos relevantes serviços prestados ao estado no municipio de Valença, provincia do Rio de Janeiro.

Escrivão dos filiamentos da casa imperial, o official da secretaria de mordomia-mór Luiz Martins Pinheiro.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Porfirio d'Antas Guerreiro, Domingos Gomes de Freitas, Joaquim Alves de Carvalho e Rodrigo Antonio Pinto Pereira, o subdito italiano padre Francisco de Paula Golluci e o cidadão hespanhol João Luiz Millon.

— Por aviso de 24 de setembro foi nomeado o capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonceca para commandar o encouraçado *Lima Barros*.

— Por decretos de 23 de setembro:

Foram nomeados:

O capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, José Marcellino Alves da Fonceca, para o lugar de escrivão do hospital militar da mesma provincia.

Segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina Antonio Bonifacio de Souza Brandão

Passou a aggregado á arma a que pertence o coronel do 4º regimento de cavallaria ligeira, Manoel Pedro Drago, na conformidade da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foi transferido para a 8ª companhia do 14º batalhão de infantaria o capitão do 20º da dita arma, Joaquim Vieira de Aguiar.

Foi reformado com o soldo dobrado de voluntario da patria, na forma da ultima parte do art 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o soldado do extincto 46º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Pereira da Cruz, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

— Por portarias:

De 16 tambem do corrente, concedeu-se ao tenente-coronel de engenheiros, Conrado Jacob de Niemeyer, a dispensa que pedio de chefe da commissão de engenharia militar na provincia do Rio Grande do Sul, sendo nomeado para substituil-o o coronel do mesmo corpo, Rufino Enéas Gustavo Galvão.

De 18, concedeu-se ao alferes reformado do exercito Miguel José da França, licença para residir na provincia de Matto-Grosso.

De 21, foi transferido do 21º para o 20º batalhão de infantaria o tenente Francisco Ignacio Coelho.

De 23, foi nomeado Lourenço José de Aragão, para o lugar de mestre de musica do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— O Sr. Antonio Francisco da Silva libertou gratuitamente a sua escrava Maria, de 42 annos de idade, em regosijo pelo casamento de uma sua filha

— Já tinha assumido as redeas da administração da provincia o conselheiro Pinto Lima.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Sob o titulo de incesto e tentativa de homicidio noticia o *Municipio* de Vassouras o seguinte:

« No dia 20 de agosto, appareceu ao cahir da tarde em casa de Galdino Vaz Figueira, na freguezia dos Mendes, Maria de tal, que mal trajada e com signaes de soffrimento, vinha pedir uma pousada. Estando ausente o dono da casa, a mulher retirou-se e passou a noite no matto.

« No dia 22 pela manhã, de novo tornou Maria á casa de Galdino, que, commiserando se de seu estado, pois ella padecia fome e se queixava de dores physicas, deu lhe agasalho.

« Conservou-se Maria na habitação de Galdino até 1º do corrente. Nesse dia, pela volta das 12 horas da manhã, um homem, armado com uma pistola na cintura, entra arrebatadamente pela casa de Galdino, invadindo-a pela cosinha, onde encontra a infeliz mulher, pega-lhe nos braços e a puxa para fóra.

« Nessa occasião, Galdino, que trabalhava a alguma distancia em uma cerca, nota o desacato e dirige-se para a sua casa. No caminho encontra o autor da violencia, que era Fortunato Francisco de Macedo, padrasto e amante de Maria. Esta fugira de seu poder, desesperada de soffrer máos tratos. Fortunato apenas avistou Galdino, grita: retire-se, senão eu lhe atiro. Pede o ameaçado que não lhe atire, mas Fortunato repete a intimação, já de pistola em punho e apontada para Galdino. Mal acaba de pronuncia-la, dispara a pistola, cuja carga de chumbo emprega-se no braço, peito e costellas do lado direito de Galdino.

« Praticado o crime, desapparece Fortunato com Maria, e pouco tempo depois evade-se da freguezia.

« As relações incestuosas do padrasto com a enteada constam das declarações feitas na subdelegacia dos Mendes pela mulher de Fortunato, Julieta Maria da Conceição, que vive separada do marido ha mais de 6 annos, mesmo por ter verificado essas relações.

Alguns trabalhadores da estrada de ferro D. Pedro II depuzeram de vista sobre as circumstancias do crime.

« O Dr. Chaves, subdelegado dos Mendes, procedeu ao auto de corpo de delicto e aos demais termos do inquerito.

« Os ferimentos foram declarados graves.

« Remettido o inquerito ao Dr. promotor publico, no dia 22 foi offerecida a denuncia que capitulou o facto tentativa de homicidio. O Dr. promotor publico requisitou mandado de prisão. Embora o criminoso tenha fugido, será sempre util a diligencia afim de se colherem informações sobre a direcção tomada por Fortunato e sobre todos os signaes, em ordem a conseguir-se mais tarde com o auxilio do Dr. chefe de policia da provincia a prisão do immoral e audacioso facinora.

« Das 6 para as 7 horas da noite de hontem 29, deu-se um horrivel desastre na fabrica de sebo da rua de S. Christovão n. 52, pertencente a Francisco Lopes de Souza. Occupava este estabelecimento uma area de 225 palmos.

« Em meio do trabalho ouvio-se repentinamente um medonho estampido; era a caldeira da machina a vapor que fazia explosão, e com tal violencia que a casa da fabrica abateu na maior parte, e agora pouco mais é que um montão de ruinas.

« Não se limitou a isto o desastre. O machinista Jacques Ernest, que parece achava-se perto da caldeira, cahio morto, e ficaram gravemente queimados dous operarios, um suisso, outro italiano.

« O abalo causado pela explosão estendeu se a uma fabrica de sabão contigua á de sebo e pertencente a Luiz da Rocha Coelho, que tambem ficou ferido.

« Acudio promptamente ao lugar do desastre o Sr. João Fortunato Saldanha da Gama, que prestou aos feridos os soccorros medicos precisos.

« Compareceram tambem o desembargador chefe de policia, o Dr. terceiro delegado, o subdelegado da freguezia, o inspector da localidade e o fiscal Paes Leme.

« O cadaver do misero machinista foi remettido para o Necroterio: os dous operarios feridos foram agasalhados em uma casa proxima da fabrica e dalli deviam seguir para a Santa Casa de Misericordia. »

Lê se no *Primeiro de Março*, de S. João da Barra:

« Falleceu no dia 24 do corrente, na freguezia das Pedras Brancas, com 112 annos de idade, D. Maria Joaquina Leite, por alcunha—A Candieira.

« Casou-se aos 14 annos de idade e teve aos 18 o primeiro filho. Este marchou para a campanha em 1800, tendo 20 annos de idade, e falleceu em 1801.

« A finada já dizia: —minha neta dá-me teu neto—, mas conservou-se sempre forte, occupando se de todos os trabalhos domesticos. Ultimamente, porém, faltava-lhe a vista. Esteve casada 64 annos! Já é viver! »

« Na ultima corrida a favor da caixa de soccorros de D. Pedro V, o premio offerecido por um anonymo, constou de seis ramos de flores, que foram offerecidos a cada uma das tres amazonas que correram, e ás Exmas. Sras. D. Virginia Ribeiro de Carvalho e Vasconcellos, esposa do Sr. ministro de Portugal; D. Delphina Manoela Victoria da Costa, esposa do Sr. presidente da caixa de soccorros; e D. Amelia de Souza Avides, que formavam a commissão dos premios.

« O vencedor dos vencedores foi o Sr. João Magesse de Castro Pereira, que foi nomeado bemfeitor da caixa, e teve a respectiva medalha. Os membros da commissão organisadora das corridas, assim como o presidente do *Jockey-Club*, o Sr. visconde de Silva, e o Sr. commendador Francisco Pinto da Fonceca Teilles, tiveram tambem o diploma de socios bemfeitores.

« Não tendo comparecido, por doente, o Sr. ministro do imperio, nomeado juiz da chegada, foi convidado para substituil-o o Sr. barão de Cotegipe, que graciosamente aceitou o encargo. »

« Falleceu, no dia 25 do corrente, no Porto da Piedade, em Magé, o antigo negociante desta praça Guilherme Pinto de Magalhães, coronel chefe de legião reformado da guarda nacional da provincia, official da ordem Imperial do Cruzeiro e cavalheiro da de Christo

« Gozou sempre de vantajoso nome na classe a que pertencia, e prestou relevantes serviços ao paiz.

« Deixou livres, sem condição alguma, todos os escravos que possuia. »

— A alfandega rendeu no mez de setembro 3,733:571$450.

BAHIA.

Falleceram: em Camisão, o 2.° tabellião de notas, Caetano José Marques de Leão; e em Maragogipe, o escrivão do jury, José Tito Paranhos.

— Por falta d'agua arribára a barca norueguense *Sostuk*, que ia de Santos para Sandy-Hook.

— No mez de setembro foram exportados 191 escravos, que pagaram do imposto respectivo.... 38:200$000.

— No mez de setembro arrecadaram:

Alfandega	634:469$100
Mesa de rendas	134:219$270
Correio geral	5:858$400

— Lemos no *Jornal*:

« Tendo se reunido em um dos salões da faculdade de medicina os estudantes do 3º anno de pharmacia, afim de deliberarem sobre sua formatura, foi nomeado para encarregar-se dos festejos o Sr. Geraldo José de Souza Barretto, e eleita a commissão de convite, que ficou composta dos Srs. Francisco Rodrigues de Albuquerque, João Evangelista da Silva e Pedro Leite Chermont.

« Para a commissão que, pelo 3º anno tem de offerecer um *bouquet* ao Dr. Rosendo Aprigio Pereira Guimarães, no acto da formatura, foram eleitos os Srs. Pedro Leite Chermont, João Sabino de Lima Pinho e José Esteves da França Pinto. »

« Das 8 para as 9 horas da manhã de 19 do mez findo, no lugar denominado—Riacho da Cruz—abaixo da villa d'Areia 7 leguas, foi barbaramente castrado, o individuo de nome José Joaquim de Araujo, maior de 56 annos.

« Os seus aggressores, em numero de tres, o agarraram dentro de sua propria casa de morada, e d'ahi, á força, o arrastaram para uma capoeira, onde praticaram o crime, depois de o amarrarem.

« O delegado do termo, logo que teve sciencia do facto, dirigio-se ao lugar indicado e procedeu a corpo de delicto na victima, que, interrogada, declarou quaes foram os seus offensores.

« Preso um destes, porque os outros evadiram-se, confessou o crime, seus co-réos, e denunciou como mandante Antonio Fructuoso, conhecido por Antonio da Xandinha, do qual recebeu cada um dez mil réis, em recompensa do desempenho de tão sinistra commissão.

« Os autos das diligencias policiaes que se effectuaram foram remettidos com o dito preso ao Dr. juiz municipal do termo de Vallença para a instauração do processo contra os criminosos. »

ALAGOAS.

Durante o impedimento do effectivo, foi nomeado interinamente para exercer o lugar de inspector do thesouro provincial o bacharel Bernardo Pereira do Carmo.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 18 e do Pará 29 de setembro, do Maranhão 2, do Ceará 4, do Rio Grande 6 e da Parahyba 7 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

AMAZONAS.

No dia 7 de setembro foi celebrado na capital, com as pompas officiaes, o 53º anniversario da emancipação politica da patria.

— Por occasião de se salvar na manhã desse dia o parque de artilharia, uma das peças fez explosão, ferindo o sargento commandante della no dedo pollegar, e o soldado n. 1 que ficou com o braço fracturado.

— Na manhã de 6, diz o *Commercio do Amazonas*, debaixo do arco do Aterro, foi encontrado o cadaver de Caridade, que, voltando embriagado alta noite para sua casa sita na estrada dos Remedios, cahio do arco a baixo, morrendo asphyxiado no regato que por alli corre.

PARÁ.

Nosso correspondente da capital escreve o seguinte a 29 de setembro:

« Desejei escrever a minha missiva pelo precedente vapor, mas não me foi possivel, porque, como sabe, além de enfermo, tenho-me demorado algum tempo fóra da capital, no sentido de recuperar algumas melhoras.

« Ao chegar hontem aqui encontrei o vapor *Pará* e com elle varias novidades que apenas tinha por informações e leitura de alguns jornaes atrazados.

« Os assumptos de maior importancia dos ultimos dias são: a exoneração do presidente da provincia, Dr. Pedro Vicente de Azevedo e o assassinato de dous commerciantes portuguezes moradores na ilha do Jurupary, termo de Chaves, na grande ilha de Marajó.

« Quanto á mim era facto averiguado que o actual presidente não demorar-se-hia muito tempo no Pará; eu mesmo disse alguma cousa acerca da posição de S. Exc, em face da situação politica que presentemente dirige os destinos do paiz. S. Exc. não se tinha mostrado infiel á politica central; mas na provincia afastou-se da situação até aqui dominante, e tanto assim que recebendo elogios da opposição e applausos dos dissidentes em muitos dos seus actos, não eram estes bem aceitos pelos grupos que crearam a situação e dominio do conego Manoel José de Siqueira Mendes.

« Entretanto não sei a extensão de veracidade da mudança de S. Exc, a não ser por um telegramma vindo da côrte ha dous dias, segundo corre ao commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, que nestes negocios anda sempre mais ou menos informado.

« Deixa nos, pois, o Sr. Pedro Vicente de Azevedo, sem mostrar como muitos, o que veio cá fazer com tão poucos mezes de demora; porque, a fallar a verdade, em dous annos e meio, temos tido no governo quatro presidentes e tres vice-presidentes.

« Todas as vistas volvem-se agora para o telegrapho e mais tarde para a barra, no intuito de saber-se e conhecer-se qual o individuo que virá presidir aos destinos desta provincia, tão importante em todos os sentidos, mas até aqui tão descuidadosamente dirigida pelo caminho que a deve collocar na posição importante a que tem direito, como uma das estrellas mais brilhantes da constellação imperial.

« Passando ao segundo facto da ordem do dia, que são os dous assassinatos de *Jurupary*, contar-lhes-o-ei o caso como é e sem os commentarios e boatos aterradores que tem apparecido e proprios de espiritos novelleiros, e sempre dispostos a aceitar as primeiras noticias sem maior exame.

« Na noite de 6 do corrente (domingo) appareceram na barraca dos commerciantes portuguezes Zeferino Manoel Pereira de Araujo e José Manoel Rodrigues, situada na ilha *Jurupary*, tres homens de côr, um delles conhecido por alcunha—José Calangro.

« Foram ahi em uma pequena canôa, sob pretexto de negociar, isto é, de vender uma porção de carne salgada de anta, e em troco comprar alguma bebida e peixe salgado, etc

« Note-se que a ilha de Jurupary não é das mais habitadas; situada no districto de *Afuá*, termo de Chaves, demora em situação longiqua, tanto daquelle termo e muito mais desta capital.

« O facto criminoso foi apenas presenceado por duas mulheres e um menor que apenas moravam com as victimas, e podendo aproveitar o furor dos assassinos entretidos na execução de sua obra, conseguiram refugiar-se nas mattas que circulam e avisinham-se da barraca acima referida.

« O principal assassino, entretendo alguma conversação com um dos commerciantes, pedio lhe aguardente, e neste interim atirando seis facadas todas certeiras.

« Conseguio matar a Zeferino Manoel Pereira de Araujo; o outro que vio semelhante attentado, tratou de fugir pelos fundos da barraca, mas infelizmente alcançado pelos outros dous malvados, veio a expirar com sete ferimentos.

« Os assassinos desembaraçados das suas victimas e sem ninguem que lhes oppozesse resistencia, roubaram os objectos de negocio e dinheiro que ahi encontraram, no valor pouco mais ou menos de *dez contos de réis*, assim como os livros da escripturação do commercio, e os poucos trastes e vestuario pertencentes aos assassinados; o que tudo embarcaram e conduziram na canôa em que tinham ido e retiraram-se somente ao romper do dia 7, sem que se podesse saber ao certo o destino que tomaram!

« Conta se além disto, que depois de consummado o acto das duas mortes, os malvados deram um tiro de espingarda, como aviso á uma canôa que ahi lhes appareceu e na qual embarcaram parte dos objectos e generos roubados; assim como para que se perdessem os vestigios da sua fuga, soltaram as pequenas embarcações que estavam amarradas e fundeadas no porto de embarque onde está situada a barraca, indo aquellas por agua abaixo.

« Desta fórma ficaram as victimas insepultas e as pobres mulheres e o menor, sem saber o que fazer naquella desolada situação.

« Deus, porém, que véla pela justiça, não se demorou em soccorrer a desgraça!

« O irmão de José Manoel Rodrigues tendo de ir como costumava visitar este, pois embora morasse distante, ahi compareceu; encontrando apenas, nesse lugar fatidico, os cadaveres, a devastação e as pobres mulheres ainda occultas no matto, na desconfiança que as iam sorprehender e assassinar!

« A' vista de tão andacioso attentado, foi logo o irmão de Rodrigues participar o occorrido ás autoridades de Afuá, Chaves, etc, etc., e estas expediram as convenientes participações do occorrido para as autoridades superiores e para de outros termos.

« E' este, pois, o facto como succedeu; suspeitando se que os assassinos, pelo facto de terem conduzido os livros da escripturação commercial estão de mãos dadas com alguns devedores dos fallecidos, e que emprehendem aquelles malvados subtrahir se á acção da justiça, alcançando o *Amapá*, onde é o refugio de toda a especie de criminosos, tanto do Brasil como de Cayenna.

« Entretanto corre como certo que a diligencia que partira da cidade de Macapá, extremo norte do continente da provincia, alcançou prender dous dos assassinos, em uma canôa na ilha do *Coroa*; não é bom ainda dar como averiguada e exacta esta occurrencia, digna de elogio das autoridades de Macapá, se assim for, pois, tendo d'aqui partido tambem o Dr. chefe de policia no vapor *Pará*, com uma força de policia para proceder as necessarias diligencias e prisão dos complicados neste crime, ainda não houve noticia alguma do resultado de sua commissão, nem do lugar em que se acha.

« Não obstante o facto que levo referido com as suas circumstancias, e as providencias que não se fizeram esperar, tanto das autoridades de Chaves e Macapá, como do governo desta provincia, indo em pessoa o chefe de policia, á requisição do consul portuguez, segundo nos informam, tem-se espalhado por toda parte e mandado para essa, para a côrte e Portugal, as noticias as mais aterradoras e funestas sobre a situação da colonia portugueza no Pará.

« Não é exacto; e a prova é que se passou aqui o dia 7 de setembro em plena paz, assim como em todos os pontos do Pará e Amazonas; e nem sei o attentado alludido, como o seu *Diario* deu, uma tentativa de morticinio de portuguezes na ilha de Macapá, o que não teve lugar por intervenção do visconde de Arary e Dr. Rayol.

« Esta noticia tambem não é exacta; nem o visconde de Arary nem o Dr. Rayol estiveram em Macapá, nem Macapá é ilha; antes é o extremo norte do continente desta provincia.

« Aquelles cavalheiros estiveram em suas fazendas de Marajó, e apenas na ida e na volta tocaram na villa de Chaves, situada em uma das extremidades dessa grande ilha, denominada por uns *Marajó* e por outros *Joannes*, visto ser a villa um dos pontos de escala dos vapores que navegam entre Belém, Macapá e Masagão, e as ilhas interiores e exteriores situadas á entrada do rio Amazonas.

« Ninguem, porém, pode desconhecer que os factos que ultimamente tem occorrido e as noticias espalhadas, tem uma causa predominante, que todos os homens de bem devem profligar, e ella não é outra, senão a propaganda das doutrinas ancabronicas e subversivas do periodico *Tribuna*, que na cerca de tres annos, é um insulto permanente não só a Portugal, como especialmente ao Brasil.

« A tolerancia que tem havido com meia duzia de tresloucados, que escrevem as maiores injurias e calumnias contra tudo e contra todos, é sem duvida incentivo a gerar no espirito da gente menos pensante, o odio contra os estrangeiros, com especialidade contra os portuguezes!

« Esses tresloucados acobertados com as protecções de momento, com a fraqueza da legislação tem zombado das autoridades e dos tribunaes.

« E' indeclinavel que o governo central deve acabar com uma situação anomala, sempre geradora de occurrencias desagradaveis e de noticias as mais inconvenientes, dado qualquer accidente.

« Louvei e estimei ver o seu *Diario* de 21 do corrente, pronunciar-se pelo modo porque pronunciou-se, contra os redactores e protectores desse periodico, origem da situação precaria e desacreditada em que está o Pará, fóra d'aqui.

« De outros assumptos não trato; bastam estes por hoje.

« Desculpe-me, se fui prolixo nesta occasião e por semelhante motivo.

« Hoje chegou o vapor inglez *Augustine*, de Liverpool por Lisboa, com varios passageiros.

« O *Pará* segue hoje á noite. »

— Falleceu, na capital, o antigo agente de leilões Domingos José Ferreira.

MARANHÃO.

— No dia 28 de setembro assumio as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. A. O. Gomes de Castro.

— Falleceu, no Mearim, o major Silvino Ferreira Lisbôa Parga.

— Tendo a presidencia da provincia contratado com os Srs. Martinus Hoyer, João Bento de Barros, Manoel José da Silva e José João Alves dos Santos, o abastecimento d'agua potavel á capital, abrira se a subscripção das acções, e já se achavam tomadas acções no valor nominal de 250:000$.

— A Sra. Francisca Xavier Mendes libertou gratuitamente as suas escravas Rosenda e Elisa.

— A alfandega rendeu no mez de setembro.... 123:903$039.

CEARÁ.

— Foram nomeados promotores publicos: da capital, bacharel Domingos Olympio Braga Cavalcante; do Jardim, bacharel Levino Lopes de Barros; da Granja, bacharel Vicente Cesario Ferreira Gomes; de Maria Pereira, bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos; do Ipú, bacharel Fabio Cerino Deoclecio da Nabrega; do Tamboril bacharel Sabino de Assis Pereira da Rocha; de Saboeiro, bacharel Felinto Elisio de Carvalho Couto.

— A subscripção para o asylo de alienados elevava se a 8 316$.

— A alfandega rendeu no trimestre de julho a setembro ultimo 558:440$768, sendo:

Julho	186:940$000
Agosto	194:158$729
Setembro	177:342$039

No trimestre correspondente a exercicio passado foi o rendimento daquella repartição de ..... 650 961$053.

— O vapor inglez *Jerome*, levou para Liverpool 2,576 saccas de algodão, pesando 160,554 kilos; 1,175 saccas de assucar com 101,127 kilos; 450 fardos de borracha pesando 20,247 kilos; 1,200

couros com 15,000 kilos, e porção de ossos e chifres com 7,000 kilos.

— No dia 19 de agosto foi installada a nova camara do Tamboril.

— Em Baturité falleceu o capitão Manoel Nazareno da Silva.

RIO GRANDE.

— Da capital escreve nosso correspondente :

« No dia 20 de setembro ultimo, pelas 6 horas da tarde, foram presos pelo delegado de policia de Canguaretama, em casa de Dulcinéa Flora de Leiros Bella, os individuos Francisco de Assis Bezerra, Francisco Luiz de Mello Galvão, e Manoel Francisco por tentarem contra a existencia de Antonio Bezerra Cesar de Andrade, apprehendendo-se nessa occasião, em poder dos individuos, 3 pistolas e 2 punhaes.

« O delegado, segundo consta, procedeu ás necessarias diligencias para o descobrimento da verdade.

« Instaurou-se o competente processo, em virtude de queixa do offendido, que prosegue na accusação contra seus offensores.

« Um delles, o de nome Manoel Francisco, é suspeito de ser criminoso de morte na provincia da Parahyba.

« Por acto de hontem (5) foi dispensado, a seu pedido, da commissão de delegado de policia de Mossoró, o tenente Hercules Pindahyra de Carvalho, sendo nomeado para substituil-o o alferes Joaquim Severino da Silva.

« Hoje falleceu, no hospital de caridade, onde se achava em tratamento, o individuo de nome Manoel Silvestre de Souza, em consequencia da facada que soffrera de seu primo João Joaquim de Souza, no dia 21 do passado, facto de que já lhe dei sciencia em minha ultima.

« Bem razão teve o chefe de policia quando, não se conformando com o corpo de delicto procedido em *S. Gonçalo*, e pelo qual a offensa foi considerada leve, mandou proceder a novas diligencias para melhormente se qualificar o crime, que afinal se converteu, não em ferimento leve, nem grave, mas em verdadeiro homicidio.

« O criminoso acha-se foragido, e para sua prisão, segundo se diz, tem-se expedido as mais terminantes ordens.

« Pelo delegado de policia do termo do Ceará-mirim, major Antonio Benevides Seabra de Mello, foi capturado no dia 29 de setembro, o criminoso Manoel Claro de Oliveira, conhecido por Manoel Maricas, praça de policia e réo evadido da cadeia da Imperatriz, onde se achava recolhido para responder pela segunda vez, como um dos comprommettidos nas mortes de José Marcelino e Ricarte, do termo de Portalegre.

« Foi uma importantissima diligencia que effectuou aquella zelosa e activa autoridade.

« No quarteirão do Golandim, districto de S. José de Mipibú, foi preso d'ordem do respectivo subdelegado o individuo de nome Manoel Felix da Trindade com destino ao recrutamento, e nessa occasião foi tomado do poder do inspector de quarteirão do lugar, por João Joaquim de Salles e mais 5 companheiros deste, todos armados de facas e cacetes.

« O Dr. chefe de policia, tendo sciencia da facto, mandou proceder a respeito dos culpados nos termos do decreto de 20 de novembro de 1835, e instrucções de 6 de abril de 1841. »

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Mais donativos.—Damos em seguida mais donativos para as obras do novo edificio para o asylo de alienados :

« Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena.—Apresento a V. Exc. a inclusa lista de pessoas que se tem dignado concorrer para o asylo de alienados mediante o Hymno á Caridade, e inclusa achará V. Exc. a quantia de 266$000, assim como o recibo da quantia de 200$ em que importou o papel e impressão do hymno, cujo offereço para as obras do mesmo asylo. Sou com todo respeito e consideração de V. Exc. amigo e criado obrigado — *Pedro de Athayde Lobo Moscoso* - Recife, 11 de setembro de 1874. »

Emilio Xavier Sobreira de Mello	5$
Raymundo João dos Reis	3$
Frederico Augusto de Lemos	2$
José Candido Viegas	2$
Januario C. Monteiro de Andrade	5$
Manoel Antonio Cardoso	4$
Manoel José Pinto	2$
Antonio Jeronymo de Oliveira	2$
Jesuino Rodrigues Cardoso	2$
Francisco Lauro da Silva Costa	1$
Cyriaco A. dos Santos e Silva	2$
João Zeferino Rangel de Sampaio	2$
Francisco A. de Oliveira e Silva	2$
Manoel Leite Pereira Bastos	2$
Epiphanio Pedrosa	5$
Joaquim Alonso de Almeida	5$
Manoel José Marques Bacalhão	2$
Rodolpho L. de Mello Santos	1$
Sebastião M. Bazilio Pyrrho	2$
Agripino de Abreu Fialho	1$
Antonio R. de Andrade Luna Junior	5$
Joaquim José de Oliveira	5$
Antonio Carlos S. Avelar	2$
Gaspar Fragoso de Albuquerque	2$
Eugenio Marques de Amorim	3$
Carlos João de Souza Corrêa	2$
Domingos Affonso Nery Ferreira	5$
Dr. Pedro Affonso de Mello	5$
Dr. Antonio Witruvio P. Bandeira A. de Vasconcellos	5$
Dr. Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães	5$
Dr. Marciano Gonçalves da Rocha	5$
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco	5$
Dr. Horacio Valfrido Perigrino da Silva	5$
Bernardo Carneiro M. da Silva Santos	5$
Manoel Pereira da Costa	5$
Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão	5$
João Carneiro Monteiro da Silva Santos	5$
Manoel José de Campos Barbosa	5$
Landelino Antonio de Luna Freire	5$
Pedro Alexandrino Machado	5$
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão	5$
José Luiz Salgado Acioli	5$
Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar	5$
Manoel do Nascimento da Silva Bastos	5$
Felippe Emilio Menna da Costa	5$
Pedro Francisco de Paula Baptista	5$
Frederico Augusto Neiva Junior	5$
José de Pinho Borges	4$
Thomé Joaquim do Rego Barros	4$
Antonio Ignacio de Torres Bandeira	3$
Luiz Epiphanio de Souza	3$
Dr. Antonio M. de Farias Neves	2$
Dr. José Maria Freire Gameiro	2$
Bernardino de Senna da Silva Guimarães	2$
Dr. Americo Fernandes Trigo de Loureiro	2$
Antonio Soriano do Rego Barros	2$
Pedro Barbosa de Araujo	2$
Lindolpho Olympio dos Reis Campello	2$
Augusto Adrião Paulino da Silva	2$
João P. Bandeira Accioli de Vasconcellos	2$
Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante	2$
Silvino Antonio Rodrigues	2$
Antonio Milburges Saraiva Galvão	2$
Litographo F. H. Carls não quiz receber a importancia da impressão de quinhentos frontespicios para o Hymno á Caridade	35$
Henrique B. Soares de Andrade	5$
Henrique Leiden	10$
Barão de Tracunhaem	10$
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha	5$
Mariano Alves de Araujo	3$
D. Philomena M. O'Connell Jersey	5$
Dr. Bento José da Costa	10$
Dr. José Nicoláo T. de Carvalho	2$
Walfrido Barreto de Mello Rego	5$
Victoriano Palhares	3$
Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso, importancia da impressão do hymno, como prova com o recibo junto	200$
	501$
Abate-se 200$ da impressão e 35$ do Carls	235$
	266$
Dinheiro que remetto	266$

« Rua Nova n. 41.—Pernambuco.—O Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscôso comprou a Antonio José de Azevedo.—Pernambuco 13 de setembro de 1874.—Setembro 13.—500 exemplares do hymno de caridade por duzentos mil réis.—Recebi o importe desta conta.—Recife, 13 de setembro de 1874.—*A. J. de Azevedo.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco em 24 de setembro de 1874.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscôso.—Fico de posse dos duzentos e sessenta e seis mil réis que V. S. remetteu em carta de 11 do corrente, com destino ao hospicio de alienados e offerecidos em retribuição do Hymno á Caridade—pelas pessoas constantes da lista que acompanhou aquella quantia. Reiterando a V. S. a segurança de minha gratidão pela coadjuvação que tem prestado aquelle pio estabelecimento, cabe-ainda louva-lo por mais este generoso donativo, que se evidencia do recibo firmado pelo Sr. Antonio José de Azevedo. Resta-me pedir-lhe que se digne de agradecer em meu nome ao Sr. F. H. Carls o louvavel desinteresse com que se houve, não querendo receber pagamento pelo seu trabalho lithographico. Assigno-me—De V. S. amigo attencioso e criado obrigado, *Henrique Pereira de Lucena.* »

Hospicio de alienados.—Os paranymphos abaixo indicados enviaram as seguintes esmolas :

Transporte	21:700$000
Dr. Gervasio Gonçalves da Silva	100$000
Barão de Tacaruna	100$000
	21:900$000

Emprestimo provincial.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

« O presidente da provincia de Pernambuco contratou com o *Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro* a emissão nesta praça, por conta da mesma provincia, de 2,000:000:000 em apolices do valor de 1:000.000 e juro de 7 %.

« O producto desta operação é destinado á unificação das dividas fundada e fluctuante da referida provincia, e á execução de melhoramentos materiaes.

« As condições da inscripção são as seguintes :

« A dita quantia de 2,000:000$000 é representada por 2,000 apolices de 1:000$000 cada uma, emittidas ao par, e com o juro de 7 %.

« A importancia do valor nominal das apolices será realisada pelos tomadores por prestações de 25 %; sendo a primeira no acto da assignatura e as subsequentes até 15 dos mezes de novembro, dezembro e janeiro futuros.

« Os juros das apolices começarão a correr da data das respectivas prestações, e serão pagos semestralmente nas segundas quinzenas de janeiro e julho de cada anno.

« Haverá um registro na côrte (no Banco Industrial) e outro no thesouro provincial de Pernambuco, para que possam as apolices ser transferidas de um para outro registro, e pagos os respectivos juros do lugar no registro.

« As apolices não poderão ser resgatadas senão depois de cinco annos da data da emissão. Findo esse prazo poderá a provincia operar o resgate no todo ou parcialmente, conforme o resolver o corpo legislativo provincial na decretação de fundos para esse fim.

« O resgate será feito ao par, no lugar do respectivo registro, e por sorteio das apolices emittidas, se o resgate tiver de ser feito parcialmente.

« Os subscriptores do emprestimo que sem causa justificada, a juizo da directoria do banco, deixarem de fazer qualquer das prestações, perderão as que anteriormente tiverem realisado.

« Os subscriptores do emprestimo receberão de cada prestação cautelas provisorias, as quaes serão substituidas por titulos definitivos, remettidos pelo thesouro de Pernambuco, quando se realisar a ultima prestação. »

Para o sul do imperio.—Vindos das provincias do norte, com destino ao Rio de Janeiro, acham-se a bordo do vapor *Pará* 56 escravos.

Dinheiro.—Os vapores *Pará* e *Cervantes* trouxeram para :

A. Hyvernat & C.	5:000$000
José Cordeiro do Rego Pontes	4:400.000
Manoel Martins de Amorim	3:860$870
Vicente Alves de Aguiar & C.	2:000$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
Joaquim Geraldo de Bastos	1:000$000
Theodoro Christiansen	840$160
Barros, Mendes & C.	390$670
Ferraz & Pereira	374$008
Dr. José Hygino Duarte Pereira	400$000

— O vapor *Cervantes* levou de nossa praça para :

Natal	2:000$000
Ceará	17:000$000
Maranhão	500.000
Pará	45:000.000

Por causa do jogo.—Em 27 de setembro ultimo, o lugar denominado Orobó, do termo de Bom Jardim, foi theatro de um drama sanguinolento.

José Francisco dos Santos, alli residente com sua familia, tendo perdido algum dinheiro ao jogo, chegou a casa de mao humor. Conhecendo sua mulher a causa do incommodo que o affligia, entendeu azada a occasião para chamal-o ao bom caminho, e lembrou-lhe que melhor seria que elle applicasse em bem de seus filhos o dinheiro, que arriscava á sorte das cartas. Tanto bastou para que José Francisco dos Santos arremettesse de faca em punho contra sua mulher e a ferisse com tres golpes, ferindo tambem a uma sua filha de quatro annos, que em doridos clamores interpuzera-se-lhes defendendo sua mãi !

Mãi e filha succumbiram poucos momentos depois, uma victima de seu marido, outra victima de seu pai. O delinquente está preso.

Espancamento.—A's 8 horas da manhã de 3 do corrente, Antonio Izidio espancou, ferindo gravemente, Francisco Antonio de Souza, na propria casa deste, cidade da Escada. Evadio-se o delinquente ; a policia no entretanto procede a respeito, como é de lei.

Prisão.—Foi recolhido á casa de detenção, á requisição do juiz de direito do 1.º districto criminal, Cassiano José Ribeiro, pronunciado pelo mesmo juizo nas penas do artigo 193 do codigo criminal.

Cadaver.—Na manhã de 5 do corrente, foi encontrado o cadaver do subdito portuguez Manoel da Conceição Parente, na rampa do caes Vinte e Dous de Novembro. Da vistoria a que se procedeu, verificou-se haver esse individuo succumbido á asphyxia por submersão.

Inquerito policial.—Pela subdelegacia da Bôa-Vista foi remettido á autoridade competente, o que effectuou contra João Manoel do Nascimento, pelos crimes previstos nos artigos 274 e 300 do codigo criminal.

Foi preso.—Capturado, foi hontem recolhido á casa de detenção, João José de Sant'Anna, que, na noite de 3 do corrente, em o lugar Areias, da freguezia de Afogados, ferio gravemente a Manoel José do Nascimento.

Exposição de Philadelphia.—Hoje, deve haver sessão da commissão incumbida da acquisição de especimens e productos nacionaes desta provincia para a exposição universal de Philadelphia. A reunião dos membros da commissão deverá effectuar-se ás 6 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador.

Declaração necessaria.—Por engano do paginario foi hontem declarado, no discurso do Exm. Sr. conselheiro visconde do Rio Branco, que continuava, quando elle terminou na parte hontem publicada.

Jornal das familias.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 10 deste jornal de modas e instrucção recreativa, instructiva, etc., que alli publica mensalmente o livreiro editor o Sr. B. L. Garnier.

Corresponde esse numero ao presente mez de outubro, contém : Ser visto, romance por T. ; Muitos annos depois, dito por Lara ; Figueira, dito pelo Dr. Caetano Filgueiras ; anedoctas por Paulina Philadelpha ; Mulher, poesia por Honorata Minervina Carneiro de Mendonça ; descripção de modas e de trabalhos de agulha.

Acompanham ao numero : um figurino de modas, colorido, quatro estampas de bordados de moldes, de tapeçaria e de illuminação de estampas ; e uma gravura sobre madeira.

Continúa a assignar-se em todas as livrarias a 12$000 por anno.

Phenix Dramatica.—Vai amanhã neste theatro em beneficio do conselho parochial da sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Varzea o importante drama *Gabrina* que, ha tempos passados, foi muito applaudido no theatro Santa Isabel. Consta-nos que a sociedade tem envidado todos os esforços afim de que os convidados tenham uma boa noite de distracção.

Livraria Popular.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio de livros novos e baratos, chegados de Portugal pelo ultimo vapor, os quaes se acham á venda nesta livraria, sita á rua do Barão da Victoria n. 59.

Culto ás Lettras. Recebemos o 6º numero do 2º anno deste periodico, orgão da sociedade litteraria Instituto Historico Philosophico Pernambucano ; e agradecemos a offerta.

O Brasil.—Esse periodico de redacção dos Srs. M. Pinheiro Chagas e A. M. de Castilho, e que se publica em Portugal, occupando-se do que prende com os interesses e direitos dos portuguezes residentes no Brasil, tem por agencia para assignaturas a Livraria Popular da rua do Barão da Victoria n. 59.

Publica-se 4 vezes por mez, á razão de 12$ por anno e 6$ por semestre, franco de porte.

Comarca do Santo Antão.—Recebemos hontem o *Municipio*, de 2 do corrente.

— No dia 27 de setembro realisou-se o assentamento da primeira pedra do novo edificio da matriz, com toda a solemnidade e esplendor, e com assistencia de numero consideravel de pessoas. O andor, em que ia a pedra, foi conduzido, desde a igreja do Rosario até o respectivo local, pelos paranymphos.

— A subscripção para essa obra elevava-se a 6:200$000.

Presidente do Piauhy.—O Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins achava-se já em convalescença, da longa e perigosa febre palustre, de que foi affectado.

Força naval.—A lei n. 2,534 de 9 de setembro fixou a força naval para o anno financeiro de 1875 a 1876, decretando o seguinte :

Art. 1º. A força naval activa para o anno financeiro de 1875 a 1876, constará :

§ 1º. Dos officiaes da armada, e das demais classes que for preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e as dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

§ 2º. Em circumstancias ordinarias de tres mil praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha embarcadas, e de seis mil praças em circumstancias extraordinarias.

§ 3º. Dos corpos de imperiaes marinheiros, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas por lei, e do batalhão naval, continuando a autorisação para eleva-los a seu estado completo.

Art. 2º. Para preencher a força designada no artigo antecedente é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros mediante concessão de premios, e a recrutar na forma da lei.

Art. 3º. O governo fica autorisado para crear desde já na cidade de Maceió uma companhia de aprendizes marinheiros, semelhante ás que existem em outras provincias maritimas.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Procuração a mais de um procurador.—Em 21 de setembro, o ministerio da justiça expedio o seguinte aviso á presidencia do Ceará :

« Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a este ministerio o officio de V. Exc., n. 73, de 8 de julho ultimo e papeis juntos sobre a seguinte duvida suscitada na thesouraria provincial, se a procuração que confere poderes a mais de um procurador para receber vencimentos, sem a clausula *in solidum*, só deve ser aceita quando apresentada pelos mandatarios conjunctamente, ou se pode ser exhibida por um delles para os devidos effeitos. O governo imperial approva a decisão, pela qual V. Exc., de accordo com o parecer do procurador da corôa, declarou ao inspector da thesouraria provincial, que na especie sujeita, os poderes da procuração, não contendo a clausula alludida, cabem a qualquer dos mandatarios indistinctamente.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Lugar que cabe ao procurador da corôa em tribunal.—O ministerio da justiça, em 21 de setembro declarou ao presidente da provincia de Minas Geraes, em solução ao officio n. 222 de 5 do corrente, sobre a seguinte consulta—se o procurador da corôa deve ter assento á direita do mesmo presidente, embora não seja o desembargador mais antigo, ou se a antiguidade regula a presidencia ; que na falta de disposição especial sobre o caso, deve ser mantida a regra da antiguidade, segundo a qual o procurador da corôa tomará assento entre os membros do tribunal.

Regimento de custas.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« No tribunal da relação, no dia 25 de setembro, deu-se um incidente relativo ao novo regimento de custas. O Sr. conselheiro Araripe fez varias considerações tendentes a mostrar a conveniencia de consultar-se o governo acerca da execução desse regimento, para evitar-se duvidas e por ventura questões entre os litigantes e as partes interessadas.

« O Sr. conselheiro Araripe entende que o prazo (2 annos), concedido ao poder executivo para decretar o novo regimento, expirou ha muito tempo, e, pois, não poderá o mesmo regimento ter força obrigatoria, etc.

« Quasi todos os ministros do tribunal mostraram acquiescer ás observações do Sr. conselheiro Araripe, accrescentando o Sr. Sayão Lobato que de modo algum cumprirá a disposição do regimento que extinguio a prisão por custas, disposição contraria á legislação vigente que não pode ser revogada por simples regulamento.

« Procederá, pois, agora como em relação ao decreto que em 1860 expedio-se dispensando os banqueiros fallidos de serem processados, segundo as disposições do codigo commercial. Não admitte que o poder executivo possa por simples regulamentos contrariar disposições emanadas do poder legislativo. »

— Acerca desse novo regimento foi expedido pelo ministerio da justiça o aviso de 29 de setembro, baseado n'um parecer do conselho de estado, peças essas que publicamos hoje sob a rubrica *Parte Official*, e para as quaes chamamos a attenção dos leitores.

Apuramento do censo.—O total apurado pela directoria geral de estatistica até 27 do mez passado, é de 8,627,876 habitantes em todo o imperio.

A familia de Orleans.—No dia 3 de setembro, ás 10 horas da manhã, a duqueza de Chartres deu á luz um menino que se ha de chamar Jean Pierre Clément Marie. E' o primeiro neto de Luiz Felippe e o primeiro dos principes de Orleans, nascido em França depois do exilio da familia de Orleans.

Fecundidade.—Lê-se no *Rio-Grandense* de Porto-Alegre :

« Ha poucos dias a senhora do Sr. Henrique Rosenhain, proprietario do Recreio Ferro Carril, no Menino Deus, deu á luz nada menos de tres crianças, todas sadias e bem dispostas, sendo de notar que todas ellas nasceram com dentes. São tres meninas, e tanto ellas como a mãi acham-se fóra de perigo.

« E' facto admiravel de fecundidade, devendo observar-se que a mesma senhora ha annos já teve gemeos. »

Peste nos cães.—Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 25 do corrente :

« No districto da Mangueira, na parte que fica mais perto desta cidade, appareceu uma peste nos cães.

« Dando em seguida as linhas que a este respeito nos dirigio o nosso socio, que alli se acha em sua chacara, chamamos para ellas não só a attenção publica, como particularmente a da camara municipal afim de providenciar de modo que o mal não chegue até cá, fazendo acabar com essas matilhas que infestam as ruas e praças da cidade. Eis o que nos communicam :

« Ha um mez mais ou menos que appareceu aqui o primeiro caso de uma molestia nos cães, que muito se assemelha com a rabia canina, que tem progredido espantosamente, e por cujo motivo muito susto tem causado.

« Não menos de 25 a 30 cães já têm sido mortos neste lugar, no curto periodo de um mez, por terem apparecido com a tal molestia.

« O cão accommettido da molestia não anda com a lingua pendente e espumosa, nem com a cabeça e orelhas cahidas para diante como os cães damnados ; mas traz a cauda abatida, não come, nem bebe ; morde a todos os outros cães com que se encontra, e desinquieto desapparece ao segundo dia de casa, até que acabam com elle por ahi algures ou morre da molestia.

« Felizmente não consta que pessôa alguma tenha sido mordida.

« Os outros cães, porém, por elles atacados e mordidos, apparecem após alguns dias com a mesma doença, o que demonstra ser de máo caracter.

« Na circumferencia de duas leguas, isto é da Ponta da Mangueira Velha ao lugar denominado Macaco, onde isto se tem passado, talvez não haja uma casa que não tenha tido o desgosto de mandar matar dous ou mais de seus cães assim atacados.

« Não é dizer que a causa tenha sido a falta de alimento ou d'agua, porque os accommettidos em sua mór parte têm sido os mais estimados e bem tratados.

« Dando esta noticia só tenho por fim acautelar maior mal, [illegible]. »

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 26 de setembro foram julgadas as :

Revista civel n. 8,556, de Pernambuco.—Recorrente, Francisco Joaquim Cavalcante Galvao ; recorrida, D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Galvão. Juizes, relator o Sr. conselheiro Valdetaro, e revisores os Srs. Albuquerque e Costa Pinto. Negaram a pedida revista depois de discutidos longamente os fundamentos da causa, visto não haver nem injustiça notoria, nem manifesta nullidade, e mandaram [illegible] ao juizo donde vieram. Não votou o Sr. conselheiro [illegible] por ter-se retirado por incommodado.

Revista civel n. [illegible], de Campanha.—Recorrente, João da Cunha [illegible], curador da interdicta D. [illegible] da Conceição Cunha ; recorrido, João Antonio Gomes Guimarães. Juizes, relator o Sr. [illegible], e revisores os Srs. Simões da Silva e Messias de Leão. Relatado o feito e debatido foi proposta pelo Sr. Messias de Leão a questão preliminar de não se tomar conhecimento desta revista, por ter sido apresentada fóra do termo legal, assim se venceu ; não votando somente o Sr. conselheiro barão de Pirapama, por ter chegado quando estava a concluir-se o relatorio.

Ajudas de custo.—O ministerio da justiça marcou : ao juiz de direito Cesario José Chavantes a de 1:200$ e o prazo de quatro mezes. Ao juiz de direito Joaquim Tavares da Costa Miranda a de 800$000.

Dispensa de exame de sufficiencia.—O ministerio do imperio communicou ao presidente da junta de hygiene publica, para os devidos effeitos, que Pedro Follain foi dispensado do exame de sufficiencia, afim de exercer a medicina no imperio, visto ter provado que é medico formado pela academia da Transylvania e que servio como cirurgião no exercito em operações contra o governo do Paraguay.

Licenças.—O decreto n. 2,536 autorisou o governo para conceder um anno ao 3º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, Lourenço Luzitano de Castro Belfort.

O de n. 2,537 autorisou o governo para conceder um anno ao 4º escripturario do thesouro nacional, Francisco José Xavier.

O de n. 2,538 autorisou o governo para conceder mais um anno ao chefe de secção da alfandega de Pernambuco, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Estes tres decretos são datados de 23 do corrente mez.

Na forma do decreto n. 2,532, mais um anno com ordenado ao desembargador Manoel Cerqueira Pinto.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 26 de setembro foram julgados definitivamente os seguintes processos :

Exercito.—Soldado Delfino Victoriano, accusado do crime de 1ª deserção simples, e condemnado em dous mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente dentro dos tres mezes, foi confirmada a sentença ; ditos Bernardo José da Cruz e Antonio de Miranda Farias, accusados do crime de 1ª deserção simples, e condemnados, cada um, em seis mezes de prisão, foram confirmadas as sentenças ; dito Alexandre Gomes da Silva, accusado do crime de 1ª deserção aggravada e condemnado em um anno de prisão, foi confirmada a sentença ; dito Francisco Salomão de Souza, accusado do crime de 2ª deserção simples, e condemnado em dous annos de prisão com trabalho ; foi reformada a sentença, para imporem ao réo as penas do art. 3º, tit. 4º das 2ªs deserções simples da Ord. de 9 de abril de 1805, por constar de seus assentamentos que se apresentou voluntariamente dentro dos 3 mezes. Dito Antonio José do Rego Junior, accusado do crime de 1ª deserção simples, e condemnado em 2 mezes de prisão por se ter apresentado voluntariamente dentro dos 3 mezes ; não se tomou reconhecimento do processo, porque aproveita ao réo a disposição da imperial resolução de 17 de junho do corrente anno, dada sobre consulta do conselho supremo militar de 15 do mesmo mez e anno, e communicada em aviso de 2 de julho do referido anno.

Companhia brasileira de navegação a vapor.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte :

« Reuniram-se hontem (30 de setembro) os accionistas desta companhia, representando 9.845 acções, sob a presidencia do Sr. Visconde de S. Salvador de Mattosinhos, servindo de secretarios os Srs. C. H. Wilmot e B. Caimary.

« Foi lido e approvado o relatorio apresentado pela directoria, bem como o seguinte parecer da commissão fiscal :

« Srs. accionistas — A commissão, que vos dignastes investir do honroso mandato de dar parecer sobre o relatorio e contas, que vos são apresentadas pela digna directoria, vem, em obediencia ao disposto no § 2º do art. 41 dos estatutos, dar-vos conta do resultado dos seus trabalhos.

« A's felicitações, que vos dirige a illustre directoria, a commissão não pode deixar de juntar tambem as suas ao ver que antes os desvelos de uma administração tão zelosa, quanto intelligente e honesta, resurge a companhia, tendo conseguido desviar o golpe de descalabro, que contra ella vibrára a deslealdade e má fé da ex-directoria de Nova-York.

« Esta circumstancia deve ser-vos duplamente agradavel.

« Ao mesmo tempo que vêl-es regressar ao seio da economia e do trabalho tantos capitaes, tão gravemente compromettidos, assistis tambem a um dos mais bellos triumphos do principio da moralidade, que recommenda ao respeito e estima publica a benemerita directoria, a quem confiastes a administração da companhia.

« O livro das suas actas acha-se escripturado em dia, comprazendo-se a commissão em affirmar, que estas tem sido com assiduidade celebradas de conformidade com o art. 26 dos estatutos.

« Todos os detalhes do serviço, quer a bordo dos vapores, quer no escriptorio, quer ainda com relação a outras dependencias da companhia, acham-se por tal modo regulados e fiscalisados, que a commissão só tem a louvar a incansavel solicitude e reconhecido zelo que desde o principio lhes tem consagrado o digno director-gerente em bem dos interesses da companhia.

« A escripturação acha-se organisada na melhor ordem e com admiravel metodo e nitidez.

« O balanço e annexos que o acompanham acham-se em perfeita conformidade com os livros.

« Srs. accionistas, melhor do que a commissão poderia dizer-vol-o, podeis vós apreciar pelo relatorio da illustre directoria toda a extensão das difficuldades com que esta teve de lutar para restituir-vos a companhia nas condições lisongeiras, que actualmente a circumdam, e lhe promettem dias de maior prosperidade.

« No entanto, grata á benevolencia equitativa encontrada no governo imperial, seja-lhe tambem permittido chamar a vossa attenção para o auxilio efficaz com que a companhia tem sido honrada e protegida pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro.

« A commissão, terminando, tem a honra de propôr-vos as seguintes conclusões :

« 1ª. Que sejam approvadas as contas apresentadas pela illustre directoria.

2ª. Que sejam louvados, com reconhecimento especial, os relevantissimos serviços prestados pela *directoria* e *gerencia*.

« 3ª. Que se consigne um voto de agradecimento ao *Banco Commercial do Rio de Janeiro* por todos os auxilios prestados em favor do credito da companhia.

« 4ª. Que seja dado um voto de louvor ao Sr. *J. C. Harrah* pelo modo honroso com que tem cumprido o seu mandato, na defeza dos direitos e interesses dos Srs. accionistas em Nova-York.

« Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1874.—*Manoel Ubelhart Lengruber.*—*Alexandre de Castro.*—*A. de Cl Raythe.*

« Em seguida foi proposta e approvada uma alteração nos estatutos, no sentido de ser reduzido a tres o numero dos directores. »

Longevidade.—Falleceu a 18 de setembro no districto de Muaná (provincia do Pará), Francisco José Pires, com 139 annos de idade. Era filho de Chaves, cidade de Portugal, onde servio 34 annos na marinha desta nacionalidade, fazendo tres viagens em a não *Vasco da Gama* á India, e empregado sempre em outras embarcações fez a sua ultima viagem para aqui, depois de ter ido acompanhar o Sr. D. Francisco a Portugal. O Sr. Pires entre outros descendentes deixou um neto de mais de 60 annos. O Sr. Pires morreu no gozo de todas as suas faculdades, recebendo com verdadeira contricção os demais sacramentos da *extra-uncção*.

Jurutauhi.—Como ignorem muitas pessoas, diz o *Diario do Gram Pará*, a existencia real desta ave, confundindo o seu canto, com o silvo agudo das *preguiças*, asseguramos, com o auxilio dos mestres, que não é uma ficção a existencia do JURUTAUHI.

Nas placidas noites de luar, no meio das frondosas mattas solta, de quando em quando, o JURUTAUHI, o seu grito monotono, sahido de uma bocca bastante larga, assemelhando-se ao gargalhar estridente de quem mofa. O seu tamanho é de uma pequena coruja ou de uma gallinha pedrez. E' da familia das aves lucifugas ou das noctivagas e menos medonha do que estas.

Surdos mudos.—Da apuração a que se está procedendo na directoria de estatistica, na côrte, se verificou que a provincia que conta maior numero de surdos mudos é o Ceará. O resultado conhecido até agora é o seguinte :

Côrte 209, Paraná 181, Santa Catharina 423, Espirito Santo 37, Alagôas 120, Rio Grande do Norte 424, Matto Grosso 161, Amazonas 23, Pará 228, Maranhão 282, Piauhy 96, Ceará 609, Pernambuco 357, Sergipe 18, Rio de Janeiro 293, Rio Grande do Sul 409.

Sacrilegio.—De Baturité communicam o seguinte facto, do *Cearense*, digno da mais severa punição : não deve haver complacencia para com esses modernos iconoclastas.

« No dia 18 do corrente, entraram na capella do arraial do Pernambuquinho, deste termo, e tiraram duas imagens do Crucificado ; é horrivel o que praticaram os malvados. A uma das imagens cortaram os pés e um braço, os quaes foram encontrados perto da igreja por alguns meninos que andavam brincando ; o corpo appareceu entre os cafeeiros todo cortado e horrivelmente profanado.

« Da outra imagem não se sabe, apparecendo somente a cruz toda quebrada.

« Este facto causou alli profunda sensação. »

Camisas inglezas.—Papoula & C., á rua do Cabugá n. 2, receberam novo sortimento, tanto lisas como bordadas, dos ns. 13 a 18 (igual a 34 a 44), com e sem collarinhos, assim como camisas de flanella de côres de ns. 36 a 44, e collarinhos de linho deitados e em pé de ns. 32 a 44.

Luvas de pelica.—Os mesmos Srs. receberam pretas, brancas e de côres, para senhora e para homem, á rua do Cabugá n. 2.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : hospital militar e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos, e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Protestos de lettras.—Entrou hoje no gozo de licença o major Antonio José Alves de Brito, escrivão de appellações, aggravos e protestos de lettras do tribunal da relação ; sendo designado para substitui-lo o escrivão da mesma relação, José Peres Campello de Almeida, o qual continúa durante a semana nos protestos de lettras, e com cartorio á mesma casa, á rua do Imperador n. 46 1º andar.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 1ª loteria (529.ª) em beneficio das obras da matriz de Sant'Anna da côrte, extrahida a 26 do passado :

N. 445	20:000$000
N. 2812	10:000$000
N. 3844	4:000$000
N. 2891	2:000$000

Ns. 901 e 1093—1:000$ á cada um.

Ns. 1910, 2620, 5018 e 5199—800$ á cada um.

Ns. 22, 205, 729, 1837, 1972, 2439, 2910, 4446, 5257 e 5739—200$ á cada um.

Ns. 55, 299, 317, 530, 912, 1044, 1077, 1322, 1391, 1678, 1813, 2956, 3423, 4231, 4450, 4639, 5080, 5296, 5328 e 5575—100$ á cada um.

Ns. 151, 166, 252, 312, 491, 492, 566, 1167, 1183, 1314, 1335, 1368, 1403, 1417, 1435, 1579, 1616, 1685, 1774, 1904, 1969, 1985, 2043, 2146, 2263, 2544, 2593, 2718, 2873, 2998, 3102, 3127, 3312, 3386, 3404, 3493, 3516, 3591, 3627, 3801, 3803, 3865, 4119, 4468, 4624, 4676, 4920, 4959, 5002, 5018, 5166, 5510, 5529, 5612, 5634, 5779, 5780, 5830, 5913 e 5966—40$ á cada um.

Loteria.—A que se acha á venda é a 120ª a beneficio da matriz de Tejucupapo, que corre no dia 14 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 7 de outubro de 1874.

Existiam presos 317, entraram 4, sahiram 3, existem 318.

A saber :

Nacionaes 252, mulheres 7, estrangeiros 22, escravos 35, escravas 2—Total 318.

Alimentados á custa dos cofres publicos 263.

A saber :

Sãos 251, enfermos 12.—Total 263.

Movimento da enfermaria do dia 7 de outubro de 1874.

Teve baixa :

Mathias José da Paz, cephalalgia.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Cervantes* :

D. Francisco Maristany, Anna Amelia, Lauriano de Medeiros, Manoel F. da Silveira, Dr. Manoel Siqueira Cavalcante e um criado, Phampilo y Costa Cysne, João E. de S. Porto, Antonio Rodrigues de Souza, F. Pierre, João B. Duarte, Eugenio J. N. de Andrade, Raphael Hippolito, José B. Pacheco e sua senhora, Joaquim M. da Costa Cavalcante, Apparicio J. M. da Cunha, Antonio F. de Mello, Ignacio J. M. Rio, Luiz Lucas, Francisco R. da Costa, José ortella, Felippa Maria de Souza, Antonia C. de Jesus, Maria Francisca, Joaquim P. Maia, 19 emigrantes portuguezes e 5 praças.

Seguem para o norte no mesmo vapor :

Chefe de divisão Hermenegildo A. B. de Almeida, S. C. dos Santos, Dr. Fernandes A. de Carvalho, Zeferino G. P. da Motta, João P. da Silveira, F. R. da Costa, R. P. da Costa, J. A. da Cruz, João A. de S. Duarte, Antonio J. de Vasconcellos, Joaquim da C. Rego e sua familia, Felinto Perry, J. G. da Veiga, Antonio M. Guimarães, Dr. João M. C. de Lima e sua familia, J. C. V. de França e Matheus C. de A. Lima.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará* :

Antonio José da Costa, Guilherme M. P. Bomfim, Luiz da C. Carlos, P. A. de Oliveira e um escravo, major Frederico Christiano Buys, sua senhora, um filho, um cunhado uma criada e um ordenança, Juvencio M. de Oliveira, Silvino Silva, Manoel Luiz e sua senhora, Joaquim L. da Silva, Camello de Salles, Manoel de Souza Correia, Joaquim G. de Castro, José R. de Souza Rangel e sua senhora, Francisco Cavalcante de A. Mello, Dr. Antonio B. da Fonceca, Pedro L. C. de Albuquerque, tenente João F. C. Pernambuco, José Antonio de Figueiredo, Primo Pacheco Borges, Manoel José Ferreira.

Seguem para o sul no mesmo vapor :

D. Augusta Antonia Alves, F. Ventelana, Dr. C. B. Cordeiro e sua senhora, José Pereira, N. Pereira, Maria Januaria, P. da Silva Menezes, Dr. Antonio M. Alves, Dr. Deocleciano P. Ferreira, D. Benta Maria de Jesus, coronel Amaro E. da Veiga, Arthur J. de Souza e um escravo, Manoel A. Nogueira, L. F. da Silva, Manoel Bernardes, 19 praças do exercito, 4 ditas de marinha e 56 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de outubro de 1874.

Gaspar Claudino de França, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; canceroso do rosto.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Josepha, branca, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; convulsões.

Perpetua, escrava, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife ; hepatite aguda.

Maria, preta, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; variolas.

Lourença, parda, Pernambuco, um anno, Boa-Vista ; convulsões.

Justino pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; bexigas.

Josepha Fausta do Rosario, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio ; hypertrophia do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 8 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Motta e Accioli, foi aberta a sessão.

Em continuação o Exm. Sr. conselheiro presidente fez o relatorio do aggravo que foi julgado, com os adjuntos sorteiados em sessão anterior :

Aggravo de petição.

N. 68.—Aggravante Joaquim de Souza Silva Cunha, aggravado Pedro de Faria Pereira da Cunha. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Deram provimento.

Deixou de ser julgado o aggravo de Francisco Rodrigues dos Santos e outros, por não ter comparecido com causa o Sr. desembargador Domingues Silva.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A festa da associação beneficente Luzo Brasileira

Foi hontem um dia historico nos annaes da nossa emancipação ! 1822 attesta para Pernambuco e aos brasileiros a nossa independencia politica, o cortejo dos acontecimentos, com que sóem offerecer as revoluções movidas pela liberdade ; 1874, com que veio lançar o véo do esquecimento na memoria ainda impressionada daquelles que, como eu, assistiram ao festim da Associação Luzo Brasileira !

Em uma época, em que a especulação tudo devassa ; em que o egoismo nacional, no norte do imperio, nas margens do Amazonas, procura lançar de seu solo o elemento luso, envolvendo-o na questão religiosa esse elemento, que tem sido aproveitado bem ou mal, desde a descoberta da terra da Santa Cruz, constitue a maxima parte da nossa população e familia, é para emmudecer de admiração, e pasma até, presenciar-se a confraternisação e o enthusiasmo, que no dia e noite de 27 do corrente reinaram nos semblantes não só dos membros da Associação Luzo Brasileira, como do publico, que em crescido numero affluio.

O regosijo, pois, e satisfação, foram partilhados por innumeros cidadãos e [illegible], e por mim, que sou sempre dos ultimos [illegible] a minha opinião, foi aquella a prova mais irrefragavel de que o povo pernambucano vai comprehendendo, o que os filhos da união—os Estados-Unidos,—ha tanto tempo comprehenderam ! Pena é, que nem todos se compenetrem de seus deveres, para o incremento e desenvolvimento das relações dos dous povos, cuja identificação symbolisa a Associação Beneficente Luzo Brasileira.

Louvores mil aos dedicados athletas, que tem elevado tão util associação, e em tão pouco tempo, ao estado de consideração e respeito em que actualmente se acha, e eu, que ainda não tenho a honra de pertencer a tão distincta corporação, e que serei breve, se m'o julgarem digno, faço preces para que cada um de seus membros [illegible] cada vez mais a eleva-la.

Ainda mais louvores aos iniciadores das aulas de portuguez e francez, cuja inauguração estabelecerá para os vindouros, que o seculo das luzes fomentou naquella associação a idéa de necessidade de instrucção para a realisação do seu fim.

Foi realmente uma victoria alcançada, em época tão *avessa* ás liberdades publicas. Nada faltou.

S. Exc. o presidente da provincia, dando uma prova do quanto aprecia o desenvolvimento e harmonia social, á cuja concepção Socrates sacrificou a propria vida—alli se achava symbolisando o elemento nacional, o elemento da fraternidade emfim. Faltou comtudo o muito digno e Exm. Sr. consul de S. M. Fidelissima, para inteirar o programma, que naturalmente, e á primeira vista, deveria ser adoptado para ser completa a festa.

Attencioso como é, reconhecidamente apreciador da Associação, de que sempre deu provas, S. Exc. só faltaria ás instancias da mesma associação, forçado por incommodos, que a isso o impossibilitassem. E assim devia ser. Praza a Deus que longos annos, e denodados campeões, cada vez elevem mais á prosperidade tão util associação.

Recife, 28 de setembro de 1874.

Um apreciador.

O noticiador da *Provincia* voltou ainda hoje a increpar-me sobre factos que diz terem occorrido no districto policial de que sou subdelegado. Não tendo insistido no que expliquei, parece que se conformou com o que disse. Portanto dar-me-hei ao trabalho de explicar tambem as novas arguições, para que se convença que é injusto para comigo.

Ouvi dizer que Severo havia espancado uma mulher ; mandei averiguar este facto e a propria mulher que diziam ter sido espancada, negou o facto e escusou-se de vir á minha presença. Avista disto não tive o que fazer, nem providenciar.

Quanto a Anacleto e Benvenuto, não me consta que estejam pronunciados. Em minha ausencia desta provincia, foi que teve lugar o *facto do carnaval*, a que allude o *noticiador*. Sei que fez-se o processo, sendo Anacleto testemunha. O que decidio o juizo competente não sei, nem nunca tive sciencia da pronuncia alludida.

Tratarei agora de averiguar este facto.

E' verdade que passando na tarde de 27 de setembro João Grande e mais um seu filho montados a cavallo por minha casa, fui avisado por um individuo natural de Timbaúba, que estava na entrada da estrada da Torre, que suppunha ser furtado o cavallo em que ia o filho do mesmo João Grande, tomei sem demora as providencias precisas, mas examinando o cavallo o proprio denunciante, reconheceu que se tinha enganado.

E' falso, porém, que elle me enviasse outro cavallo.

Quanto a José Justino não tenho motivos para saber se elle offendeu physicamente a alguem.

O offendido não deu queixa, não houve flagrancia, nem se sabe ao certo quem fosse o autor de taes offensas.

E como, pois, podia eu em negocio particular, proceder de modo diverso do que tenho procedido ?

Fico nestas explicações, e não voltarei mais a dal-as em relação a noticias cavilosas. Deixo que fallem sobre o meu comportamento de autoridade policial os meus adversarios politicos ; é com o testemunho delles que me quero defender. Não concluirei sem declarar que o Caetano a que me referi na correspondencia de hontem, é o Sr. Caetano Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Recife, 8 de outubro de 1874.

Belarmino do Rego Barros.

O coronel Decio de Aquino Fonceca, ao publico.

Devia não responder ao *Est modus in rebus*, da *Provincia*, com a assignatura * * *, visto como não posso conhecer este senhor ; mas o respeito que devo ao publico, me faz vir á imprensa relatar os motivos que me levaram a prender e fazer o inquerito policial contra Vicente Coimbra da Silva, por quem tanto se interessa seu patrono ou officioso.

Vicente Coimbra da Silva, é reconhecidamente de maos precedentes, como demonstrado e provado se acha no inquerito policial.

Sendo encontrado alta noite na freguezia da Boa-Vista, *bem vestido, trazendo relogio e corrente de ouro, conduzindo disfarçadamente uma forte alavanca de ferro*, foi preso, não podendo nesta occasião nem mesmo desculpar-se : note-se que Vicente Coimbra, não quer exercer arte alguma.

O art. 300 do Cod. Crim., diz assim ; fabricar gazúa, ou ter ou trazer comsigo, de dia ou de noite, gazúa *ou outros instrumentos ou apparelhos proprios para roubar.* penas, etc.

E' claro, portanto, que não pratiquei nenhum excesso, e que nenhum escrupulo tenho em prender e proceder do mesmo modo contra quem quér que seja ; até mesmo contra * * *, se tiver iguaes, ou semelhantes precedentes de Vicente Coimbra, e apparecer na frequezia da Boa-Vista, conduzindo alta noite alavancas, ou outros instrumentos proprios para roubar.

Diz o * * *, que a lei pune, não o projecto do crime, sim tentativa, que não deu-se a respeito da pessoa de quem tratou-se.

Respondo que a lei pune o crime, e tambem a tentativa ; e se Vicente Coimbra, tivesse tentado roubar, verificando-se a violencia, estava incurso no art. 274 do Cod. Crim. que diz assim : « A tentativa do roubo, quando se tenha verificado a violencia, ainda que não haja a tirada da cousa alheia, será punida como o mesmo crime.. »

Não póde valer o argumento do * * * quando diz, que, *a prevalecer o principio de que a alavanca de ferro a ser considerada exclusivamente para roubar, parte dos officiaes de artes mechanicos dispõem de taes instrumentos, e estão ipso facto sujeitos seus donos á sancção penal do art. 300 do Cod. Crim.*

Não ha duvida alguma, que, parte dos officiaes de artes mechanicas, possuem instrumentos e apparelhos que perfeitamente se podem prestar para roubar, e se alguns destes *officiaes de maos precedentes, andarem alta noite limpamente vestidos conduzindo disfarçadamente qualquer desses instrumentos e apparelhos*, não podem ter outro fim se não o roubo ; porque, é certo, que o pedreiro e o carapina, não trabalham á noite : póde, é verdade, ir para um lugar qualquer, mais longe, mas nunca ás horas em que andava Vicente Coimbra e do modo por que foi encontrado, procurando fugir e depois resistir.

Sem precisar dos conselhos do * * *, devo dizer-lhe, que, me cinjo sempre ás regras do direito do modo que a minha fraca intelligencia permitte, mas sobretudo faço quanto posso para cumprir a lei e applical-a contra quem quér que seja.

O que é certo, é que, correspondencias e artigos de jornaes não dão nem tiram direito a ninguem, porque quasi sempre mente-se a mais não poder.

Terminando direi ao * * *, que pouco se me dá que me *gabem* como autoridade policial activa e diligente, faço por cumprir como me é possivel os meus deveres, e só darei contas aos meus superiores.

Não preciso fazer vida e ganhar creditos como subdelegado de policia, fique quem quizer entendido disso.

Recife, 8 de outubro de 1874.

Decio de Aquino Fonceca.

A' Illma. camara municipal.

Constando que alguem pretende montar uma fabrica de sabão na casa n. 78 da rua do Barão de Triumpho, outr'ora Brum, com licença ou sem ella, quer se ver qual o procedimento não só da camara municipal, como do fiscal da freguezia, sobre tal pretenção, attento ao decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851 art. 49.

O apreciador do zelo municipal.

— O abaixo assignado tendo de ir ao Rio de Janeiro a tratar de seus negocios d'onde voltará com brevidade, deixa como seus bastantes procuradores, para tratar dos negocios das loterias, o seu irmão o Sr. José Rodrigues de Souza, e para outros quaesquer negocios do seu escriptorio ao seu gen-

o Sr. Joaquim Pires da Silva.
Recife, 6 de outubro de 1874.
Antonio José Rodrigues de Souza.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 8 de outubro de 1874.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Goyanna sem inspecção 6$300 por 15 kilos.
Algodão — do Rio Grande do Norte 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/2 por 1$000, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 26 1/4 por 1$000, do do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 363 rs. o franco do banco.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 3 d/v. 106 0/0 de premio, banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par, hontem.
Dito — sobre dito a 30 d/v. 3/4 0/0 de desconto.
Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. ao par, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	209.686$324
Idem do dia 8	41:125$334
	250:811$658

Descarregam hoje 9 de outubro de 1874.
Patacho sueco — *Magnus* — mercadorias para alfandega.
Patacho dinamarquez — *Katie* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — farelio já despachado para o 1º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :
Carga do Pará.
Banha 50 barris aos consignatarios
Salsaparrilha 50 rolos a Beltrão & Filhos, 35 a Keller & C.
Carga do Maranhão.
Camarão 5 barricas a Antonio P. Gomes, 3 encapados a Guilherme.
Fumo 2 caixas e 1 barrica a Antonio Maia de Brito.
Gomma 10 paneiros a Beltrão & Filho.
Tapioca 70 paneiros aos mesmos.

Vapor nacional *Cervantes*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :
Carga do Rio de Janeiro.
Café 100 saccos a Souza Bastos & C., 100 a Paulino José da Costa Amorim & C, 20 a Alfredo Alves & C.
Fumo 82 rolos a Antonio L. de Oliveira Azevedo, 62 aos consignatarios, 7 pacotes, 5 surrões e 1 caixa a Bourgard & C.
Livros 1 caixa a De Lailhacar.
Machinas para descaroçar café 1 embrulho e 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.
Musicas 1 caixa a V. Preale.
Carga da Bahia.
Charutos 4 caixas a Leal & Irmão.
Farinha de trigo 2 barricas á ordem. Fazendas 8 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Keller & C., 1 á ordem.
Imagem 2 caixas a João Pereira Moutinho.
Rapé 10 caixas á ordem, 3 a Meuron & C.

Patacho inglez *Orietton*, entrado de Terr. Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Bacalhão 2,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1874.
Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou : S. Brothers & C. 100 saccas com 9,085 kilos de algodão ; Victor Neesen 234 fardos com 43,322 ditos de dito ; Brown Thomson & C 50 saccas com 4,436 ditos de dito ; J. F. Balthar 163 couros salgados com 1,956 kilos.
— No brigue hollandez *Cornelia*, para o Rio da Prata, carregou : Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente
— No navio hespanhol *Nicacia*, para Barcellona, carregou : A. Loyo 453 saccas com 33,528 kilos de algodão.
— No brigue portuguez *Triumpho*, para Lisboa, carregou : E. R. Rabello & C. 190 couros salgados com 2 280 kilos.

Para os portos do interior

— Para Mossoró, na barcaça *Leonilla*, carregou : L. G. da Silva & Pinto 6 pipas com 2 880 litros de aguardente ; Braga, Gomes & C. 3 volumes com 34 kilos da doce e 6 barricas com 360 ditos de assucar refinado.
— Para Penedo, no vapor brasileiro *Gonçalves Martins*, carregou : J. Maia Sobrinho 1 barril com 96 litros de alcool.
— Para Villa da Penha, na barcaça *Mossoró*, carregou : A. J. Lopes Teixeira 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado
— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte do Norte*, carregou : Braga Gomes & C. 1 caixa com 40 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . .	3:522$447
Idem do dia 8	502$876
	4:025$323

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7.	7,169
No dia 8	
Primeira porta	125
Segunda porta	115
Terceira porta	30
Trapiche Conceição . . .	528
	7,957

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	14
No dia 8	1
No trapiche Conceição . . .	
	15

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7 .	8:957$938
Idem do dia 8	1:279$312
	10:237$250

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	21:107$208
Idem do dia 8	3:586.644
	24:693$852

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 6	680$447	
Idem do dia 7	147$959	
		828$406
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 6	113$300	
Idem do dia 7	438$368	
		551$668
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 6	1:399$802	
Idem do dia 7	156$700	
		1:556$502
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 6	1:641$068	
Idem do dia 7	$	
		1:641$068
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 6	1:444$639	
Idem do dia 7	$	
		1:444$639
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 6	179$512	

Idem do dia 7	$	
		179$512
		5:871$795

Thesouro provincial de Pernambuco, 8 de outubro de 1874.
O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsao.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Espozende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão
	Villa do Conde.

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Portos do norte — 8 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,909 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 62, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.
Portos do sul 7 dias, vapor nacional *Cervantes*, de 1,047 toneladas, commandante George Gonçalves, equipagem 57 carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.
Terra Nova — 37 dias, patacho inglez *Orietton*, de 145 toneladas, capitão Richard Prior, equipagem 8, carga 2,500 barricas com bacalhao ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Orleans Lúgar americano *New England*, capitão O. Baxter, carga assucar.
Portos do norte Vapor brasileiro *Cervantes*, commandante G. Gonçalves, carga varios generos.

Observação.
Suspendeu do lamarao para a Parahyba o brigue inglez *Pará*, capitão Alexander, com o mesmo lastro que trouxe, de Buenos-Ayres.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que a licença dada aos capatazes talhadores, magarefes, ajudantes ou aprendizes, valerá sómente por um anno, e a falta della nos primeiros 15 dias do mez de outubro do anno financeiro municipal equivalerá a perda do emprego, conforme determina o artigo 231 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de setembro de 1874.
M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Roza, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de D. Hermilla Lydia Monteiro de Andrade, se procedeu a exame de sanidade na pessoa de seu marido, José Carlos Manso da Costa Reis, e depois do parecer do Dr. curador geral interino, subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte :

A' vista do exame medico de folhas quatro, procedido na pessoa de José Carlos Manso da Costa Reis, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de sua mulher D. Hermilla Lydia Monteiro de Andrade, a quem nomeio sua curadora, e custas. O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Recife, 3 de outubro de 1874.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto José Carlos Manso da Costa Reis, senão por intermedio de sua curadora, com previa autorisação deste juizo, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado o passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de outubro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.—*Oliveira Maciel.*

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte : do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

DECLARAÇÕES.

— Faço sciente aos senhores possuidores de carros de passeio particulares e de aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção nesta cidade e seus arrabaldes, que de conformidade com o art. 33 da lei do orçamento vigente, deverão vir dentro do prazo de 30 dias, a esta repartição para proceder-se á renovação da numeração dos mesmos, sob pena de serem apprehendidos e multados os respectivos donos.

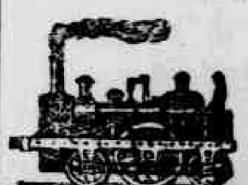
Consulado provincial, 5 de outubro de 1874.
O continuo.
Antonio Carlos de Lemos Duarte.

Monte Pio Portuguez.

A directoria desta associação manda convidar aos Srs. associados, como determina o artigo 22 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral, domingo 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se cumprir o disposto no § 1º do art. 24 dos mesmos estatutos.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, 7 de outubro de 1874.—O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligos.

Estrada de ferro de Olinda
Sulipas



Esta companhia compra sulipas de sicupira, de 9 palmos de comprimento sobre 9 pollegadas de largo e 4 de espessura ou grossura.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa convida se as amas que se acham encarregadas da criação dos expostos, para que venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de julho a setembro findo, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente ; devendo para isso trazerem as crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de outubro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A commissão regedora da capella de Santo Antonio, em Agua-Fria, faz publico que domingo 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, haverá nesta capella a benção de duas imagens : N. S. Mãi dos Homens e S. Gonçalo, e de um sino. A commissão encarregada do festejo não tem poupado esforço afim de abrilhantar o acto. Agua-Fria, 5 de outubro de 1874.—O 2º secretario,
José Austriliano Tolentino de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 8 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24 (fechada). . .	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n 24 A. . . .	340$000
2º andar n 24 A.. . . .	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada)	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94 . .	300$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	[illegible]
Casa terrea n. 34	[illegible]
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	151$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 . . .	243$000
4º andar do mesmo.	240$000
Loja do mesmo.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 26	200$000
Idem n. 20	204$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada) . . .	244$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada) . . .	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.
Feliciano José Gomes,
Agente.

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas ; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Arrematação

Pelo Sr. Dr. juiz substituto da 2ª vara vão á praça 16 caixas com folhas de Flandres, no dia 10 do corrente mez, por execução que move José Joaquim Lima Bairão contra José Alves Barbosa, e é a ultima praça.

— Os fiscaes das freguesias da Sé e S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, abaixo assignados, scientificam a todas ás pessoas possuidoras de predios em ditas freguezias que no prazo de 30 dias, a contar de hoje, deverão mandar reparar os passeios de suas proximidades, e que findo o referido prazo se procederá á corrida de conformidade com o regulamento municipal em vigor.

Cidade de Olinda, 9 de outubro de 1874.
Joaquim Cesario da Rosa.
Manoel Joaquim Gonçalves Leal.

Sociedade Recreio Dramatica.

De ordem do presidente da assembléa geral desta sociedade convida-se aos senhores socios a comparecerem domingo, 11 do corrente, ás horas e lugar do costume, afim de se continuar a discussão dos respectivos estatutos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 9 DE OUTUBRO DE 1874
Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul, hoje (9).

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D —annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Mamanguape, hoje 9

Recebem-se jornaes impressos, cartas a registrar e cartas ordinarias até 4 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
PHENIX DRAMATICO

Sabbado 10 do corrente.

Grande e variado espectaculo em beneficio do Conselho Parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção publica da freguezia da Varzea.

Logo que S. Exc. Sr. presidente da provincia comparecer na tribuna, subirá á scena o apparatoso drama em 3 actos :

GABRINA
OU
A COROA DUCAL DE PARMA.

Seguir-se-ha depois a muito chistosa scena comica pelo actor Penante :

Um concerto de rabeca e realejo.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica :

De noite todos os gatos são pardos.

O conselho parochial espera do publico desta cidade a sua protecção, visto ser o dito seu beneficio para um fim util, como seja a instrucção gratuita aos desprotegidos da fortuna. Em um dos intervallos, uma commissão ira aos camarotes receber os donativos.

Findo o espectaculo haverá trem, *gratis*, para Caxangá, pela linha principal.

Principiara as 8 horas.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI
7.ª recita de assignatura.

Sabbado 10 do corrente.

Grande e magnifico drama em 3 actos, de Delavigne :

OS
Dous sargentos francezes

Neste soberbo drama, tomam parte importante os principaes artistas, Augusto Garofoli, Ernesto Colorello, e F. Boldrini. E' particular trabalho da Sra. D.

Luiza Boldrini
E
Enrico Dominici.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, de principal trabalho do Sr. F. Boldrini, intitulada :

A capa de D. José.

Domingo 11 do corrente

Terá lugar a oitava recita de assignatura, com a magnifica tragedia do grande poeta romano D'Ormeville, intitulada :

NORMA

Esta obra tem tido a honra de ser repetida nos principaes theatros da Europa e America.

O principal trabalho está a cargo da Sra. D. Luiza Boldrini e Enrico Dominici.

Terça-feira 13 do corrente

Para a 9.ª recita de assignatura, está ensaiando-se um grande drama de Alexandre Dumas, intitulado :

Uma noite em Florença
OU
O bastardo do papa Clemente VII.

Quarta-feira 15 de outubro.

Decima e ultima recita de assignatura.

O emprezario F. Boldrini, muito agradecido da cortezia e benevolencia do illustrado publico desta capital, pela sublime maneira porque recebeu sua companhia, entendeu que deveria dar mais 10 recitas de assignatura, mediante o abatimento de 20 por cento sobre os preços estabelecidos.

No bilheteiro está aberta a assignatura das 10 ultimas recitas.

Nestas ultimas assignaturas, o emprezario fará mostrar os principaes dramas do seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C.. successores, rua do Vigario n. 19

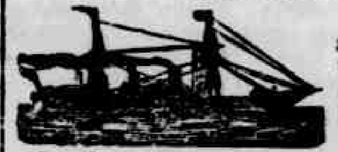
Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi
(De 4.027 toneladas).

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde recebe á passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

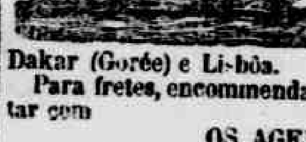
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.



O vapor *Cururipe*, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente mez, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ás dez horas do dia, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
MENDOZA



E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Berdeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Ilha de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço* Para o resto da carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros : trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
bons moveis

CONSTANDO DE :

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição ; 1 cadeira de balanço, 1 dita de recreio tambem de jacarandá, 4 grandes espelhos dourados, jarros e vasos para flores, enfeites para cima de mesa, porta joias, e tapetes.

Uma cama franceza de jacaranda, 1 lavatorio com pedra, 1 toilet, 1 guarda vestido para duas pessôas, 2 magnificos candieiros á gaz, e 2 camas de ferro para menino.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 2 guarda louças envidraçados, 2 apparadores com gavetas e prateleiras, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras, e muitos outros moveis.

Hoje

No sobrado de Azulejo da rua do Bom Jesus 26.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Das 10 1/2 a 1 hora da tarde
Em continuação
De 1 hora em diante

venderá o mesmo agente Pinto uma mobilia de jacaranda, 1 piano, muitos e differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 10. Os referidos objectos poderão ser examinados na vespera e dia do leilão.

leilão
DE
14,000 tijolos de marmore branco e de côr
HOJE
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

leilão
DE

duas burras (cofres), 1 armação para armazem, 1 balcão, 1 armario envidraçado e outros objectos de armazem

Hoje
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 26.

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes que alli deve ter lugar.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros e diversas fazendas
HOJE
No armazem da rua do Imperador n. 48.
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, medalhão duplo, 1 dita de nogueira, com encosto de palhinha, 2 guarda-roupas de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de amarello, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza do dito, 1 colcha de seda, 1 par de fronhas bordadas, sofá, consolos, bancas, cadeiras, mesas redondas e aparadores.

Um apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, garrafas, facas, calices, porta-queijo, jarros, castiçaes de vidro e de bronze, frascos, angelicas, figuras, compoteiras e bolas.

Diversas fazendas.

A'S 11 HORAS DA MANHA.
Pelo agente Martins.

Agente Pestana
Leilão
D
4 caixas com superior champagne em garrafas inteiras e 2 ditas em meias garrafas, para fechar contas
HOJE
ás 11 horas em ponto.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e para fechar contas, de 4 caixas com superior champagne, em garrafas inteiras, e 2 ditas em meias garrafas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DAS
dividas na importancia de 5:422$270, massa fallida de Azevedo & C.
HOJE

O agente Martins fara leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Azevedo & C., na importancia de 5:422$270.

No armazem da rua do Imperador n 48
A's 11 horas

Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores no dito armazem.

LEILÃO
DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo

Sabbado 10 do corrente

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, em lotes, á vontade dos compradores, dos generos, armação e pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo.

A's 11 horas do dia acima.

Leilaõ
DA

5.ª parte do sobrado de tres andares edificado em solo proprio, em a rua do Amorim n. 31

SABBADO 10 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a 5.ª parte do sobrado acima referido, o qual deita a segunda frente para a rua da moeda, e rende annualmente um conto de réis.

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do agente.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
Constando de :

Um piano forte, de H. Herty, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete, 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 2 castiçaes e mangas.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, mesa com 2 gavetas, 1 estante e 2 albuns.

Um guarda-louça envidraçado, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, flandres, potes, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 13 do corrente
Na casa do Corredor do Bispo n. 17.

O Dr Francisco Borges, tendo de retirar-se para a Bahia com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, a rua do Corredor do Bispo n. 17.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE

grades de boa madeira, portadas para janellas, portas, etc., etc.

TERÇA FEIRA. 13 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS DA MANHÃ
No armazem n. 44 da rua do Bom Jesus

O agente Pinho Borges levará a leilão o que acima declara, por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS
tres vezes por semana
á tarde e á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 136 á 140.

Attenção

No pateo do Terço n. 80, precisa-se de algumas quitandeiras para vender bolos, e apronta se qualquer encommenda com todo aceio e perfeição, por modico preço.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 76, com commodos para familia : a tratar á rua do Barão da Victoria n. 17.

—Precisa-se alugar um grande armazem, e um primeiro andar, no centro da cidade, (bairro de Santo Antonio) : nesta typographia se dará informação.

Aluga-se

no Torre, 2 casas, com commodos para familia muito frescas para se passar a festa : no porto Lacerre n. 32.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 — Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de bons machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

— Offerece se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro, de portas a dentro: quem pretender, dirija-se á travessa de Bartholomeu n. A.

— Aluga se a casa da rua do Coronel Seára n. 41: a tratar na mesma rua n. 39.

— Precisa se alugar uma preta, preto ou moleque na rua de Christovão Colombo n.3, 1.º andaro

ESCRAVA FUGIDA.

Desappareceu pela segunda vez, da casa de seus senhores, no dia 23 de setembro proximo passado, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes: mulata acaboclada, cabellos corridos, costuma trazel-os amarrados, cara larga e com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes na frente, cheia do corpo, altura regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou nas orelhas uns brincos de latão com pedras brancas, tem as pernas acinzentadas, levou um chale de merinó branco esampado, já velho, um par de sapatos de trança, quatro camisas de madapolão, uma dita de algodão, quatro vestidos de chita, sendo dous escuros e dous claros, tres lenções; alguma desta roupa levou a no corpo e o resto em uma trouxa. Suppoe-se que a dita escrava esteja acoutada em algum collogi nesta cidade, visto ter vindo embarcada, do Rio Grande do Norte, e não saber estrada nenhuma para o centro: roga-se portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrar a dita escrava, de leval-a á rua Duque de Caxias n. 76, antiga do Queimado, que serão generosamente recompensados.

OLINDA

Aluga-se um grande sobrado com quintal murado, cacimba, agua encanada, gaz, e fructeiras, tudo em bom estado, e bastantes commodos para qualquer familia para o passamento da festa, e banhos salgados; é perto da estação do Carmo, no melhor local desta cidade, no pateo de S. Pedro Novo n. 6: a tratar na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Martyr n. 6, ou na Recife, na travessa de S. José n. 22, taverna.

Leite puro.

Vende-se leite puro de vacca tourina que póde ser tirado na presença do comprador, das 6 ás 7 horas da manhã: na rua do Hospicio n. 33.

Negocio importante.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Machado da Cunha Pedreza e Raymundo da Cunha Pedrosa.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Banhos salgados.

Aluga-se uma casa na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, bom quintal com portão para a praia: a tratar na travessa de S. José n. 22.

— Aluga-se a sala do primeiro andar á rua do Duque de Caxias n. 32, propria para escriptorio: a tratar na loja.

— No largo do Corpo Santo casa n. 15, precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba bem cozinhar.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente a quem convier que dissolveu amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de Alfredo Barros & Ferreira, com armazem de molhados, na praça do Corpo Santo, retirando se o Sr. Alfredo Barros, pago e satisfeito de todo o seu capital e interesse ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Thomaz Rodrigues Ferreira, a quem desta data em diante fica pertencendo o dito estabelecimento.

Recife, 6 de outubro de 1874.

Thomaz Rodrigues Ferreira

Precisa-se

de um menino para aprender a arte de encadernar: na rua Duque de Caxias n. 37.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafuntó estrada de João de Barros, que será gratificado.

— Alugam-se 2 casas muito frescas, na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 5.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1317 com 4:000$000, um inteiro n. 3129 com 1:000$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (119ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tijucupapo (120ª), que se extrahirá na quarta-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga se a casa terrea da rua de S. José n. 29: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

200$000.

Aluga-se por festa, uma casa em Olinda, com 4 quartos, 2 salas, quintal, murado, proxima dos banhos salgados: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2.º andar.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor frances, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; no armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

BOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 3, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

— Roubaram de 30 de setembro para o amanhecer do dia 1.º do corrente, arrombando o açougue da rua do Rangel n. 35, e conduziram uma mesa que continha duas gavetas e dentro das ditas tinha varios livros do mesmo negocio, papeis de importancia, dinheiro e mais objectos: roga-se á pessoa que descobrir o autor do dito roubo, dirija-se ao mesmo açougue; ou a rua Imperial n. 159, que será generosamente gratificada.

A' policia de Santo Antonio.

Pede-se a quem competir que preste as vistas para uma pandega que reune-se das 8 horas até a noite, no becco dos Portões (travessa da rua Bella) que nem só muito incommodam a quem por alli mora, como muito insultam a quem passa; desconfia-se que é ponto de reunião da companhia do olho vivo: os empregados do recrutamento alli farão boa colheita. Ha poucos dias deu-se alli um franco espancamento e o um delles que no mesmo becco mora, e acha-se a morte.

CRIADO

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2 1.º andar, precisa se de um que seja fiel, prefere se escravo.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

— Offerece se uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia, ou homem solteiro; dá fiança de sua conducta, porém não compra: quem precisar, dirija-se á travessa de S. Pedro n. 6.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhôras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinaor de pianos

55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo directordar officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A Essencia de Caroba é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não tera publico aonde dellas se possa prover

A ellas! A ellas!

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel de Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do publico respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 76.

Gratis aos Pobres.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes a 300 e 150 rs. a libra

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÈ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO

A ESMERALDA

Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação

Do Museo de Joias

Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

TOLENTINO DE CARVALHO

Rua do Cabugá n 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabecimento de joias, declara que desta data em dia te os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação

O COLLAR D'OURO

Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação

Manoel Antonio Gonçalves

Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. 2, com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 36, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido, um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem [illegible] das pelo rosto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar [illegible] pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça, [illegible] á retaguarda, é muito alegre e divertido. [illegible] e que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

— O abaixo assignado declara que por procuração, datada de 2 de dezembro de 1873, acha-se constituido procurador de sua mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, com poderes para tratar de todos os negocios, sendo o 2º procurador, na falta do mesmo abaixo assignado, o Sr. Joaquim Cardoso Ayres, genro da outorgante. Recife, 8 de outubro de 1874.

Maximino da Silva Gusmão.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fugidos e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga se ás autoridades policiaes e aos Srs capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Governante

Precisa-se de uma senhora para governar e dirigir os serviços de uma casa de familia, e que entenda bem de costuras e de cortar vestidos: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou na rua Duque de Caxias n. 81, 2º andar, entrada pela praça de Pedro II, antigo largo do Collegio, de manhã até ás 8 horas, ou das 5 da tarde ás 7 da noite.

Acções entre amigos

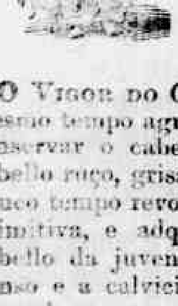
De um relogio de ouro, de 15 dias de corda, fica transferido para a ultima loteria do mez corrente. Recife, 7 de outubro de 1874.

— Precisa-se de um moleque ou uma negra até 6 annos que sejam escravos: na rua do Sebo numero n. 33.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor somente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabelio e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar, não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perfuma no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode apprehendar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass. Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE EM POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

N. 21, 1º e 2º andares, Cambôa do Carmo.
Manoel Eneđino Rego Vallença
—
MEDICO
Consultas das 7 horas da manhã ás 9 1/2.
Chamados por escripto.
Especialidades. — Doenças dos pulmões e do coração.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompptam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

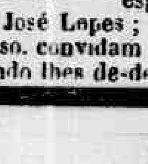
Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés comoridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o primeiro dividendo de 20 por cento, apresentando os titulos para serem annotados: á rua do Commercio n. 34, 2.º andar.

Major Marcelino José Lopes.



D. Altina Poppe da Silva Lopes, filhos e nora, mandam rezar missas no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento da Gloria, pelo primeiro anniversario do passamento do seu mui presado esposo, pai e sogro major Marcelino José Lopes; e para assistirem a este acto religioso, convidam aos seus parentes e amigos; ficando lhes desde já eternamente gratos.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Tiburcio Antunes de Oliveira

Anna Carolina Lopes de Oliveira, filhos e genro, pedem ás pessoas de sua amizade e da de seu fallecido marido, pai e sogro, Tiburcio Antunes de Oliveira, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por intenção do mesmo mandam celebrar no convento da Gloria, na segunda-feira, 12 de outubro, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Aluga-se

o predio da rua do Barão de S. Borja n. 28, antiga do Sebo, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, grande quintal bem plantado, com portão que deita para a rua do Atalho: para ver a chave, na mesma rua n. 20, e para tratar em Olinda, ladeira da Sé n. 6.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 1,547, e a sorte de 700$ em meio bilhete de n. 3,725, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (119ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 5 de setembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

Mais barato que em outra parte.

Comida par afóra, mandando-se levar ás casas que não tiverem portador, com asseio e promptidão: trata se no primeiro andar da rua Nova n. 21.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzala Velha n. 10

Dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C

José dos Santos Oliveira, arrematante das mesmas, previne aos devedores da dita massa fallida, que os que não pagar [illegible] 15 do corrente, serão publicados seus nomes, e entregue a seu procurador para serem cobrados judicial: pagar á rua Duque de Caxias n. [illegible]

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua de Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

Rua do Hospicio n. 28

Aluga-se a casa terrea á rua do Hospicio n. 28: rua Duque de Caxias n. 54 1º andar.

Attenção

Madama Albuquerque & Irmã.

Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar.

Teem a satisfação de avisar ás Exmas. Srs., que recebem por todos os vapores, figurinos, os quaes estão patentes para todas aquellas que quizerem vestir-se com gosto. Sendo seus trabalhos perfeitos e mais baratos do que em outra parte.

14 — Rua do Crespo — 14

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 41, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Escrava fugida

Ausentou se no dia 28 de setembro, da casa de seu senhor, a escrava Veronica, com os signaes seguintes: crioula, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, olhos vesgos, cara redonda, dentes limados, orelha direita maior e mais grossa do que a esquerda, pescoço curto, anda ligeira e inclinada um pouco para frente, não encara bem as pessoas em quanto falla, é bastante ladina, levou um vestido de chita clara com flores pretas, com dous babados, e uma trouxa com outro vestido de chita rôxa; foi comprada ao Sr. Manoel Carroll e é bastante conhecida no Recife. Suppõe-se que dita escrava está acoutada em algum callogy: roga se, portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrarem dita escrava, de leva-la á rua da Imperatriz n. 27, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma casa terrea, grande, com sitio, no Mondego n. 76, com agua do Beberibe: a tratar na rua da Cruz n. 31, 1.º andar.

Por 300$

Traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com armação, tres candieiros a gaz e mais bemfeitorias para commodo de familia, ou de caixeiros; pelo preço serve.

— Aluga se a casa n 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Moradia

Traspassa-se uma boa casa com bastantes commodos para grande familia, e em muito boa rua, a quem pagar algumas bemfeitorias: a tratar na rua de Mathias de Albuquerque n. 45.

Attenção

N. 95:460

Pede se encarecidamente ao Sr. Antonio Teixeira Lopes, despachante da alfandega desta cidade, a comparecer á rua do Barão de S. Borja n. 25, padaria, a negocio de seu particular interesse.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 48, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

— Aluga-se 6 casas terreas da rua do Fogo n. 50, contendo 3 quartos e de aluguel mensal de 25$000: a tratar na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama, para casa de homem solteiro que queira sujeitar-se ir para fóra da cidade: a tratar na rua do Imperador, loja de louça n. 57.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

Direito contra o direito, ou o estado sobre tudo

Refutação da theoria dos politicos na questão religiosa, seguida da resposta ao supremo tribunal de justiça, pelo bispo do Pará: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 2$. Na mesma loja se vende um folheto ultimamente chegado—Voz do Povo—no ministerio de 7 de março, a 200 rs.

— Pede-se encarecidamente ao Exm. Sr. P., guarda da casa de detenção, morador na rua do Cisco, que não ande calumniando a vida do pilôto, que vive com sua embarcação de O. N., espe a em S. Exc. a não fazer mais disto e mais a Exma. senhora, que bate á mão a uma garrafa e quer atirar na cara do vendelhão, no Cisco, que foi privado pela patrulha, e o inspector de quarteirão —R—olhe, isto não. Silencio: S. Exc sabe que de hoje em diante o pilôto entra com o navio na barra, e S. Exc. deve saber, não é bom botar pedra na bocca da barra. S. Exc. lembra-se daquelle dia, quando S. Exc. entrou com espada em punho para dar naquella mulher velha, sua visinha, e a sua senhora maltratava com palavras obscenas; lembra-se naquelle noite, quando S. Exc fez aquella prisão naquella mulher, como inspector, quiz dar-lhe com a bengala e com os pés. Olhe o pilôto, a barra está franca, a sentinella está alerta, cuidado com o pilôto.

CRIADO.

Um moço de bons costumes offerece-se para criado: quem necessitar, dirija se a esta typographia, que achara com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua do Principe n. 20, com quintal e cacimba, 5 quartos e 2 salas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, 1º andar.

Aluga-se

uma mulatinha de 15 annos para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 14.

Attenção.

Precisa-se de um escravo ou escrava para vender na rua: a tratar no becco do Lima n. 9.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra em cada andar, tendo para serventia dos mesmos quintal com portão para a rua de Hôrtas e cacimba com excellente agua para lavar. Tambem se aluga o 2º andar do sobrado sito á travessa dos Expostos n. 24, com sufficientes commodos para pequena familia: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á rua Nova n. 17, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

tres boas casas em Santo Amaro das Salinas, sendo uma na rua do Lima n. 16 e duas na rua da Fundição ns. 8 e 10, estão todas caiadas e pintadas de novo, teem sotéas com janellas na frente e no fundo, são mui frescas e contém todas ellas grandes commodos para familia: a tratar na rua do Lima n. 30.

O alfaiate Claudio

Que foi mestre na loja da Rosa Branca, participa aos seus freguezes que está na mesma rua da Imperatriz n. 18, prompto a bem servir aos seus freguezes e sempre por aquelles precinhos que já sabem.

O numero é 18.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, fóra ou dentro da provincia, o qual entendendo de diversas artes, obriga-se a fazer todo e qualquer concerto que o mesmo possa precisar, á excepção do que for de fundição; concerta taxas, torneia moendas, e faz maneiros os engenhos que por sua mal collocação forem pesados, e outras muitas obras que se dirá ao pretendente: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 144.

— Precisa-se de uma senhora de idade, para tomar conta de uma casa de um homem viuvo, com dous filhos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Aluga-se o armazem n. 35, sito á rua das Flores, proprio para marcineria ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da União n. 55.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e a frente para o rio; os pretendentes dirijam-se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10

— Vende-se um sitio na povoação de Afogados, sito á rua do Motocolombó, com 2 casas na frente e uma no centro, todo murado e plantado, terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14, sobrado.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Salame de Lyon

A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

Só o 43

Rua do Queimado, n. 43, defronte da Pracinha

E' BARATO !!

Organdys branco com lindas listras a 320 rs. o covado, aproveitem; cambraia de listras—anjo da meia noite—a 5$ a peça; é pechincha, já se vendeu por 12$ a peça: venham, venham, antes que se acabem, só o 43 é o unico barateiro. Dão-se amostras com penhor.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza a flor a 800 rs. a libra.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha !...
Riquissimas saias de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante !
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova !
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgurão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição !
Chales de seda a 12$. Baratissimo !
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado !
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha !
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam !
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas pelmaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes !
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia !
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes !
Vinde ver, comprar e admirar !

Vende-se

uma casa na villa dos Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Bazar das Familias.

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios desta mui importante loja, sita á rua do Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, no intuito de satisfazerem seus freguezes, estão resolvidos a vender por menos 50 por cento do que em outra qualquer parte; pelo que põem á disposição do respeitavel publico, e especialmente do bello sexo, as seguintes fazendas com os respectivos preços:

Riquissimas palonezas de gorgurão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 38$000 cada uma.
Lindissimas popelinas, padrões inteiramente novos, que vendemos pelo diminuto preço de 2$200 o covado.
Popelinas de differentes gostos, inteiramente novidade que vendemos pelo preço de 1$600 o covado; é baratissimo.
Popelinas de linho com listras, fazenda inteiramente nova, que se vende por 420 rs. o covado; é muito barato !
Lindissimas alpacas, gostos novos, muito largas, que vendemos pelo preço de 1$000 o covado.
Lindas alpacas pretas com listras brancas, muito largas, que vendemos pelo diminuto preço de 1$000 o covado.
Setim branco macão, fazenda muito superior, a 2$000 o covado.
Riquissimas caixinhas com espelho, cada caixinha contendo uma duzia de lenços, pelos preços seguintes: 5$500, 6$000, 6$500 e 7$000.
Riquissimas caixinhas de madeira enfeitadas, cada caixinha contendo uma duzia de meias para senhoras, pelo preço de 5$500 e 6$000.
Lenços brancos, fazenda muito superior a 2$000 a duzia.
Lindissimas cambraias brancas bordadas com listras de crochet, fazenda inteiramente nova a 1$100 o metro.
Riquissimas saias bordadas para senhoras, a 6$000 uma.
Um completo sortimento de lãzinhas de cores fazenda muito boa a 200 e 360 rs o covado.
Riquissimos pannos de crochet, tanto para presentes como para cadeiras de guarnição de salas, a 1$500 um.
Um completo sortimento de alpacas de cores, a 500 rs. o covado.
Cambraia tapada, Victoria, n. 26 a 7$000 a peça.
Cambraias bordadas com palmas de cores, a 400 rs. o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 6$ e 7$ a peça.
Cambraias transparentes Nanssuc, a 4$000 a peça.
Um completo sortimento de meias de cores para homem, a 8$000 a duzia.
Ditas brancas em caixinhas, a 6$500.
Ditas ditas de 4$000, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.
Toalhas felpudas muito encorpadas, a 6$000 e 6$500 a duzia.
Ditas alcochoadas imitando linho, a 5$500 a duzia.
Granadinas com listras assetinadas, a 800 rs. o covado.
Merinó preto francez, fazenda muito boa, a 3$ o covado.
Cortes de casemira, gostos novos, a 4$500 e 5$000 o corte.
Bramante de linho, quatro larguras, a 2$300 a vara.
Dito de algodão com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara
Dito de dito trançado, de quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão francez madraste a 6$800 a peça.
Dito superior francez, a 6$800 a peça.
Dito inglez, maravilha, a 5$000 idem.
Dito, elephante, a 4$600 idem.
Um completo sortimento de chitas escuras e claras pelos seguintes preços: 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Um grande sortimento de chales de merinó estampados com listras de seda, a 3$200, 4$500, 5$500 e 6$000.
Ditos pretos lisos, a 2$000 um.
Um completo sortimento de algodão, de 3$800, 4$000, 4$200 e 5$500 a peça.
Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato
Reis e Silva & Guimarães.
Corram quanto antes á grande pechincha !
Só no Bazar das Familias.
Rua Duque de Caxias n. 60 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Armação

Vende-se uma de amarello envernisada e toda envidraçada, e diversos caixilhos, propria para qualquer negocio: na rua do Coronel Suassuna n. 15, loja que foi de ourives, tudo será vendido muito barato:

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

— Vende-se duas casas ns. 1 e 3, sitas a travessa do caes da Detenção, acabadas de proximo, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua da Praia n. 23.

Córtes de casemira

O Desengano está vendendo córtes de casemira de côres, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de [illegible]; a elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 24, junto á loja da esquina.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, que sempre se vendeu por [illegible] o covado, a [illegible] rs.; aproveitem, [illegible] á rua 1º de Março n. 25, junto á loja da esquina.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os pâquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cambão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:
Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.
Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.
Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem
O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Sardinhas.
Recebeu o Baliza, de conta propria, uma grande porção de sardinhas, as quaes vende por 8$000 o barril, contendo 1.500 sardinhas. A ellas antes que se acabem!!

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$600 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 3,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que estão liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceites pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprias para presente.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

E' muito barato!
Popelinas de seda, fazenda inteiramente nova a 1$000 o covado: só no Bazar das Familias, á rua do Duque de Caxias, n. 60 A, de Reis e Silva & Guimarães.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Salsa-parrilha do Pará
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Alpacas de côres.
Alpacas de côres, finas, com listras, largura de chita franceza, a 360 rs o covado, é fazenda de 1$: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Chapéos para senhora.
A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

Organdy.
Organdy de acento branco e de côr, com flores miudas e listras de seda e de lã a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$, e é pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Lustres e arandelas de vidro para gaz
Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

O DESENGANO
Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido venderem suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurarem dinheiro:

Metins
Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.
Cambraias
Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$800 a peça.
Alpacas pretas
Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.
Madapolões
Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofas as, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.
Irlanda
Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.
Brim branco
Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.
Gase de séda
Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.
Sobrecasacas a 12$ e 15$000
Vende-se sobrecasacas de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem. Camisinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.
Colchas adamascadas
Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendeu por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.
Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.
Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

VENDE-SE
Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Cellares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas
Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,800 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Aos cigarreiros
A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Ceroulas e camisas.
Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.
Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.
Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Sedinhas á 1$500 o covado.
Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.º de Março n. 7 A.

Cortinados para camas
Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12
LIQUIDAÇÃO
de jojas de ouro, prata e pedras preciosas.
Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$000
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passara um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

E' economico.
Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se
na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Bramante para lençóes
a 1$800 2$000 e 2$500
Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta, e peças de algodãosinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas.
Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

Pechincha
Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Lãazinhas baratas.
Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

Guindaste.
Vende-se um guindaste a vapor para 5 toneladas, de systema movel, com a carreta para ser collocado, e 21 jardas de trilhos de ferro de 60 libras por jarda, dos fabricantes Alex Chapelin & C. de Glasgow: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de Thomaz de Aquino

VENDE-SE
a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

E' com as noivas
A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber bonitas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Cortes de casemira.
Cortes de casemiras finas, gostos modernos, a 5$500 o corte; a elles antes que se acabem, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Rua do Amorim n. 37.
Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Saucissas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

Cunha Irmãos & C.
Vinhos garantidos
Verde superior em quintos.
Figueira superior em quintos e decimos
Porto fino em quintos, decimos e caixas
Porto fino. Gravatinha azul.
Porto, para pasto, em decimos.
34—Rua da Madre de Deus—34

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 Rua larga do Rosario — 34

E' BOM SABER-SE
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.
As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.
Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — **34**

Vaccina. Vaccina.
Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa m de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

— Vende-se um bom terreno no Caminho Novo, hoje rua do Conde da Boa Vista, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, só faltando murar um lado, com bastantes arvoredos de fructo e proprio para se edificar um bom predio: a tratar no mesmo logar, sitio n. 120, ou na rua da Cruz n. 11.

Chocolate hespanhol
muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

Cortes bordados.
Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

E' bonito
As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cortes de cambraia
Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.
Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.
A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape, [illegible] Irmãos & C.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da [illegible]

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este [illegible] na rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

O barateiro!
A' rua 1º de Março n. 1
continúa vendendo suas fazendas com 20 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:
Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.
Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.
Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.
Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.
Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.
Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.
Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.
Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000
Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$, dito francez a 6$.
Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara; só é barato; a elle, a elle.
Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.
Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.
Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.
Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.
Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato!
Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.
Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.
Ditos de alpaca a 3$500.
Ditos de merinó a 4$500.
Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!
Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!
Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos!
Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.
Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ duzia!!!
Colchas alcochoadas a 3$.
Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado; só aqui.
Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.
Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.
Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.
Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs.!!!! só no barateiro.
Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.
Ao barateiro, ao barateiro!!
Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.
Agostinho Ferreira Neal & C.

LINHO PARA VESTIDOS
Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores, coletes de todas as qualidades, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.
O Baliza tem uma grande porção de milho que vende cada sacco pelo diminuto preço de 3$500.

Grande liquidação para acabar, na rua do Livramento n. 50.
Aos cinco mil chapéos, sendo de seda, feltro, merinó, alpaca, panno, castor, brim e palha, de gostos muito modernos e de lindissimas cores.
Além disto temos:
Popelina de seda, lãs de todas as qualidades e por baratissimo preço; e outras fazendas de boas qualidades e razoavel preço: na loja de fazendas de Lima Coutinho & C.

Fogaõ
Vende-se um grande fogão de ferro, obra feita de encommenda, pelo mais habil artista da cidade do Porto, tem todos os melhoramentos economicos para gastar pouco combustivel, serve para lenha ou cok; sahio ha poucos dias da alfandega, e vende se por ter sahido com proporções muito superiores áquellas que exige uma casa de familia. E' proprio para estabelecimentos pios, hospitaes, internatos ou grande hotel, tem deposito d'agua, fornos, guarda-comidas, etc., etc.: para ver, no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha, e para tratar, na rua do Amorim n. 37.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.
O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.
A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lazinhas
a 100 e 200 rs. o covado
Rua do Queimado.
043
Junto á loja da Magnolia.
E' muito barato!
Grande sortimento de lãzinhas de listras e de quadrinhos á chineza, proprias para vestidos pelo diminuto preço de 100 rs e 200 rs. o covado. 56 o 43. Dão se amostras com penhor.

Grande liquidação.
de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Para concertar meias
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu esta necessaria linha.

VARIEDADE

ENVENENAMENTOS.—Foi julgado ultimamente em Paris, um tal Moreau, ervanario em São Diniz, nos arrabaldes de Paris por ter envenenado duas mulheres successivamente.

No fim de tres annos de casado. a primeira mulher cahio doente com vomitos dolorosissimos, e no dia 16 de agosto morreu depois de uma agonia horrivel Na vespera da morte, Moreau chamou um tabellião e obrigou sua mulher já moribunda a assignar-lhe a doação de todos os seus bens.

Pouco tempo depois encetou relações intimas com uma mulher casada, mas cessaram pouco depois.

Em seguida, casou com mademoiselle Lagneau que lhe trouxe doto, além de uma casa, a quantia de cincocontos em dinheiro e uma mobilia completa.

Este casamento verificou-se em abril deste anno, e esta segunda mulher que até a idade de 31 annos gozou te perfeita saude, cahe doente no dia 15 de maio, tambem com vomitos e morreu no dia 28 do mesmo mez.

A policia desconfiou, prendeu Moreau e mandou proceder á autopsia dos cadaveres. Nas visceras encontrou-se uma porção de cobre, e provou-se que tinha sido ministrado ás duas victimas pelo marido, o qual se reservava o direito exclusivo de administrar os remedios ás doentes.

Depois de deliberar por espaço de uma hora, o jury deu por unanimidade o crime por provado, rejeitando as circumstancias attenuantes. O jury condemnou Moreau na pena de morte.

MONUMENTO A ORTOLAN.—No cemiterio de Montparnasso em Paris terá proximamente lugar a inauguração do monumento levantado á memoria de Mr. Ortolan, o intelligente professor da escola de direito.

Este monumento compõe-se de uma pedra tumular, tendo na parte superior uma columna de pedra de um avermelhado escuro, de tres metros de altura. Sobre este ha um busto de bronze, de grandeza mais de que natural, de professor de direito, vestido com a sua toga.

Na columna, e na frente ha um grande medalhão de bronze, que occupa a sua grande altura, tendo em relevo uma estatua da jurisprudencia, inscrevendo nos seus fastos o nome de Ortolan.

Esta estatua, que é de grandeza natural, o busto d'Ortolan, e o desenho do monumento, muito digno e austero, são obras do esculptor Schenewerk.

EFFEITOS DE UMA TROVOADA.—No começo de setembro houve em França uma trovoada medonha, e que causou não poucos estragos. Em Versailles cahiram quatro raios sobre arvores, notando-se que em uma destas a faisca saltou do tronco e foi incidir sobre um cavallo, que estava a dous metros de distancia, ficando logo morto. A faisca penetrou pela garupa, fazendo um buraco semelhante ao que produziria uma bala, e desceu ao longo da perna, saindo pela ferradura. Proxima da arvore estava collocada uma lente.

O Sr. Berigny, que apresentou uma nota á academia das sciencias de Paris, sobre este facto, tira as conclusões seguintes:

« 1.° Todas as vezes que a trovoada não encontra nem ramos nem lentes, desce verticalmente cavando no lenho uma ranhura muito distincta e de alguns centimetros de largura;

« 2.° Quando encontra ramos, rodeia-os successivamente e descreve uma ranhura helicoidal;

« 3.° Quando encontra uma lente de força, detem-se repentinamente e muda de direcção para se precipitar sobre os corpos conductores vizinhos, algumas vezes em differentes direcções a um tempo. »

MAIS REMEDIOS CONTRA A MOLESTIA DAS VINHAS.—Os jornaes francezes publicam diversas receitas para destruir a phylloxera. Todas se suppoem debellar o mal, não obstante a sua extravagancia, a difficuldade maior ou menor de execução, e emfim a falta de provas confirmativas. Entre essas receitas apenas encontramos que uma possa applicar-se com facilidade, e talvez mesmo com proveito. Consiste em lançar as gallinhas, em completo jejum, nas vinhas, devendo o cultivador ao recolhe-las dar-lhes o pesso ordinario em grão. Como as gallinhas são muito avidas de insectos, suppõe-se que ellas limparão as cêpas do terrivel insecto que as devora e afflige o vinhateiro.

Este meio de destruição detem o merecimento de estar ao alcance de todos os vinhateiros, e não o pretexto de vender o *especifico* cujas virtudes se apregoam.

UM THERMOMETRO ENGOLIDO.—Um jornal francez *La Republique du Midi*, conta um caso occorrido no hospital de Montpellier, que vai competir em celebridade com o do homem que engolio um garfo, de que tanto tem fallado a imprensa. Um enfermo daquelle benefico asylo devorou em um forte accesso de febre um dos thermometros que servem para comprovar a temperatura dos pacientes. Um enfermeiro havia passado pela sua cama para o observar e por descuido deixou alli o thermometro de que se servia, com o que deu lugar ao caso que deixamos referido.

A RESPEITO DE PENTEADOS.—Eis o que o Sr. Paulo de Roche publicou ha pouco no *Gaulez*, a proposito dos penteados:

« Ignoram as senhoras que ao accrescentarem á sua formosa cabelleira algumas tranças postiças de que não carecem, incorrem no anathema da igreja? Não sabem igualmente as que cançadas dos seus negros cabellos em consonancia com a côr dos seus olhos, pestanas e sobrancelhas, tem o máo gosto de muda-lo em louro, dourado ou amarello, infringem com isso os sagrados canones? Pois lêde, que vai nisso a vossa salvação.

« Os concilios e os padres da igreja têm-se occupado dos vossos penteados muito mais do que julgais, e em prova disso vêde o que teem decidido em sua alta sabedoria.

« O concilio de Constantinopla, celebrado em 692, excommungou as mulheres que usa-sem de *boucles* e cabellos frisados.

« Assim, pois, minhas senhoras, abaixo os *bouelss*, abaixo as cabelleiras postiças, as cuias, os caracoes e tudo mais.

« Póde ser que digais que os decretos do concilio de Constantinopla, dados em um paiz oriental, não podem ter execução no occidente da Europa, porém, infelizmente para vós, o concilio provincial de Tours renova a excommunhão: *dura lex*; *sed lex*.

« Mas ainda isto não é tudo. As constituições dos apostolos declaram que os fieis não devem frizar os cabellos nem menos torna-los louros ou dourados, tingindo-os:

« Se duvidas disto, eis o texto latino: *Tibi non licet... comam flavam reddere.* E se desejais ainda outras autoridades da igreja, não nos será difficil encontra-las. Os santos padres são, infelizmente para vós, unanimes neste ponto

« S. Clemente de Alexandria affirma que é uma grande impiedade nas mulheres christãs, adornarem-se com cabellos postiços.

« S. Jeronymo considera os cabellos postiços das mulheres christãs, como vaidades do mundo e obra do proprio Satanaz.

« S. Paulino diz, fallando das filhas de Sião:

« Adornaram as suas cabeças com uma porção de cabellos postiços e o Senhor as castigou, deixando-as todas calvas. »

« S. Gregorio Nazianzeni, fazendo o elogio de sua irmã Santa Gorgonia, diz que não se frisava e que sempre se guardara de usar cabellos postiços, que teriam deshonrado sua veneravel fronte.

« Que fareis agora, senhoras, depois destas revelações?

« Estamo-vos vendo já indecisas diante do espelho, mas.. e depois?

« Depois direis que os santos padres viveram em outros tempos e que se voltassem ao mundo seriam com certeza mais indulgentes, que com esses *boucles*, cuias, etc., assim como com essas côres louras ou douradas em que mudais os vossos cabellos, não ficais de todo mal; accrescentareis que assim agradais mais a vosso espososs e que o primeiro dever de uma mulher é agradar a seu marido. Pensareis...

« E' difficil calcular tudo quanto direis e pensareis, porém, o que é certo é que ámanhã vos pentereis exactamente como hoje. »

CATASTROPHE NO CAMINHO DE FERRO DE THORPE.—Pelo telegrapho recebeu-se noticia da horrivel catastrophe succedida em Thorpe (Inglaterra), cujos pormenores tiramos dos jornaes inglezes.

O numero dos mortos, conhecido até agora, sobe a 17, dos quaes 10 morreram no acto e os outros espiraram pouco depois.

A respeito do numero dos feridos, não se pode calcular com exactidão, mas parece que andará por uns 40.

A responsabilidade do successo recahe sobre o empregado de Norwich, que não deu aviso da sahida do expresso de Yarmouth.

Ha apenas uma via no lugar em que occorreu o choque, e em homenagem á verdade, a companhia havia reclamado do parlamento autorisação para estabelecer outra, havendo retardado a sua construcção as formalidades administrativas, ao que se deve uma das mais terriveis catastrophes que registam os annaes dos caminhos de ferro inglezes

O empregado culpado do desastre estava ao serviço da companhia havia 20 annos.

O lugar do sinistro está cheio de gente, amigos e parentes das victimas, e occorrem a cada momento scenas commoventes. Os feridos vão se transportando aos hospitaes de Norfolk e Norwich.

Entre os restos amontoados em uma desordem inconcebivel de wagons, de locomotivas, bagagens, bancos, carvão de pedra, etc., encontram se os corpos dos fogueiros e maquinistas que ainda se não poderam extrahir; porem a sua morte é certa e deve ter sido instantanea.

Eis aqui outros pormenores tambem tirados dos periodicos inglezes:

« O encontro dos dous comboyos foi a tres kilometros de Norwich. O embate foi espantoso. A chuva cahia a torrentes, e os rails submersos em agua tornavam mais acelerado o seguimento dos comboyos, que levavam a velocidade regulamentar de 68 kilometros por ora.

« Para cumulo de infelicidade ha no sitio uma curva, e os maquinistas só poderam avistar os pharóes dos comboyos oppostos, quasi no momento em que as locomotivas se arremessavam uma de encontro á outra. Apertar os breaks e freios era já impossivel; o desventurado maquinista do comboyo do correio, fulminado sem duvida pelo horrivel da situação, nem sequer se lembrou de abrir o regalador, pelo que o vapor continuou ainda em acção. As locomotivas levantaram se como dous gigantes. seguidas dos wagons que se empilhavam fazendo-se pedaços. Alguns segundos depois, os dous comboyos formavam apenas um montão de ruinas, d'onde sahiam dispersos aos échos da noite os gritos clamorosos das victimas, de mistura com o silvo troador das locomotivas.

« Os habitantes de Thorpe, acordados pelo medonho estampido, saltaram fóra das camas e correram meio vestidos para a rua, não obstante o tempestuoso da noite, julgando que tinha abatido a ponte do caminho de ferro, situada apenas a cem metros de distancia do local do sinistro.

« Conhecido o erro, e guiados sempre pelos gritos lancinantes das victimas, arrancaram as barreiras e precipitaram se na via. O espectaculo que alli os esperava era horroroso. A locomotiva do comboyo do correio continuava silvando e lançando jactos de agua a ferver sobre o montão das carruagens esmigalhadas, onde se ouviam os gritos dos que tinham sobrevivido. Felizmente, a violencia do encontro tinha-a feito descarrilar, assim como a maior parte dos wagons, que jaziam uns em pedaços, outros completamente voltados á distancia de seis e oito metros dos rails; a isto accrescia ainda o fogo das duas locomotivas, que, espalhado pelo chão, se communicara aos destroços dos comboyos, o que, felizmente, foi logo extincto pela chuva.

« Eram dez horas. A' meia noite, milhares de pessoas de todas as condições, attrahidas ao local do sinistro trabalhavam corajosamente na salvação dos feridos.

« A chuva continuava sempre, e a noite estava tão escura, que com difficuldade se avistavam os vultos a 20 paços de distancia. Para auxiliar a heroica faina dos salvados, fizeram-se fogueiras com os destroços das carruagens e mercadorias, e á luz dellas, espectaculo bem digno do pincel d'um artista, viam-se os corajosos habitantes de Norwich e de Thorpe pensando os feridos e transportando os mortos; os medicos agoadados fazendo os curativos ao ar livre por falta de outro abrigo, e não sabendo a quem attender; a um canto a maquina monstruosa, arquejando ainda e vomitando fogo como um dragão enraivecido do inferno, e, surgindo daquelle montão de ruinas, n'uma parte e n'outra, as cabeças desgrenhadas e as physionomias paralysadas pelo horror, gritando a espaços em altos brados: *Help! help!* (Soccorro! soccorro!)

« Houve viajantes que só poderam ser encontrados ao cabo de tres horas de trabalho incessante. Alguns não tinham a mais leve arranhadura.

« Não obstante, ninguem teria escapado se não é a feliz circumstancia de levar o comboyo do correio na frente, tres carruagens vasias e um carro em que ia um cavallo, e o outro comboyo dous carros com peixe.

« Estas seis carruagens foram completamente esmigalhadas, o cavallo e a carga de peixe feitos em estilhas.

« No dia seguinte encontraram-se pedaços a 25 metros de distancia.

« Não ha por emquanto lista exacta das victimas; sabe-se apenas que é de 20 o numero dos mortos, e de 50 o dos feridos. O estado de muitos destes offerece poucas esperanças.

« O *Daily News* refere que o empilhamento das locomotivas e wagons attingio uma altura de 21 metros!

« Não ha hoje casa alguma na aldeia de Thorpe onde não estejam recolhidos um ou dous feridos, cujo estado não permitte transporte.

« Todos os jornaes pintam com as côres mais sinistras esta horrivel desgraça; e em Londres, não se falla em outra cousa.

« Ha a accrescentar um pormenor, que é o ultimo. Affirma-se que o inspector da noite, responsavel pelo accidente, só deu pela sua falta no momento em que o expresso sahia de Norwich. Deitou a correr, gritou, mas em vão, e, como nesta linha não existem, como nas outras, discos dispostos á grande distancia, foi-lhe impossivel reparar o erro, resignando-se a aguardar na maior angustia, o resultado, que não se fez esperar. Diz-se que lhe embranqueceram os cabellos ao receber a nova de tão pavorosa calamidade. »

NAUFRAGIO.—O capitão Adams que commandava a baleeira *Arctic*, naufragada a 7 de agosto passado, na bahia Creswel, estreito de Davis, chegou a Dundee e deu os seguintes pormenores, sobre a perda do seu navio, pormenores que foram immediatamente telegraphados ao *Evening Standart*:

« Na manhã de 7 de agosto, diz o relatorio do capitão, pelas oito horas e meia, uma violenta tempestade assaltou o *Arctic* e accumulou em volta do casco tão grande quantidade de gelos fluctuantes que a madeira estalou, como se o navio fosse desfazer-se em bocados. Dalli a pouco, a pressão do gelo tornou-se tão forte que o navio adornou e deitou-se de lado. Os gelos tinham, além disso, arrombado o casco e a agua começou a invadir o porão em massa consideravel.

« Foi immediatamente dada ordem á tripolação para salvar os viveres e os poucos objectos que podessem levar. As provisões foram lançadas pela borda, mas a maior parte dessappareceu logo e foi sepultada debaixo da massa de gelo fluctuante. Quasi toda a bagagem da tripolação perdeu-se da mesma maneira, e depois que os marinheiros abandonaram o navio, um graniso violento, acompanhado de ventania, assaltou os naufragos que ficaram molhados até aos ossos.

« O *Camperdown*, o *Victor*, e *Narwhal* e o *Intrepide* estavam então muito perto do lugar do sinistro e foram de tal modo assaltados, que as tripolações desembarcaram sobre o gelo, onde se installaram melhor ou peior em barracas que improvisaram com as velas de bordo.

« Pelas seis horas da tarde manifestou se incendio no *Arctic*, e em um momento o navio foi envolvido de chammas de prôa á pôpa. O gelo abrio-se e o navio desappareceu immediatamente. Os outros barcos ficaram desembaraçados no dia seguinte, 8 de agosto, e os naufragos do *Arctic* foram recolhidos.

POR CAUSA DE UMA NOTICIA.—Ahi vai mais uma das engraçadas petas com que a imprensa americana costuma desenfadar os seus leitores:

« O presidente Grant tinha um empenho especial em que o casamento de sua filha fosse o mais secreto possivel, motivo por que ninguem foi convidado, assistindo unicamente os mais necessarios e indispensaveis amigos da familia do noivo e da noiva.

« Todo o mundo, porém, se admirou de ver no dia seguinte, no *Herald*, uma extensa e minuciosa noticia da ceremonia e outras particularidades occorridas na festa de familia, que se celebrou.

« Todos perguntavam como fôra que o *Herald* soubera tanto, até que outro diario, o *Commercial* aclarou o mysterio, publicando o seguinte:

« Para poder assistir ao casamento da filha do presidente, um dos noticiaristas do *Herald*, sentou praça, por tres annos na banda de musica do batalhão de marinha, que tocou durante a ceremonia. »

DESCOBRIMENNO IMPORTANTE.—A geographia acaba de ser enriquecida com um descobrimento notabilissimo.

Em junho de 1872 o navio a vapor *Tegetthoff*, da marinha de guerra austriaca, fez-se ao mar do porto de Breme.

O *Tegetthoff* estava encarregado de explorar os mares ao norte de Nova-Zembla e Siberia e procurar a passagem pelo estreito de Behring. Commandavam a expedição os Srs. Weyprecht e Payer, tenentes da marinha de guerra austriaca.

Dous annos passaram sem se receberem noticias do navio. Por fim despachos datados de 7 em Werboe, ponto septentrional de Noruega, e assignados por Weyprecht e Payer dão conta da viagem e regresso da expedição.

O navio foi colhido pelos gelos e arrastado ao norte de Nova-Zembla durante quatorze mezes; até que por fim se deteve a tres leguas de um paiz desconhecido. Abordaram ao novo continente, cuja costa Sul está situada proxima do parallelo 80, e emprehenderam uma viagem ao interior em trenós. Sete mezes durou esta viagem.

Chegaram até aos 82° 50' de latitude, e das montanhas avistaram o paiz para além do parallelo 83. Não poderam achar os limites daquella terra ao N. nem a O. Talvez se prolongue até ao pólo. Na costa sul parece que ha alguma fauna e flora, e tambem se encontrou madeira arrastada pelas correntes marinhas. A temperatura maxima em março era de 37° abaixo de zero, Reaumur.

Na volta da sua expedição pela terra firme, os atrevidos exploradores tiveram que abandonar o navio, utilisado por causa da pressão dos gelos, partiram de novo em trenós. Depois de uma marcha penosissima alcançaram a fortuna de serem recolhidos por uma goleta russa que os transportou a Werboe. Pedem permissão ao imperador da Austria para dar ao novo continente o nome de *Francisco José*.

Esta expedição tem uma importancia geographic immensa. E' a que tem subido mais ao norte. Parry em 1827 chegou até 82° sómente. Outras quinze expedições verificadas depois não tem dado resultados satisfactorios. Os austriacos estão orgulhosos, e com razão, por terem logrado tamanha gloria.

OS TURCOS NAS MESQUITAS.—A *Gironde*, reportando-se á uma carta de Constantinopla publicada na *Allgemein Zeitung*, diz aos seus leitores que foi ordenado pelo sultão que os musulmanos concorram cinco vezes por dia ás mesquitas para fazer orações O ministro da policia, publicando este decreto nos jornaes turcos, ameaça prender todos aquelles que o não cumprirem.

E' provavel que o sultão, obrigando o pobre musulmano a passar o dia todo na mesquita e em caminho della, cuide de lhe fornecer a alimentação que elle não tem tempo de procurar ou adquirir. Não nos diz isto a folha de que extrahimos a noticia, mas .. subentende-se.

Deve suppôr-se tambem que neste paiz brotam espontaneamente todos es generos indispensaveis á existencia do homem. Segura a vida terrena, alli ha só que tratar da vida futura. Que paiz!

CIDADES MAIS POPULOSAS.—As vinte cinco cidades que conteem mais habitantes, são as seguintes:

Londres	3,254.260
Suetchan (China)	2,000,000
Paris	1,851 792
Pekin	1,300,000
Tschautschan-fu	1,000,000
Haugtschan-fu	1,000,000
Staugan	1,000,000
Singuan-fu	1,000,000
Cantão	1,000, 00
Nova York	942,615
Tientsin	900,000
Vienna	834,284
Berlim	826,341
Hangkan	800,000
Tsching-fu	800,000
Calcuttá	794,645
Tokio (Yeddo)	674,447
Philadelphia	674,022
S. Petersburgo	673,963
Bombaim	644,405
Moscow	611,970
Constantinopla	600,000
Glasgow	547,538
Liverpool	493,405
Rio de Janeiro	420,000

PELO THRONO E PELO ALTAR.—Um assassinio horrendo, sem precedente na historia das nações civilisadas, acabam de commetter as hordas selvagens do absolutismo nas cercanias de Ripoll, por ordem do feroz e sanguinario Sabalis.

Uma mulher dos seus 22 annos de idade, mãi de tres filhos e em estado interessante, foi presa pelos carlistas e fuzilada apezar dos rogos e choros das victimas.

O motivo de tão abominavel crime foi por a terem reconhecido como esposa de um *cipayo*, como chamam aos voluntarios da liberdade.

Com effeito a desgraçada era natural de Seva e havia contrahido matrimonio com o conhecido liberal da mesma população Antonio Homs, o qual empunhara as armas em defeza da liberdade.

Ao cahir Vich em poder dos carlistas, esta familia teve que refugiar-se em Barcelona, onde permanecia, quando ha alguns dias a victima dos infames carlistas se dirigio a provincia de Gerona a buscar um seu irmão que tinha entre os voluntarios daquella provincia; e teve a desgraça de se encontrar com os sicarios de Sabalis, os quaes, depois de um detido quanto rigoroso exame, e sem embargo do seu estado, a assassinaram cobarde e vilmente.

Este duplo crime produzio penosa impressão naquella comarca, pois é sabido que em todos os paizes do mundo, as mulheres em estado interessante são respeitadas até ao extremo, que se ha suspeitas de que está gravida uma condemnada á morte, se suspenda a execução até ter dado á luz o filho que traga em suas entranhas.

UM JOCKEY FARINO.—O *Journal des Débats*, nos seus factos diversos, publica o seguinte:

« Um antigo jockey Carlos Killick, passeava antes de hontem na estrada de Charenton, quando, atravéz da chuva, chegou um fiacre.

« Killick parou, tomou bruscamente a redea do cavallo, e poz-se a fallar-lhe inglez:

« —Arrede-se, homem, gritou o cocheiro grosseiramente.

« —Perdoe-me, replicou o jockey em máo francez. Este cavallo que vosê ahi tem, eu bem o conheço, é o pobre *Voluntario*; ganhei mais de dez corridas com elle,.. e ei-lo agora conduzido por um cocheiro de fiacre!

« O cocheiro, furioso, pegou do chicote e arrumou uma tremenda chicotada no rosto do inglez.

« Rapido como o pensamento, este lançou-se sobre o cocheiro, com uma faca na mão, e por duas vezes lh'a cravou no peito; dahi emquanto que duas senhoras que se achavam no fiacre delle sahiam espavoridas, elle cravou a faca no peito do cavallo.

« Entretanto acudia gente aos gritos das senhoras.

« Killick deixou-se prender sem resistencia; parecia estupefacto.

« A victima, diz o *Siecle*, chama-se André Mossin e mora no boulevard des Batignolles.

« O jockey cegou-se pelo amor da arte. Com effeito, um cavallo que foi vencedor em dez corridas, um heróe dos hippodromos, puxando um miseravel fiacre! *Sic transit gloria mundi* »

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE SEGUNDA

III

(Continuação do n. 229).

« — E' preciso esquecer isso, começar uma vida nova, e tornar-se digna da affeição de um homem honesto. Não posso occupar-me directamente da senhora, porque tenho uma vida muito errante, e, não tendo familia, aborreço-me em toda parte. Demais, se eu procedesse de modo diverso, a senhora seria suspeitada, e eu não a salvei para deita la de novo á perder. Por consequencia, vou leva-la para França ou para Inglaterra, afim de pô-la em casa de uma familia honesta ou n'um bom estabelecimento de instrucção, e, depois, se a senhora se comportar bem, occupar-me-hei paternalmente de estabelece-la.

« Ajoelhei-me á seus pés para agradecer-lhe e abençoa-lo; mas elle levantou-me ás pressas, beijou-me na fronte, e retirou-se precipitadamente.

« Eu tinha passado por tantas emoções, soffrera taes abalos, que não me foi possivel partir desde logo, visto como tinha palpitações que como que me suffocavam. Na semana seguinte, porém, o Sr. Brudnel, seu joven medico e eu, todos encaminhamo-nos para a França.

« Essa viagem pareceu-me deliciosa na companhia de um homem tão amavel e bom como era o Sr. Brudnel, em quem percebi que podia depositar inteira confiança.

« Nesse tempo elle tinha apenas cincoenta e cinco annos, mas estava tão bem conservado que eu só lhe dava quarenta e cinco.

« Amei-o sem me lembrar de que na vespera amára outro, á quem então desprezava, e cuja lembrança era-me odiosa e pesava-me no espirito. E quanto não desejei poder apagar o meu crime para ser digna da ternura do meu bemfeitor! mas, pela reserva do Sr. Brudnel, bem depressa comprehendi que era mister saber merece-lo; e, pois, tratei de occultar os meus sentimentos, para que elle não viesse á conhece-los.

« Chegando á Paris, elle pôz-me n'um collegio, e passou o inverno nessa cidade.

« Nesse collegio eu fui muito bem tratada, e de certo teria sido muito feliz, se por ventura não estivesse tão atrazada em relação ás outras educandas da minha idade. Era mister que eu começasse pela classe das crianças; e o Sr. Brudnel, que ia visitar-me de quinze em quinze dias, comprehendeu a minha humilhação, e vio quanto eu estaria deslocada no meio das meninas de dez e doze annos. Informou se, pois, e decidio que eu teria professores especiaes que dar-me-hiam suas lições no aposento da directora.

« Fiz o que pude para aprender; mas estava escripto que eu não me instruiria por essa fórma.

« Eu não tinha o habito do trabalho, do estudo, e era como um passaro viajante, que almejava reatar relações com essa Paris da minha infancia, á quem eu tanto amára. Eu, porém, não sahia, e o bairro onde se achava situado o estabelecimento era então um deserto de jardins abandonados e de demolições.

« Meus pensamentos dirigiam-se todos e incessantemente para o Sr. Brudnel, á quem eu desejava ver á todo instante, mas á quem via bem pouco, sempre na presença das professoras, e mais contrangido do que o fôra durante a viagem.

« Fui presa então de um profundo desgosto e de um secreto abatimento.

« No convento de Hespanha eu fôra mais livre e mais alegre. Alli dançava-se o *bolero* occultamente, fallava-se de amor, cantava-se *romances* em voz baixa, e havia pouca regularidade nos habitos e costumes. Em Paris, porém, a cousa foi diversa; e ignoro se as moças fallavam dos prazeres do mundo, visto como eu vivia quasi só ou na companhia das professoras, que nada tinham de alegres, e que me pareciam *virtudes* refolhadas, bem pouco satisfeitas com a sua sorte.

« Meus mestres nem eram bonitos nem moços, excepção feita do professor de musica, que, não sendo bonito nem feio, era todavia alegre, enthusiasta, e um pouco adoudado.

« Esse professor enamorou-se de mim, e deu-m'o á entender. Senti-me muito commovida, e o medo apoderou-se de mim.

« Consegui, um bom dia, ficar á sós com o Sr. Brudnel e suppliquei-lhe que me mudasse para outro collegio ou que me levasse em sua companhia nas viagens. Elle ralhou comigo; interrogou-me com bondade, e eu confessei lhe a verdade, dizendo-lhe:

« — Sinto-me em perigo, e não sei que febre é que me impelle para esse musico. Jurei ser prudente e tornar-me forte; mas bem vejo que não sou nem uma nem outra cousa, e que ainda não sei ficar calma quando me fallam de amor.

« — Sim, tambem vejo isso, respondeu-me o Sr. Brudnel; a necessidade de amar consome-a. A senhora tem uma natureza apaixonada; quer que eu trate de casa-la? Informar-me-hei, e se esse homem que lhe agrada for honesto...

« — Não! exclamei; elle não me agrada, não o amo, e não quero desposa-lo, porque amo outro.

« — Então, quem é esse outro? é ainda o official?

« — Não, não! outro que não saberá desse amor, porque lh'o não direi, mas á quem amarei toda minha vida.

« Sir Richard, que era mais penetrante do que eu o suppozera, adivinhou-me, e respondeu-me com calma, perguntando-me:

« — E que garantias de fidelidade offerece a senhora á esse outro? Quem affiança que a senhora não se inclinará para mais algum outro, para o primeiro que lhe fallar de amor? No seu coração ha sempre muita ternura em disponibilidade. Aconselho-a que não prometta amar á ninguem, porque é superior á suas forças dar cumprimento á tal promessa.

« Eu merecia essas exprobações e censuras; mas a severidade de sir Richard era desanimadora para as minhas confissões.

« Por ultimo, ao deixar-me, disse-me elle que cumpria que eu propria me libertasse das impertinentes instancias do professor de musica, e que, se eu tal conseguisse, sem auxilio de ninguem, elle então tomaria uma resolução.

« Chorei muito; entretanto uma cousa consolou-me: foi que pareceu-me que na attitude do Sr. Brudnel havia mais despeito e ciúme do que severidade real. Talvez que elle me amasse! mas, se assim era, porque razão m'o occultava?

« Em todo caso pareceu-me que elle amava-me sériamente, e pensava em desposar-me, visto como queria que eu fosse forte e fiel!

« Cobrei animo, recusei as lições de musica, e devolvi os bilhetes amorosos sem mesmo lê-los. Isto agradou ao Sr. Brudnel, que não obstante partio para Inglaterra e deixou-me em Paris, sem dar demonstração de ter feito esforço em separar-se de mim.

« Resignei-me; mas o tedio da inacção e os vãos esforços que eu fazia para aproveitar as lições acabaram por alterar-me a já vacilante saúde.

« Quando, pelo inverno seguinte, sir Richard voltou e foi ver-me, encontrou-me soffrendo de uma anemia tão pronunciada que inquietou-se de véras e resolveu fazer uma viagem, levando-me em sua companhia e na do seu medico.

« Fomos para a Italia, onde bem depressa me restabeleci; e, logo que tal aconteceu, elle fallou de pôr-me de novo n'um collegio em Milão ou em Florença.

« Mostrei muita resignação e submissão, mas adoeci novamente; e, certo dia, em que eu estava meia adormecida, ouvi o medico dizer a sir Richard:

« — O senhor não poderá facilmente ver-se livre deste lindo fardo. Se a abandonar, ella morrerá.

« — O senhor ama-a? perguntou-lhe sir Brudnel com sorprendente arrebatamento.

« — Ama-la-hia talvez, respondeu-lhe aquelle mui tranquillamente, se... mas no actual estado de cousas evitarei semelhante amor, como a propria peste!

« — Porque...

« — Porque sou honrado, e bem vejo as suas intenções. O senhor deseja vê-la casada, e eu comprehendo bem a lealdade da sua adopção. Mas é que eu não desposarei senão uma mulher muito timida, ou muito fria, ou, ainda, muito feia, visto como falta-me tempo e vontade para guardar e vigiar *thesouros*!

« Fingi nada ter ouvido; mas essa severa lição impressionou-me vivamente. O Sr. Brudnel era de ordinario tão amavel, tão bom, que eu jamais tinha cogitado quanto devia ser-lhe onerosa, e quão pouco merecia eu o amor que por vezes me desvaneci em ter-lhe inspirado! O desprezo daquelle medico, que aliás sempre me tratára como uma menina estupida, obrigou-me á fazer um exame de consciencia e á fazer o proposito de tornar-me muito sériamente uma pessoa razoavel.

« Parecendo-me que sir Richard não me amava absolutamente, por isso que propozera ao seu medico que me desposasse, comprehendi todavia que, se desejava ver-se livre de mim, escravo do dever que se impozera, só o faria se me podesse casar honestamente, mas nunca propondo-me que fosse sua amante.

« Vi, pois, que era mister que, para tranquillisar a sua consciencia, eu me tornasse digna de ser sua mulher, e que só então cabia-me o direito de desvanecer-me por inspirar-lhe paixão.

« Occultei a minha dôr, o meu pezar, e pedi-lhe que me recolhesse á um convento qualquer.

« O Sr. Brudnel escolheu um convento de Veneza e levou-me para essa cidade.

« Ostentei uma resignação jovial; mas a minha fraqueza e a pallidez do meu rosto trahiam visivelmente a minha resolução.

« Sir Richard conduzio-me em gondola até a porta do mosteiro, observando-me sempre, mas nunca deixando de mostrar que estava decidido á separar-se de mim.

« Resisti á prova, posto que ignorando que fosse tal o que elle praticava; e, quando ergui-me para saltar sobre o cáes, foi que elle, retendo-me, disse:

« — Basta; a senhora mostrou mais coragem e bom senso do que eu esperava. Agora vejo que a senhora póde adquirir vontade, e que o seu caracter começa á merecer estima. Fiquemos em Veneza; não a deixarei por emquanto.

« Lancei-me á seus pés, e beijei-lhe as mãos, quasi louca de prazer.

« Elle ficou muito commovido, mas, ao cabo de um instante de perturbação, repellio-me docemente, dizendo:

« — Convém reprimir essas expansões que, se não estivessemos occultos pela cortina desta gondola, podiam ser mal vistas e criticadas.

« — Mas, respondi eu, uma vez que ninguem nos vê, devo occultar-lhe a minha alegria e a veneração que lhe consagro por tudo quanto o senhor tem feito em meu beneficio?

« — E' preciso que a senhora deixe de consagrar-me veneração, retorquio-me elle, porque não posso retribuir-lhe tão exaltado sentimento; e demais é necessario que a senhora se habitue á guardar as conveniencias do pudor. Bem vejo que no fundo de tudo isso ha mais innocencia do que poder-se-hia crer; mas, se eu confiasse de mais nas suas boas intenções e nas minhas proprias, talvez viesse á esquecer a reserva que me é imposta, e a culpa seria sua. E' preciso, pois, que a senhora aprenda á livrar-se, á defender-se dos perigos com que parece brincar. Combata mesmo contra mim, se eu vier á perder a cabeça; porque declaro-lhe que, se eu tivesse a desgraça de desencaminha la, desprezar-me-hia, e abandona-la-hia para sempre.

« Tudo isso era muito severo, mas eu só quiz ver nessas severidades a intenção de erguer-me, de elevar-me até elle, e, pois, esforcei me por caminhar ao sabor dos seus desejos, pondo um como véo nos olhos e uma como couraça no coração. Tornei-me timida e reservada como elle queria, e assumi inteiramente a attitude de uma filha obediente e calma.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS